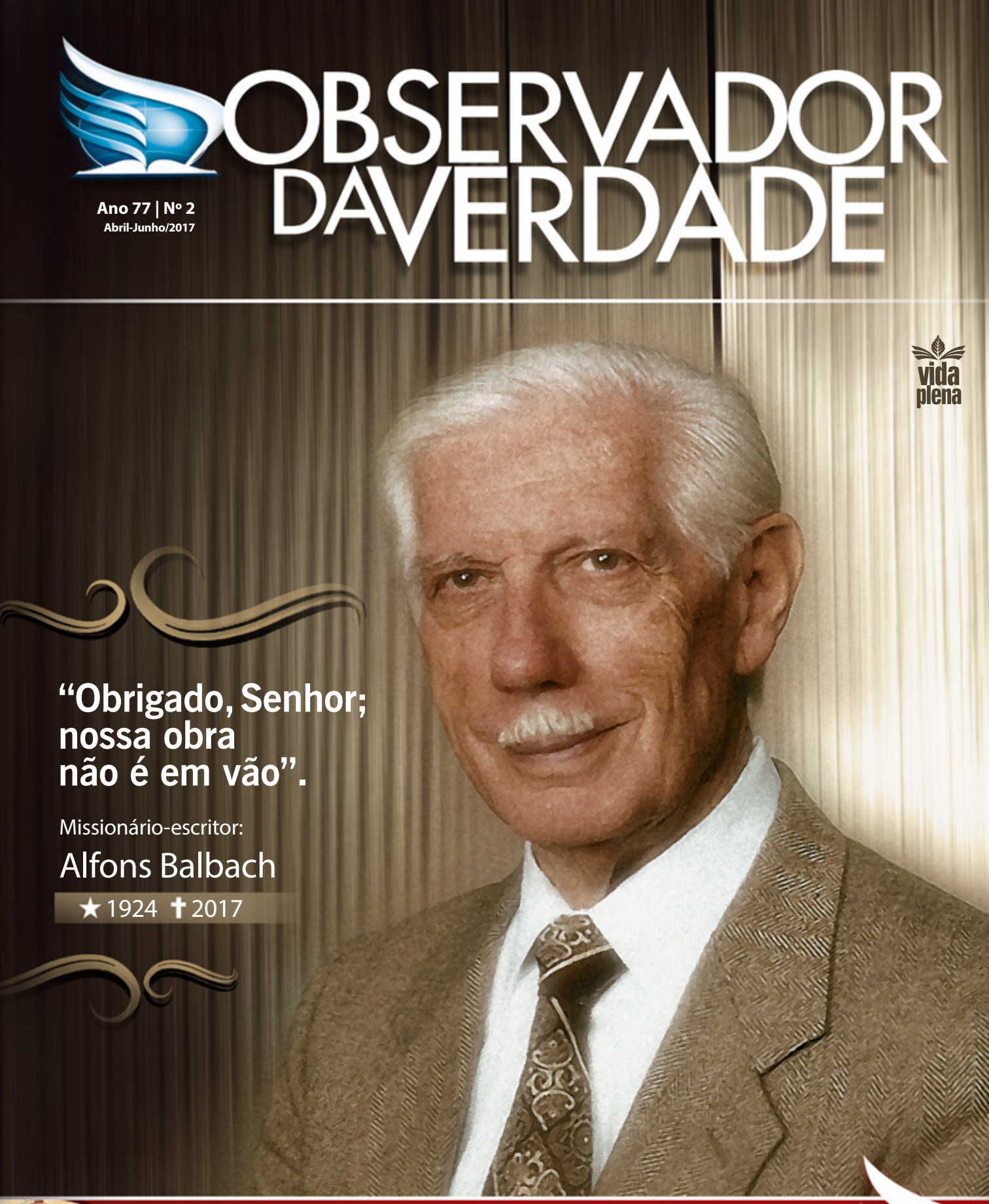
OBSERVADOR DA VERDADE

Ano 77 | Nº 2
Abril-Junho/2017

vida plena



“Obrigado, Senhor; nossa obra não é em vão”.

Missionário-escritor:

Alfons Balbach

★ 1924 ✝ 2017

500 ANOS DE PROTESTANTISMO
A REFORMA NOS DIAS ATUAIS
PÁGINA 09

ENTREVISTA
Demerval Ferreira
PÁGINA 25

CULINÁRIA
Saudável
PÁGINA 30

OBSERVADOR DA VERDADE

EDITADO TRIMESTRALMENTE:
Órgão oficial da Igreja Adventista do Sétimo Dia - Movimento de Reforma - no Brasil
Periódico dedicado à proclamação dos "mandamentos de Deus e da fé de Jesus"

EDIÇÕES VIDA PLENA:
Livros, revistas e folhetos sobre religião e saúde. Editora Missionária "A Verdade Presente"
Rua: Flor de Cactus, 140 - CEP 08597-640 - Itaquaquecetuba, SP - Telefax (11) 2198-1800 - E-mail: redacao@emvp.com.br

EDITORIAL

Dorval Fagundes
Editor

Uma grande perda...

"*E ouvi uma voz do céu, que me dizia: Escreve: Bem-aventurados os mortos que, desde agora, morrem no Senhor. Sim, diz o Espírito, para que descansem dos seus trabalhos, e as suas obras os sigam" (Apocalipse 14:13).*

Um dos maiores marcos humanos visíveis da igreja no Brasil tombou este ano. Na segunda-feira, 27 de fevereiro, aos 93 anos, o professor e pastor Alfons Balbach descansou em Deus. Sua notável experiência deixou um farol de incentivo a todos, especialmente à juventude, mostrando o caminho que um homem deve seguir neste mundo de pecado ao dedicar vida e obra à Causa de Deus.

O professor Balbach foi encaminhado por Deus à igreja em um momento de grande necessidade, no início da década de 1950. Fazendo jus ao texto bíblico, nosso povo sempre foi "humilde e pobre" (Sofonias 3:12). Havia carência de tudo, especialmente de material humano; então, nesse quesito, a influência do professor Balbach foi inestimável. Sua utilidade foi tão ampla para a igreja naquela ocasião que apenas quatro anos após seu batismo ele já havia sido ordenado ao ministério, algo inusitado para uma época em que a igreja era mais conservadora do que hoje.

Oferecemos esta edição à enlutada família Balbach e à igreja brasileira, pois muito do que somos, hoje, como reformistas, neste País continental, devemos primeiramente a Deus e, em nível humano, à dedicação deste querido servo de Deus.

Nesta edição você poderá apreciar também o desenrolar da cobertura do aniversário de 500 anos da Reforma Protestante. O pastor Edson Custódio abordará *A Reforma nos dias atuais*. Este artigo aborda a continuidade do movimento inaugurado por Lutero e abraçado pelo povo remanescente dos dias de hoje.

Oro a Deus para que você tenha uma boa leitura!

EXPEDIENTE:

vida plena

Supervisão geral: Marcelo de Araújo Silva
Gerente financeiro: Emerson da Costa Libório
Editor: Dorval Fagundes
Editores associados: Danilo R. Conceição e Alexandre de Araújo
Projeto visual e capa: Danilo R. Conceição e Mariano Santiago
Revisão e copidesque: Dorval Fagundes
Imagens: Sermonview / Dollarphotoclub / Shutterstock / Arquivo Pessoal
E-mail da revista: redacao@emvp.com.br

ÍNDICE

MATÉRIA DE CAPA

Professor Alfons Balbach
UMA GRANDE PERDA | 14

4 | **NATUREZA**
MARAVILHAS DA NATUREZA

9 | **500 ANOS DE PROTESTANTISMO**
A REFORMA NOS DIAS ATUAIS

19 | **GRANDES PREGADORES**
DWIGHT LYMAN MOODY,
O GANHADOR DE ALMAS

22 | **LÍNGUA PORTUGUESA**
TROPEÇANDO NA LÍNGUA

25 | **ENTREVISTA**
DEMERVAL FERREIRA

32 | **ARQUEOLOGIA BÍBLICA**
DESCOBERTO O MANUSCRITO MAIS
ANTIGO DO EVANGELHO DE LUCAS

33 | **NOTÍCIAS**

30 | GASTRONOMIA
TRIGO — A PLANTA
QUE MUDOU O MUNDO

DEUS — O VERDADEIRO ECOLOGISTA

Editor Dorval Fagundes

"Quando sitiarem uma cidade por um longo período, lutando contra ela para conquistá-la, não destruam as árvores dessa cidade a golpes de machado, pois vocês poderão comer as suas frutas. Não as derrubem. Por acaso as árvores são gente para que vocês as sitiem? Entretanto, poderão derrubar as árvores que vocês sabem que não são frutíferas, para utilizá-las em obras que ajudem o cerco, até que caia a cidade que está em guerra contra vocês"

(Deuteronômio 20:19 e 20 — Nova Versão Internacional, 2001).

Em 1722, durante um domingo de Páscoa, o explorador holandês Jaccob Roggeveen vislumbrou de sua embarcação um pedaço de terra isolado e perdido na imensidão do Oceano Pacífico. Mesmo à distância, o lugar não era nada convidativo. Diferente do padrão das demais ilhas daquela parte do mundo, o terreno era seco e estéril, e a grama era tão amarela que, à distância, parecia areia.

Estátuas impressionantes

Assim que Roggeveen desembarcou, ficou maravilhado com as enormes estátuas de pedra, conhecidas hoje como *moais* — cujo formato lembra rostos humanos — distribuídas pela linha costeira da ilha. Ele escreveu em seu diário de bordo: "Ficamos muito abismados, pois não entendíamos como aquela gente, que não dispunha de correntes ou madeira apropriada para preparar máquinas, conseguiu erguer tais monumentos, cada um com mais de dez metros de altura".

Ao explorar a ilha, Roggeveen se deparou com a cratera de um vulcão extinto, onde ficava o local de preparo das estátuas. O ambiente era surreal. Os utensílios usados pelos construtores estavam jogados pelo chão. Havia estátuas incompletas; outras foram deixadas nas trilhas que conduziam ao litoral. A disposição desses elementos dava a entender que o lugar fora abandonado.

Um paraíso que virou um inferno!

Avaliando amostras de pólen coletado do fundo de charcos da ilha de Páscoa, estudiosos desvendaram que, há cerca de 1500 anos, quando os primeiros polinésios ali chegaram, a ilha era paradisíaca. O conjunto era formado por 166 quilômetros quadrados repletos por densa floresta que crescia sobre um solo vulcânico e fértil, que ainda recobre a ilha. A planta mais comum entre as inúmeras espécies nativas era um tipo de palmeira elevada e forte, única do lugar. Além de fornecer uma madeira resistente para a produção de barcos e para auxiliar no deslocamento dos moais, a árvore fornecia nozes para a alimentação dos moradores. A riqueza animal foi revelada por achados arqueológicos de panelas da ilha. Carne de golfinho, de focas e de 25 tipos de aves silvestres, era cozida em caldeirões de cerâmica alimentados pela madeira fornecida pela floresta.

Entre os séculos 13 e 16, a fabricação de moais foi intensificada. Precisava-se agora de mais lenha, mais cordas e mais comida para manter a competição entre os líderes tribais que dominavam a ilha, os quais concorriam para ver quem era capaz de fazer estátuas maiores e mais parecidas com rostos humanos. A batalha, porém, terminou sem vitórias. No início do século 15 já não havia matas, e a última palmeira foi derrubada, exterminada com outras 21 espécies de plantas nativas. Com o fim da mata, desapareceram as fibras que serviam de matéria-prima para o fabrico de cordas, as quais eram usadas em conjunto com os troncos no transporte dos moais. Sem toras fortes para produzir canoas adequadas, capazes de ir até alto-mar, a pesca minguou e a carne de golfinho desapareceu das mesas. O plantio também foi muito afetado pelo desmatamento, já que não havia mais cobertura verde para proteger o solo da erosão causada pelos ventos e pela chuva. Com sua ilha destruída, todas as espécies de aves foram finalmente dizimadas.

O nome da ação criminosa cometida pelo povo da ilha de Páscoa chama-se *ecocídio*. Abuse dos recursos naturais até o limite de uma área e ela sofrerá um desequilíbrio que pode destruir ecossistemas, condenando-os à destruição. Como a humanidade depende dessas áreas naturais, um ecocídio pode destruir comunidades inteiras. Em alguns casos, nem é preciso esforço humano: a própria natureza pode fazer isso sem a nossa interferência.

Os vikings e a pequena era do gelo

Os vikings conheceram bem esse outro lado do mundo natural. Poucas décadas antes do ano 1000, uma comunidade viking se assentou em um fiorde da atual Groenlândia. O clima ali era bem ameno e o lugar tinha pastagens que alimentavam rebanhos de cabras, gado e ovelhas. Na época do inverno eles complementavam suas calorias com carne de foca e caribus, ou trocando mercadorias com o continente. A alegria não durou muito. No início do século quinze, chegou a catástrofe. Era o início da famosa "pequena era do gelo medieval" — uma mudança climática global que resfriou a Terra por mais de 400 anos. Os verões tiveram seu período reduzido à metade e, com isso, o gado doméstico não aguentou e morreu. Os caribus fugiram para outras regiões. Só sobraram peixes, que os vikings evitavam por motivos religiosos. Com a chegada do frio, o assentamento foi dizimado.

A esta altura você já percebeu que uma tragédia nunca vem sozinha. Desesperadas pelo terror de sofrer com problemas naturais e comerciais, muitas sociedades acabaram entrando em guerra pelos poucos recursos que restaram. E esse fator só acelera o colapso de uma civilização.

Os maias — um terceiro exemplo

Os maias, instalados na península de Yucatán, no México, eram uma das civilizações mais avançadas da América pré-colombiana[1]. Tinham calendário e escrita próprios, desenvolveram conhecimentos relativamente avançados em arquitetura e astronomia mas, mesmo assim, falharam em resolver os problemas que causaram sua destruição. Com um contingente humano que ultrapassava os cinco milhões, a exploração agrícola tomou o lugar das florestas na tentativa de alimentar todo mundo. Finalmente a destruição erodiu e empobreceu o solo, levando a episódios de estiagem. Com um número maior de pessoas e menos alimentos, as constantes guerras se intensificaram e acabaram se tornando batalhas por terras e alimentos. Os reis maias preferiram se isolar a tentar resolver os problemas que dizimavam seus súditos. Eles apenas foram os últimos a morrer de fome[2].

Essa explicação para o fim da sociedade maia parece ser a mais consistente. A América Central é naturalmente propensa à estiagem, mas um estudo recente sugere que as atividades maias podem ter aprofundado as condições secas. Em um esforço para sustentar uma das maiores concentrações humanas da história, os maias transformaram a terra. Eles removeram quase toda a floresta e a substituíram por culturas agrícolas. Cortando a floresta, os maias mudaram seu clima local.

Como o corte de uma floresta pode ter um impacto tão grande? As plantas interagem com a atmosfera. As plantas de folhas verde-escuras — como a floresta tropical densa — absorvem muita energia do Sol. Quando uma floresta é substituída por plantas com um tom de verde mais claro, a terra reflete mais luz solar, o que resfria a atmosfera próxima ao nível do solo. O ar frio desce, enquanto o vapor de água precisa subir e se condensar para criar uma tempestade. Sem o ar quente instável que se eleva na atmosfera, as tempestades de chuva se tornam bem mais raras. Um padrão de estiagem se instala[3].

A preservação ambiental não é um ensino moderno

"Quando sitiarem uma cidade por um longo período, lutando contra ela para conquistá-la, não destruam as árvores dessa cidade a golpes de machado, pois vocês poderão comer as suas frutas. Não as derrubem. Por acaso as árvores são gente para que vocês as sitiem? Entretanto, poderão derrubar as árvores que vocês sabem que não são frutíferas, para utilizá-las em obras que ajudem o cerco, até que caia a cidade que está em guerra contra vocês" (Deuteronômio 20:19 e 20 — Nova Versão Internacional, 2001).

Este trecho é um breve parêntesis na ordem de leitura de Deuteronômio. Essa orientação está vinculada às ordens divinas em relação às cidades e fortificações que precisavam ser conquistadas pelos israelitas (ver Deuteronômio 20:10-18). Os exércitos antigos estavam acostumados a arrasar a área a ser invadida, acabando com toda a sua cobertura vegetal. A madeira das árvores geralmente era usada para aquecimento, para cozinhar os alimentos e para construir instrumentos de ataque. Assim, por razão de pura crueldade, a população de uma cidade cercada era separada de uma de suas fontes de alimentação e construção.

Por isso, o texto determina uma provisão humanitária. As árvores frutíferas não podiam ser cortadas, seja como ato de ódio, seja como ato de crueldade; e nem para prover madeira à fabricação de instrumentos de guerra ou fortalezas. As árvores são fonte de vida e devem ser respeitadas. Além disso, depois que Israel tivesse conquistado essas regiões, certamente precisaria dessas árvores. É uma sabedoria popular antiga que, mesmo hoje, continua sendo negligenciada por muitos, por causa da ganância e da maldade humana. A guerra devia ser declarada contra homens e não contra as árvores, o que é uma ironia, sem dúvida alguma[4].

A destruição de árvores em torno de Jerusalém, por exemplo, foi uma característica notável da exploração romana do solo. No território pertencente a Israel havia muitas flores antigas que hoje em dia desapareceram inteiramente, deixando a terra desnuda. Práticas dessa ordem exibem desrespeito para com a criação divina. A tendência romana para o desmatamento começou na Grécia e se espalhou pelo Império Romano, atravessando as colinas da Galileia, na Palestina, passando pelas montanhas Taurus da Turquia, no leste, até às montanhas da Espanha, no oeste. Vários aspectos da economia agrícola romana encorajaram esse terrível processo. A sociedade romana não tinha nenhuma ética de conservação ambiental[5].

Um Deus preocupado com ecologia?

A Bíblia nos apresenta várias passagens nas quais encontramos Deus Se reportando à questão do cuidado com a natureza. Uma delas está em Gênesis 2:15, que diz: "E tomou o Senhor Deus o homem e o pôs no jardim do Éden para *o lavrar e o guardar*". Guardar, no sentido de cuidado, de zelo. Por que cultivar? Porque a terra era e permanece sendo algo como um jardim abundante, com toda espécie de animais, de frutos.

Abraão também nos apresenta um interessante testemunho, pois é enviado para uma terra que não conhecia, a fim de ser pai de uma grande nação, uma geração tão grande que nem poderia ser contada.

O relato bíblico nos mostra que ele se preocupava com as gerações futuras: "Plantou Abraão tamargueiras em Berseba, e invocou ali o nome do Senhor, o Deus Eterno" (Gênesis 21:33). Quantos anos tinha Abraão quando plantou aquele bosque de tamargueiras? Mais de noventa anos, talvez? Por que um homem de idade tão avançada teria preocupação em plantar um bosque de tamargueiras, se ele não comeria do fruto daquelas árvores, se não usaria as suas sombras para descansar? Ele plantou as tamargueiras simbolizando a sua aliança, o seu cuidado com as gerações futuras.

Há vários momentos na Bíblia em que Deus nos ensina claramente a respeito do cuidado com a natureza. Ainda no Pentateuco, quando a constituição do povo judeu estava sendo elaborada, o Senhor convocou os israelitas a cuidarem do meio ambiente.

Em Deuteronômio 22:6 e 7, Ele os ensinou a cuidarem dos animais, quando disse: "Se você passar por um ninho de passarinho junto ao caminho, seja numa árvore ou no chão, e a mãe estiver sobre os filhotes ou sobre os ovos, não apanhe a mãe com os filhotes. Você poderá apanhar os filhotes, mas deixe a mãe solta, para que tudo vá bem com você e você tenha vida longa" (Nova Versão Internacional, 2001).

Matar a mãe com os filhotes é comprometer a reprodução dos animais. E, comprometida a sua reprodução, o desaparecimento será o destino certo dessas espécies[6].

Uma última advertência

"As nações se iraram; e chegou a Tua ira. Chegou o tempo de julgares os mortos e de recompensares os Teus servos, os profetas, os Teus santos e os que temem o Teu nome, tanto pequenos como grandes, e de destruir os que destroem a Terra" (Apocalipse 11:18 — Nova Versão Internacional, 2001).

O "tempo do fim" é um curto espaço de tempo que precede a segunda vinda de Cristo, e se refere às perseguições contra o povo de Deus. O texto supracitado (Apocalipse 11:18) menciona um sinal claro, indicativo da época adequada para o retorno de Jesus — os homens estariam destruindo a Terra. Essa época é agora. Embora haja controvérsia quanto ao fato de a ação humana exercer efeito sobre o clima global, é óbvio que a degradação ambiental é um fato comprovado pelas evidências de destruição de ecossistemas e poluição de mananciais, rios e da atmosfera. É exatamente esse o quadro descrito no texto de Apocalipse 11:18, que marca a época própria para o gatilho dos últimos acontecimentos ser disparado. Tenhamos fé, meus irmãos, nossa hora está próxima, muito próxima.

Referências bibliográficas

1 O que é conhecido como *civilização pré-colombiana* é a existência de comunidades ou sociedades que viviam independentes da Europa, quando Colombo chegou a essas terras, no final do século 15.
2 Adaptado do artigo de GOMES, João Paulo. *Por que morrem as civilizações?* publicado em 31 de maio de 2005. Disponível em: <http://abr.ai/2qhsMlá>. Acesso em 8 mai. 2017.
3 OGLESBUY, RJ, SEVER, TL, SATURNO, W., ERICKSON, DJ, and SRIKISHEN, J. (2010, June 17). *Collapse of the Maya: Could deforestation have contributed?* Journal of Geophysical Research, 115, D12106.
4 CHAMPLIN, N. R. *O Antigo Testamento interpretado versículo por versículo.* São Paulo: Hagnos. 2.ª ed. 2001, p. 832.
5 ERLICH, Paul e Anne. *Ecoscience: The Greeks and Romans Did It, Too!* Portal Mother Earth News — The Original Guide to Living Wisely (sem tradução para o português). Disponível em: <http://bit.ly/2qiomLO>. Acesso em 8 mai. 2017.
6 SILVA, Marina. *Fé cristã e meio ambiente.* Revista Ultimato On-Line. Publicada em 11 jan. 2007. (Adaptado). Disponível em: <http://bit.ly/2pZnQ1z>. Acesso em 8 mai. 2017.

A REFORMA NOS DIAS ATUAIS

Série 500 anos de protestantismo

Diretor e professor do SETE (Seminário Teológico Ebenézer), Botiatuba, Paraná
Pr. Edson Custódio

A Bíblia afirma que a igreja foi estabelecida sobre a Rocha para permanecer firme em todos os tempos no cumprimento de sua missão.

Através dos séculos a igreja viveu fases de crescimento e prosperidade, bem como de declínio espiritual e administrativo; porém, a poderosa mão de Deus a susteve, e as portas do inferno não prevaleceram contra ela.

Na Idade Média, quando quase todos os indicadores apontavam para o declínio acentuado da igreja, Deus levantou homens fiéis, destemidos e valorosos, para a realização da Reforma Protestante.

Uma nova luz de esperança começou a brilhar com os esforços e dedicação dos reformadores que, indubitavelmente, foram instrumentos humanos usados por Deus para a renovação de Sua igreja. Os tempos passaram e a igreja sofreu influência da Renascença, do Iluminismo, dos tempos modernos e da pós-modernidade, o que contribuiu para a construção de um sentimento comum de que é preciso voltar às veredas antigas.

A crise religiosa

Um impacto negativo muito forte na formação do caráter humano foi provocado pelo Iluminismo, o qual ainda se faz presente na pós-modernidade. O ego é supervalorizado; o conhecimento e o desenvolvimento da ciência, que trouxeram tantos benefícios para a humanidade, se tornaram grandes obstáculos para a união das criaturas com o Criador, porque o homem passou a ser o centro das atenções. Então, o homem recebe as bênçãos e imagina que elas provêm de sua sabedoria e

esforços, e assim se esquece de que sem Deus é impossível fazer algo de valor. Esquece-se de que tudo que o homem é e tem, vem do Senhor. A situação tornou-se mais grave porque os evangélicos começaram a ver a felicidade do ser humano como o objetivo principal, ficando a glória de Deus em segundo lugar; assim, tudo o que é realizado nas igrejas tem como objetivo a promoção e felicidade do homem. Líderes religiosos fazem algo para que as pessoas possam se sentir bem, e o objetivo maior, que é a glorificação a Deus, torna-se secundário.

As coisas estabelecidas como prioridades na atualidade são: (1) Templos magníficos com acabamentos luxuosos, (2) liturgia pré-programada com objetivo de prender a atenção dos ouvintes, (3) vestuário e conduta dos líderes de molde a impressionar, com o objetivo de atrair celebridades. Amam a ostentação e esperam deslumbrar o povo, impondo, assim, mais consideração. Estão mais ansiosos de conquistar a admiração dos homens, do que de obter a pureza interior. Mostram assim que sua lealdade não é para Deus, e sim, para o reino deste mundo.

> "Nos últimos anos, temos procurado o aplauso dos homens e não a aprovação de Deus, e muitos ministérios têm dependido de 'celebridades cristãs' para conseguir a atenção e o apoio do povo de Deus. Antigamente as três coisas mais importantes para o sucesso das reuniões era que as pessoas fossem cheias do Espírito, sentissem responsabilidade pelas almas e estivessem prontas a conceder a glória a Deus. Mas, então, tornou-se necessário que houvesse pessoas famosas no programa, como astros de Hollywood, preeminentes atletas, e conhecidos animadores de programa[1]."

Essa é a situação real nas denominações cristãs. A crise espiritual predominante hoje é similar à dos dias passados, na exaltação do humano sobre o divino, no louvor aos líderes populares e no enaltecimento dos ensinos da ciência sobre as verdades da Revelação. Milhares de pessoas estão seguindo os ídolos das nações. Dúvidas e incredulidade estão exercendo sua má influência sobre a mente e o coração, conforme predições de Cristo: "Quando vier o Filho do homem, porventura achará fé na Terra?". Muitos estão trocando a Palavra de Deus pelas teorias humanas. Publicamente ensinam que é chegado o tempo em que a razão humana deve ser exaltada sobre os ensinos da Palavra. A Lei de Deus, a divina norma do direito, é declarada ser de nenhum efeito.

Igrejas protestantes em crise

As igrejas protestantes estão enfrentando uma crise sem precedentes. A visão de mundo e as tendências modernas estão influenciando as igrejas nas decisões e, pior de tudo, na mudança doutrinária da igreja. Se não houver um posicionamento firme com base nas Escrituras e em um *"assim diz o Senhor"*, a igreja perderá a sua identidade, e acabará sucumbindo no grande mar das dúvidas, das incertezas, da descrença e do individualismo.

Os valores espirituais e morais absolutos que são o cerne do cristianismo, estão em questionamento. Uma vez que a igreja não tem se alicerçado na Palavra, quase não se nota a diferença entre os membros da igreja e os que a ela não pertencem. A linha de demarcação tornou-se quase imperceptível. Desse modo torna-se inviável para a igreja divulgar o Evangelho que deveria transformar as pessoas, trazendo vantagens para o tempo presente e a esperança de um futuro melhor.

As doutrinas básicas do cristianismo são desconhecidas ou ignoradas. Parece que há uma força sobre-humana que tem alcançado êxito na tarefa de substituir ou destruir as velhas doutrinas fundamentais da Palavra de Deus que conservam a igreja na prática da verdade. A igreja de hoje não consegue preservar a verdade da Palavra de Deus que está sendo trocada por atividades de entretenimento ou valorização do humano acima do Divino.

Muitos que se dizem protestantes, ficam em casa envolvidos com a televisão, a internet, jogos, diversão ou outras coisas, e a frequência aos cultos é muito baixa, demonstrando que não estão buscando o reino de Deus em primeiro lugar. A condição espiritual dos convertidos e a exatidão teológica são dignas de atenção quando queremos verificar se a mensagem do evangelho está sendo compreendida e as pessoas transformadas.

Os programas evangélicos nas igrejas, nas rádios e canais de televisão estão repletos de ensinamentos efêmeros[2] voltados à prosperidade temporal, curas milagrosas e cânticos não sacros, que não contribuem para o crescimento espiritual da igreja. Há bons oradores que utilizam os recursos da oratória, da homilética[3] e da retórica[4] para prender a atenção dos ouvintes, mas não possuem uma profunda experiência com Deus e nem conhecem ou aceitam as doutrinas da igreja. Mesmo não crendo nas doutrinas fundamentais da igreja, esses pastores estão ministrando a Palavra de Deus e semeando a incredulidade.

Evangelicalismo em crise

Muitas igrejas pentecostais no Brasil (e por que não dizer no mundo?) iniciaram um trabalho de reavivamento espiritual, porém, com o surgimento do Neopentecostalismo, o caminho se abriu para o multiculturalismo religioso e o pluralismo eclesiástico. Infelizmente, a maior parte dos líderes religiosos não está preparada para lidar com essa situação, e o objetivo central da igreja é esquecido ou ignorado enquanto o evangelho é comercializado.

Os púlpitos têm sido usados para apresentar um evangelho barato, do êxito, destinado a levar as pessoas a procurarem uma saída imediata para solucionar os problemas existentes, sem que haja uma mudança de vida e de propósitos. Entre as muitas correntes teológicas da atualidade, faz-se necessário destacar duas: teologia da prosperidade e teologia da libertação. A primeira corrente teológica utiliza frases positivas repetidas com frequência como recurso motivacional para conseguir abarrotar os cofres da igreja com dízimos e ofertas.

O primeiro erro dessa corrente teológica é trabalhar o emocional em detrimento do racional. Em muitos casos, o ser humano é exaltado e suas capacidades exploradas, porém, o Doador dos dons nem sequer é mencionado ou reconhecido. Não raro, é possível presenciar pedidos de dinheiro para a igreja com a alegação: "se você der, vai receber de Deus e ficar rico; porém, se não der, estará sujeito aos infortúnios deste mundo e morrerá na miséria". Por trás desse pedido existem motivos espúrios condenados na Palavra de Deus.

A segunda corrente teológica mencionada com o belo nome "libertação", não apresenta ao pecador a necessidade de um Salvador crucificado e ressurreto, poderoso para salvar, purificar e transformar as pessoas em novas criaturas; mas mostra o homem num processo de evolução, libertando-se por suas próprias capacidades.

O evangelho barato e popular, em vez de levar as pessoas a um estado de santidade, leva-as a crer que o maior objetivo é ser feliz e conseguir tudo o que queremos nesse mundo. Por isso, os líderes ordenam a Deus para que cure as pessoas, para que prospere os doadores, para que liberte os oprimidos por Satanás, mas se esquecem de que Deus é soberano e não submisso às nossas vontades e ordens.

É verdade que Deus cura, liberta e concede bênçãos e riquezas, mas não podemos nos esquecer de que Ele faz tudo conforme Sua vontade, soberania e propósito. Por isso, ao orarmos, não podemos nos esquecer de que é necessário ter humildade — e não arrogância — para sermos ouvidos; e também se faz necessário mencionar: "faça-se a Tua vontade".

A humanidade necessita de um evangelho integral, não parcial, porque conscientemente precisa servir ao querido Deus Todo-Poderoso. A missão dos líderes religiosos não é agradar o povo ou enriquecer as denominações, mas apresentar a verdade como é, atendendo as necessidades reais do povo. Diante dessa realidade, surge uma pergunta: o que fazer para mudar essa situação?

Será necessária uma nova Reforma?

A profunda crise que envolve o mundo social, econômico, político e ecológico[5] é um desdobramento da crise espiritual. Tem-se a experiência do povo de Israel que serve de advertência para os dias atuais. Somente uma reforma espiritual profunda foi capaz de solucionar os problemas da nação nos tempos do Velho Testamento.

Um exemplo positivo digno de imitação é o do rei Josias, cujo registro está em 2 Reis, cap. 22, o qual começou a reinar aos oito anos, e segundo o relato bíblico, fez o que era reto aos olhos do Senhor. A situação não era nada favorável para Josias, que herdou um reino cheio de confusão, mergulhado em uma crise profunda em todas as áreas: financeira, social, política, moral e religiosa.

Até parece que o mundo vive dias semelhantes aos do grande rei Josias. Naqueles dias a solução não foi uma reforma administrativa e financeira, nem social e política, mas sim uma reforma moral e espiritual. Os altares de Baal foram destruídos, o ídolo do bosque foi tirado da cidade e queimado, as casas dos sodomitas foram derrubadas, os altares em que os filhos eram queimados a Moloque foram destruídos, as estátuas foram quebradas e tudo o que desviava a atenção do povo para não adorar ao Deus verdadeiro foi removido.

Em seguida, o rei Josias subiu à casa do Senhor, e com ele os profetas, os sacerdotes, homens, mulheres e crianças. Leram o livro do Senhor, fizeram concerto com Deus, participaram da páscoa e iniciaram uma profunda reforma espiritual, estendendo-a a todas as áreas que precisavam de mudanças, trazendo paz, esperança e uma vida melhor para todos. Não há dúvida de que o Senhor abençoou o Seu povo nos dias do rei Josias. Será que hoje não há necessidade também da bênção do Senhor? Não seria indicativo claro de que necessitamos de uma nova reforma?

Entre muitos outros exemplos, destacamos um que é digno de consideração: a Reforma Protestante do século 16 porque, se ela trouxe benefícios para

a época, pode ser um indicativo de que o mesmo resultado seja, da mesma forma, obtido hoje. Sobre os resultados e benefícios da Reforma do século 16, Anglada[6] diz o seguinte:

> "O resultado dessa reforma religiosa no século 16 se fez sentir, de modo contundente e evidente, nas mais diversas áreas da vida das nações por ela alcançadas. Na educação, na saúde, na política, e na economia. Todos conhecem os frutos que a Reforma trouxe à humanidade em todas estas áreas e em todos os países onde ela se instalou e prosperou, como na Alemanha, Suíça, Escócia, França, Inglaterra, Estados Unidos, etc. Estes benefícios não foram buscados diretamente, mas alcançados indiretamente, quando pela graça e misericórdia de Deus, homens que temiam a Deus, puderam discernir, tiradas as vendas que os impediam de ver o verdadeiro estado espiritual da igreja, e diagnosticar a situação terrível da igreja de então – uma situação, em muitos aspectos, semelhante ao evangelicalismo brasileiro em nossos dias[7]."

É preciso relembrar a história da igreja, seus mensageiros e a mensagem que foi pregada, para que seja possível compreender a maneira que Deus trabalha usando homens falíveis, porém destemidos e fiéis, os quais devem ser imitados, reconhecendo suas limitações e habilidades. A Reforma do século 16 é valorizada por muitos e tem sido motivo de estímulo na construção de um reavivamento novo e imprescindível nos dias atuais.

O Espírito Santo usou poderosamente os reformadores, apesar de suas fraquezas e imperfeições, para resgatar verdades fundamentais do cristianismo e preservar um remanescente fiel. Hoje, mais do que nunca, é preciso proclamar a mensagem do Reino, exaltando a Palavra de Deus. A situação contemporânea é semelhante à dos dias passados; os problemas são idênticos e a solução não é diferente.

O profeta Isaías falou de uma obra de reforma que deveria acontecer nos últimos dias e descreveu os reformadores como "reparadores de brechas e restauradores de veredas para tornar o país habitável" (Isaías 58:12). O último profeta canônico do Antigo Testamento também apresentou a necessidade de uma mudança de vida a começar na família, entre filhos e pais, principiando pelos pais, que devem servir de exemplo, e alcançando os filhos em uma obra de conversão (Malaquias 4:5 e 6).

O maior escritor do Novo Testamento, Saulo de Tarso, que após o feliz encontro com Jesus teve o seu nome mudado para Paulo, escreveu também sobre a necessidade de reforma nos dias atuais. Na segunda carta a Timóteo, cap. 3, vers. 1 a 5, ele descreve a situação do mundo dos últimos dias, exatamente o que presenciamos hoje, situação que exige uma reforma cabal e urgente.

Em síntese, ao ver os últimos acontecimentos, ao ler sobre a crise do mundo, sobre o que as pessoas estão dizendo a respeito da situação da igreja, e tomando como base os escritos inspirados, parece que não há dúvidas sobre a necessidade de uma reforma nos dias atuais. Talvez, se o apóstolo Paulo estivesse hoje aqui falando sobre esse assunto, ele repetiria: "digo isso, conhecendo o tempo".

O clamor religioso por uma nova Reforma

Há um forte clamor religioso por mudanças espirituais e melhoria nos padrões evangélicos. O mundo num processo rápido avança no desenvolvimento da ciência e da tecnologia, proporcionando benefícios para todos, porém, há indicativos de que a igreja está percorrendo um caminho descendente no que se refere às questões espirituais. Os fiéis, inconformados com a situação, clamam por uma solução urgente. Somente uma reforma profunda pode mudar a realidade atual. Anglada descreve tal situação da seguinte maneira:

> "As igrejas reformadas defendem o lema: 'igreja reformada sempre reformando'. Mas isto, não pela aceitação ou conformação constante às últimas novidades. Este lema, no contexto reformado, significa: igreja reformada sempre retornando à Palavra e permitindo que a Palavra avalie a nossa teologia, o nosso governo, o nosso culto, nossas práticas eclesiásticas, nossa moral, e todas as áreas de nossa vida. Cada geração precisa de uma reforma e de um reavivamento. Cada geração precisa redescobrir as Escrituras e a pregação[8]."

Paulo Anglada fala com segurança pelo fato de conhecer a situação atual da igreja. Muitos outros líderes religiosos conscientes e com profundo interesse pela igreja clamam dia e noite por dias melhores. Leonardo G. Silva, em seu blog, defende a necessidade de reforma e diz ser um autêntico protestante que trabalha na promoção do evangelho do reino. Ele sabe que não é o único, pois há muitos cristãos verdadeiros inconformados com a comercialização do evangelho e exploração dos fiéis.

> "Proponho, portanto, que iniciemos uma nova reforma! Não estou falando de divisionismo, e sim de que podemos assumir o compromisso de divulgar a genuína Palavra de Deus em nossas igrejas e levar os membros de nossas denominações, líderes e leigos, a uma maior reflexão acerca de nossa identidade cristã, da teologia bíblica e da responsabilidade do cristão para com o mundo, com eles mesmos e principalmente para com Deus. Tenho buscado fazer isso em minha igreja, e proponho que você também seja um reformador na sua denominação, ou na sua igreja local. Se nossos preceitos são baseados na Palavra de Deus, definitivamente não há o que temer![9]"

Realmente estamos vivendo em tempos trabalhosos, como disse o apóstolo Paulo no início do primeiro século. Não só o evangelicalismo, mas o mundo inteiro está numa crise sem precedentes que precisa ser combatida e vencida para que a igreja vitoriosa possa encontrar o seu noivo e receber a recompensa futura e eterna. Ellen Gould White, escritora norte-americana, conhecida internacionalmente, escreveu sobre a necessidade de reforma de maneira enfática e trouxe à nossa lembrança os nomes de grandes reformadores do passado como Esdras e Neemias.

> "Na obra de reforma a ocorrer hoje, há necessidade de homens que, como Esdras e Neemias, não obscureçam ou desculpem o pecado, nem se esquivem de vindicar a honra de Deus. Aqueles sobre quem repousa o fardo desta obra, não se sentirão em paz quando o erro é praticado, nem cobrirão o mal com o manto da falsa caridade. Eles se lembrarão que Deus não faz acepção de pessoas, e que a severidade para com uns poucos pode representar misericórdia para com muitos. Lembrar-se-ão também de que o Espírito de Cristo deve ser revelado naquele que repreende o mal[10]."

A preocupação dos evangélicos hoje não deve estar centralizada nas dificuldades que a igreja tem sofrido, e muito menos em acompanhar a trajetória descendente de nossos antepassados e contemporâneos, mas sim no que podemos fazer pela graça de Deus, sendo dirigidos pelo Espírito Santo. Temos marcos da verdade e do dever que devem ser preservados, e precisamos avançar cumprindo nossa missão de evangelizar esse mundo que caminha a passos largos para a destruição. Quando Cristo esteve com os discípulos no Getsêmani, em sua última semana de ministério terrestre, Ele disse para os discípulos: "vigiai"; mas eles dormiram, apesar das advertências quanto ao tempo.

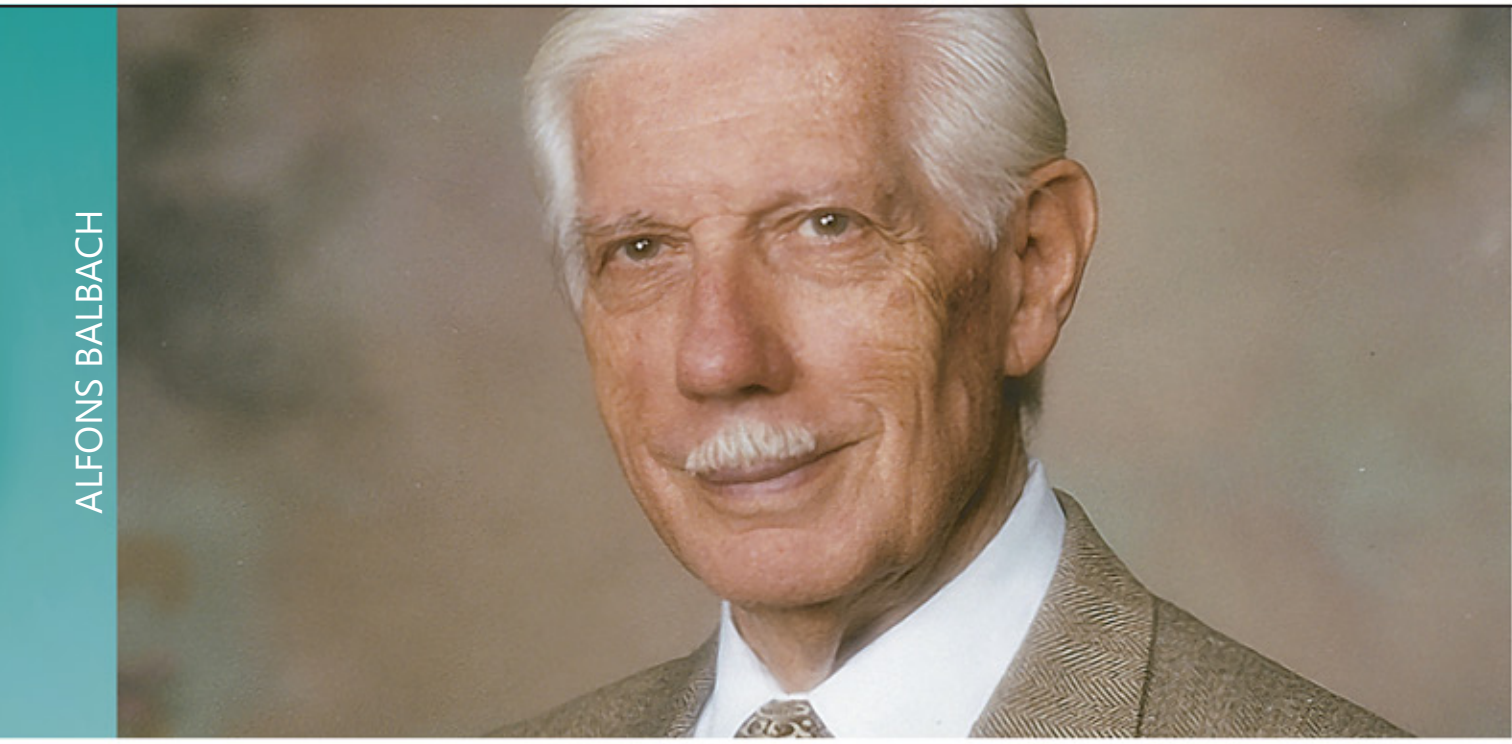
Quando as pessoas se conformam com a situação, dificilmente alcançam prosperidade pelo simples fato de não almejarem nada melhor do que já têm. Sendo assim, o fato de presenciarmos um forte clamor religioso por reforma indica que as pessoas inconformadas com a situação espiritual da igreja almejam e estão dispostas a lutar por uma igreja melhor, que verdadeiramente cumpra sua missão de ser a luz do mundo e o sal da Terra. Para tal necessita-se de pessoas com as características apontadas por Ellen Gould White:

> "A maior necessidade do mundo é a de homens — homens que se não comprem nem se vendam; homens que no íntimo da alma sejam verdadeiros e honestos; homens que não temam chamar o pecado pelo seu nome exato; homens cuja consciência seja tão fiel ao dever como a bússola o é ao polo; homens que permaneçam firmes pelo que é reto, ainda que caiam os céus[11]."

Como líderes da igreja remanescente, acreditamos ser imprescindível o trabalho em prol da igreja e das pessoas que necessitam de salvação. Motivados pelas reformas ocorridas no passado e conscientes da miséria atual, sentimos a necessidade do batismo do Espírito Santo para sermos instrumentos nas mãos de Deus na conclusão da obra. O tempo exige a necessidade de um preparo diligente, tendo como objetivo o recebimento de poder do Espírito Santo para dar o alto clamor. Seja você também um instrumento de Deus nessa grandiosa obra.

Referências bibliográficas

1 WIERSBE, Warren W. *A Crise de Integridade*. São Paulo: Vida, 1989, p. 18.
2 **Ensinamentos efêmeros:** Ensinamentos passageiros, superficiais.
3 **Homilética:** A arte de pregar sermões religiosos; eloquência sagrada.
4 **Retórica:** A arte da eloquência, a arte de bem argumentar; arte da palavra falada.
5 **Crise ecológica:** É, de fato, um desdobramento da crise espiritual, pois o homem não obedece às leis da natureza instituídas por Deus. Por outro lado, por causa da ganância financeira, ele destrói a natureza e polui o ambiente, provocando assim uma crise ecológica.
6 **Paulo Roberto Batista Anglada** é pastor presbiteriano. Sua formação teológica inclui um bacharelado em Teologia, mestrado em Teologia e doutorado em Ministério pelo Westminster Theological Seminary (EUA). Além de diversos livros, Anglada é autor também de artigos em obras coletivas e revistas teológicas.
7 ANGLADA, Paulo R. B. *Reforma — solução Divina para a crise*. São Paulo: Os Puritanos, 1999, pp. 19 e 20.
8 ANGLADA, *ibidem*, p. 37.
9 GONÇALVES, Leonardo. *Quem quer começar uma nova reforma?* Publicado em 28 nov. 2008. Portal Púlpito Cristão. Disponível em: <http://www.pulpitocristao.com/2008/11/quem-quer-comecar-uma-nova-reforma.html> Acesso em 16 abr. 2011.
10 WHITE, Ellen Gold. *Profetas e reis*. São Paulo: Casa Publicadora Brasileira, 1981, p. 675.
11 _____. *Educação*. São Paulo: Casa Publicadora Brasileira, 1977, pp. 56 e 57.



PROFESSOR ALFONS BALBACH — UMA GRANDE PERDA

Professor e evangelista voluntário Marcos Peter T. Soares

Tive a grata satisfação de conhecer pessoalmente o nosso querido professor Alfons Balbach em 1999, por ocasião das reuniões públicas da 18ª Sessão da Conferência Geral, em Sumaré-SP. Em agosto de 2015 tive o privilégio de passar alguns dias com ele, quando o visitei em sua residência, na Califórnia (EUA). Na ocasião, o professor Balbach me deu a honra de gravar uma entrevista em vídeo, e me presenteou com uma cópia do rascunho de sua autobiografia para uma análise literária.

No início do rascunho, o professor Balbach escreveu "Chamo-me Alfons Balbach. Nasci em 8 de janeiro de 1924, numa cidade chamada Wirballen (Virbalis), próximo à fronteira da Alemanha, na Lituânia".

Encontrei-me pela última vez com ele na igreja de Moriah Height, Califórnia, em novembro de 2016. Alguns meses após nosso último encontro, o irmão Alfons Balbach descansou em paz no Senhor, aos 93 anos, em Sacramento, Califórnia, na segunda-feira, 27 de fevereiro de 2017.

Quem foi Alfons Balbach?

O professor Balbach era filho de Gustav Balbach e Anna Marchert. Seus avós paternos foram Friedrich (Frederico, em português) Balbach e Maria Deustchendorf. Os avós maternos foram Heinrich (Henrique) Marchert e Bertha Licht. Tanto os Balbach como os Marchert eram famílias luteranas.

Ele cresceu não muito longe de São Paulo, Brasil. Recebeu formação como luterano e casou-se na Igreja Católica Romana. Seu primeiro contato com o adventismo se deu através de um amigo de seu pai, um europeu

Alfons Balbach e sua biblioteca particular (2015)

que o visitava e dava estudos bíblicos para toda a família. Ele afirma que isso ocorreu na época da Segunda Guerra Mundial. Ele chegou a assistir algumas reuniões adventistas, mas em 1948 teve seu primeiro contato com o Movimento de Reforma. Nessa primeira visita ao escritório da nossa igreja em São Paulo, na Rua Tobias Barreto, onde hoje fica a igreja do Belenzinho, ele adquiriu alguns livros, entre eles *O Desejado de Todas as Nações*. Pouco depois de abraçar a verdade do sábado, ele ofereceu seus serviços à igreja como tradutor. Ele se tornou membro do Movimento de Reforma em 1950, e sua esposa, irmã Maria Balbach, em 1952.

Em 1954 foi ordenado ao ministério. Sobre esse fato ele escreve: "Tornei-me membro [...] [do] Movimento de Reforma em 1950 e fui ordenado ao ministério pelos irmãos D. Nicolici e A. Lavrik em 1954".

Tornou-se um obreiro ativo na escola missionária denominacional e no departamento de publicações. Ele é autor de mais de uma dezena de livros, a maioria deles de grande porte, vendidos às centenas de milhares por nossos colportores, além de panfletos e artigos sobre temas variados como apologética, profecias e saúde.

Quando estive em sua residência, ele me mostrou alguns livros em franca produção, ainda que já contasse com mais de noventa anos de idade. Isso demonstra que o fato de ter posto em prática seus conhecimentos sobre saúde o fez viver uma vida longa e ativa.

Era incansável; possuía uma mente muito dinâmica e jovial. Além de falar vários idiomas, nos últimos anos estudava russo, geralmente à tarde, após as refeições. Seu filho Alfred me contou que, em uma de suas avaliações de rotina, em 2015, o médico da família disse que o cérebro do professor Balbach era o de um homem com cerca de trinta anos de idade.

Servindo a igreja

O irmão Balbach serviu como Secretário da Conferência Geral de 1963 a 1967, e de 1971 a 1980. Ele foi transferido para os EUA em 1972, juntamente com sua esposa, Maria, e seus três filhos, Alfred, Paul e Charles. Ali ele continuou seu trabalho ministerial, de ensino e editorial com os periódicos *The Reformation Herald, Sabbath Bible Lessons* e o *Standard Bearer*. Ele serviu como editor principal dessas publicações por muitos anos, e também foi o autor principal da *Good Way Series* (Série Bom Caminho, a famosa Laodiceia — *A Mensagem de Deus ao Povo do Advento*), um conjunto de estudos que explicam os principais pontos de distinção entre a Igreja Adventista e o Movimento de Reforma.

Na década de 1990 o irmão Balbach foi convidado pelos líderes da igreja para começar a coletar dados para o livro *A história dos Adventistas do Sétimo Dia — Movimento de Reforma,* sua obra magna. Essa foi uma tarefa monumental, mas fascinante, exigindo muita pesquisa e trabalho duro. A obra finalizada foi publicada em 1999 e tem sido uma bênção para muitos. Fato interessante e pouco divulgado é que a primeira instituição a encomendar cópias dessa obra foi a conhecida Universidade Andrews, da Igreja Adventista, para disponibilizá-la em sua biblioteca acadêmica a título de pesquisa.

Embora oficialmente aposentado desde 1991, o irmão Balbach sempre esteve disposto a ajudar onde quer que seu auxílio fosse necessário.

Máquina portátil de datilografia ainda em funcionamento (2016)

Curiosidades da infância

Em algumas linhas de sua autobiografia, o professor Balbach escreveu que, na época de sua infância "não havia eletricidade, não havia água encanada, água quente em torneiras, fogão a gás ou qualquer coisa que pertença a uma casa moderna de primeiro mundo. O cavalo bravo ou a carruagem puxada a cavalo era o nosso único meio de transporte. Eu nunca havia entrado em um ônibus ou em um carro, e nunca tinha visto um trem. Naqueles dias eu me surpreendi ao ver pela primeira vez um avião cruzando o céu".

De forma bem humorada, em outra parte de sua autobiografia, o professor Balbach conta que, certa vez, ainda quando adolescente, foi tentar nadar em um lago próximo à casa em que a família morava, mas não verificou a profundidade da água e, devido a isso, quase morreu afogado. Ele termina a curta experiência dizendo com humor que "somente um bobo se aventuraria a pular na água sem saber a sua profundidade".

Mudança para o Brasil

Em outra parte de sua biografia, o irmão Balbach comenta:

"Como a Lituânia se tornou muitas vezes um campo de batalha, e como as perspectivas de paz duradoura na Europa eram bastante nebulosas, meu pai decidiu mudar-se para um lugar seguro. No final de dezembro de 1929 tomamos um navio de Hamburgo, Alemanha, para Santos, Brasil". E, na sequência de seu relato, ele afirma que na época não tinha a menor ideia sobre o que seus pais queriam dizer quando mencionavam a mudança para o Brasil.

Ele escreve: "Chegamos a Santos antes do fim do mês de janeiro de 1930, onde Otto Witt e sua esposa, um casal de amigos de meu pai que moraram na Lituânia, estavam à nossa espera". O casal recebeu os recém-chegados em sua residência, na cidade de São Paulo.

A família ficou hospedada na casa dos Witt por algum tempo até que o pai do professor Balbach conseguiu alugar uma casa no bairro conhecido como Alto da Mooca.

Alfons relata que, ao chegar ao Brasil, tudo parecia novo e diferente para ele. Cultura, comida e idioma. Mas salienta especialmente a comida, várias vezes.

Após dois anos vivendo na capital de São Paulo, a família Balbach se mudou em 1932 para o interior, morando entre os então bem pequenos municípios de Piedade e Pilar.

Sobre isso, ele afirma: "Nós não passamos mais que dois anos em São Paulo, morando nos arredores da cidade. A vida no campo sempre esteve no coração dos meus pais".

Seu pai era um homem do campo, e gostava de lidar com a terra e com animais. Alfons relata que a família era muito pobre, e que seu pai trabalhava na área rural. Apesar das lutas, era uma família muito batalhadora e feliz.

Após viverem três anos no interior, a família retornou à cidade de São Paulo. Balbach escreve: "Em 1935, após termos morado três anos no interior, meus pais decidiram voltar a São Paulo, embora nunca abandonassem a convicção de que o lugar adequado para quem gosta da lida rural é um local campestre, vida no campo".

Em 1936 nasce sua irmã Herta que no futuro viria a se casar com o querido irmão Josif Tuleu.

Em 1938 a família voltou ao interior, mudando-se para Braz Cubas, próximo a Mogi das Cruzes. Até 1940 a família viveu num local próximo à rodovia São Paulo-Rio de Janeiro. Durante as férias escolares daquele ano, Alfons ajudou seu pai na obra de construção de uma casa naquela propriedade.

Fase adulta

Alfons Balbach foi um trabalhador precoce, sempre muito disposto para todo serviço.

Aos 14 anos, ele se inscreveu para um trabalho como *office-boy* em uma companhia alemã representante da Mobil Oil (Socony-Vacuum Oil Company). Nessa época, teve a oportunidade de aperfeiçoar seu inglês, que havia começado a aprender enquanto estava na escola. Em 1945, exatamente após o fim da Segunda Guerra, Alfons começou a assistir aulas à noite no Colégio Americano, em São Paulo, em um curso técnico de análises químicas que durava quatro anos. Balbach sempre teve facilidade para aprender novos idiomas. No decorrer de sua vida estudou e falou mais de cinco idiomas, um poliglota nato.

Casamento e trabalho na Ford

Aos 22 anos começou a pensar em casamento. Ele e um amigo da escola chegaram a uma curiosa conclusão. Achar garotas é algo muito fácil, mas é muito difícil achar uma que sirva para ser uma boa esposa.

Nessa época, Alfons conheceu a jovem que viria ser a sua futura esposa, a irmã Maria Aparecida Antunes. No dia 27 de março de 1947 ele a pediu em casamento, o qual se concretizou no dia 27 de março de 1948, exatamente um ano após o início do noivado.

Tendo sido avisado pela esposa sobre duas possibilidades de emprego, ele se inscreveu para uma vaga na General Motors e outra na Ford Company. Foi aprovado para as duas empresas, mas acabou escolhendo trabalhar na Ford. No início de 1948, o jovem Alfons começou suas atividades como estenógrafo e datilógrafo, destacando-se como bom funcionário. Permaneceu nessa empresa até março de 1952.

A sua esposa o auxiliou na publicação de várias obras, especialmente na elaboração do livro intitulado *Meus filhos*.

O casal teve três filhos — Paul, Alfred e Charles, todos sempre ativos na obra evangelizadora. Paul (de saudosa memória) cooperou no mesmo cargo do pai, como secretário da Conferência Geral entre 2007 e 2011. Alfred e Charles são empreendedores e têm apoiado muito a obra em diferentes partes do mundo.

Experiência religiosa e literária

Em novembro de 1948, Alfons Balbach começou a frequentar as reuniões realizadas pelo Movimento de Reforma.

A convite do irmão Lavrik, ele começou a traduzir as lições da escola sabatina e depois a Semana de Oração para a língua portuguesa. Sobre sua facilidade para aprender novos idiomas, o professor Balbach escreveu: "Eu gostava de estudar idiomas, especialmente o inglês". Como mencionado, ele foi batizado em 1950 e ordenado ao ministério quatro anos depois.

Em março de 1952, Alfons Balbach deixou seu emprego na Ford Motor Company e foi convidado pela igreja para ser um obreiro em tempo integral, escolhendo atuar em duas áreas — a obra de publicações e a obra educacional. Destacou-se com seu dom natural na área editorial e de publicações. Entre os vários livros que escreveu sobre religião e saúde, podemos citar:

1. Um novo mundo;
2. História dos Adventistas do Sétimo Dia — Movimento de Reforma;
3. Em defesa da doutrina adventista;
4. Considerações sobre a nova teologia;
5. Os grandes fatos e problemas do mundo;
6. Conhecereis a verdade;
7. Meus filhos;
8. ... e a vida continua?
9. O adventismo e a reforma profetizada;
10. Como ter êxito na vida;
11. A Mensagem de Deus ao povo do advento;
12. Considerações sobre a Divindade;
13. As hortaliças na medicina doméstica;
14. As frutas na medicina doméstica;
15. As plantas curam;
16. O álcool e a saúde;
17. A carne e a saúde;
18. O fumo e a saúde;
19. A flora nacional na medicina doméstica, vol. 1;
20. A flora nacional na medicina doméstica, vol. 2;
21. As curas maravilhosas do limão e da laranja;
22. Em defesa da Lei de Deus;
23. Preparação para a vitória final;
24. O tempo de nossa visitação;
25. O Homem que mudou o curso da História;
26. Você pode ser um vencedor!

Escritor incansável e prolífico

Quando da minha visita ao professor Balbach, ele me mostrou com grande satisfação a sua produção de novos livros. Sobre um balcão pude ver o rascunho de cerca de quatro ou cinco livros em plena composição. Uns sobre história denominacional e outros sobre temas diversos. Ele me explicou que cada dia da semana trabalhava num livro diferente, e ainda usava a máquina de datilografia, que vi sobre uma mesa.

A sua influência permanecerá

A influência do professor Balbach não cessará durante este tempo em que estará descansando em Jesus: "Quando um homem morre, sua influência não morre com ele; mas vive, reproduzindo-se. A influência do homem que era bom, puro e santo vive após a sua morte, como o brilho do Sol descendente, lançando as suas glórias através dos céus, iluminando os picos das montanhas muito tempo depois que o Sol se pôs atrás da colina. Assim também as obras dos puros, dos santos e bons refletirão a sua luz quando não mais viverem para falar e agir. Suas obras, suas palavras, seu exemplo viverão para sempre. 'Os justos estarão em eterna lembrança.'" — *Testemunhos para ministros*, p. 429.

Logo após o falecimento do professor Balbach, a comissão executiva da Conferência Geral dos Adventistas do Sétimo Dia — Movimento de Reforma emitiu as seguintes palavras, em nota oficial:

"A igreja estende à família Balbach, aos filhos, noras, netos e bisnetos, as sinceras condolências. Como família da igreja, esperamos ansiosamente o dia em que nosso Senhor Jesus voltará e 'aniquilará a morte para sempre, e assim enxugará o Senhor Deus as lágrimas de todos os rostos, e tirará o opróbrio do Seu povo de toda a Terra; porque o Senhor o disse' (Isaías 25:8).

Marcos Peter e Alfons Balbach em Sacramento, CA (2016)

Nesse dia iremos nos encontrar novamente com o irmão Balbach. E aqueles que não tiveram o privilégio de encontrá-lo aqui nesta Terra receberão este privilégio".

Alegremo-nos ao recordar a promessa: "Então, ouvi uma voz grave do Céu que ordenava: 'Escreve: Bem-aventurados os mortos que desde agora morrem no Senhor. Sim, diz o Espírito, para que descansem de suas lutas e trabalhos, porquanto as suas obras os acompanham!' (Apocalipse 14:13)".

Seus livros estão em milhões de casas e levaram milhares de almas ao conhecimento da verdade presente.

Sua obra não foi em vão

Em sua autobiografia, ele escreve: "Sou feliz porque, pela graça de Deus fui capaz de estender uma mão ajudadora também na publicação de novos livros, os quais começaram a surgir pouco a pouco, entre os anos de 1955 e 1970. Depois daquele início, e especialmente depois que fui transferido com minha família para os Estados Unidos, muito mais livros foram preparados por diferentes autores. Daquele pequeno começo até agora (2013), milhões de livros contendo a verdade presente têm sido espalhados pelo Brasil. Enquanto eu ainda vivia no Brasil, frequentemente tive a chance de ler cartas de pessoas expressando sua gratidão pelas bênçãos recebidas através de nossos livros. Muitas vezes eu tive de dizer a mim mesmo: 'Obrigado, Senhor; nossa obra não é em vão'".

De fato sua obra não foi em vão. Posso falar por experiência pessoal que os livros do professor Balbach muito me ajudaram em meus estudos de doutrinas importantes da Bíblia.

Em breve veremos Cristo vindo nas nuvens do Céu, bem como almas que conheceram a verdade presente através de livros como *Um Novo Mundo* e *Conhecereis a verdade*, salvas para o reino do nosso grande Salvador e Senhor Jesus Cristo. Essa será a grande recompensa do missionário-escritor Alfons Balbach. Quero poder reencontrá-lo e lhe dar um abraço.

DWIGHT LYMAN MOODY, O GANHADOR DE ALMAS

O amor pela salvação do perdido foi a marca do ministério desse grande pregador

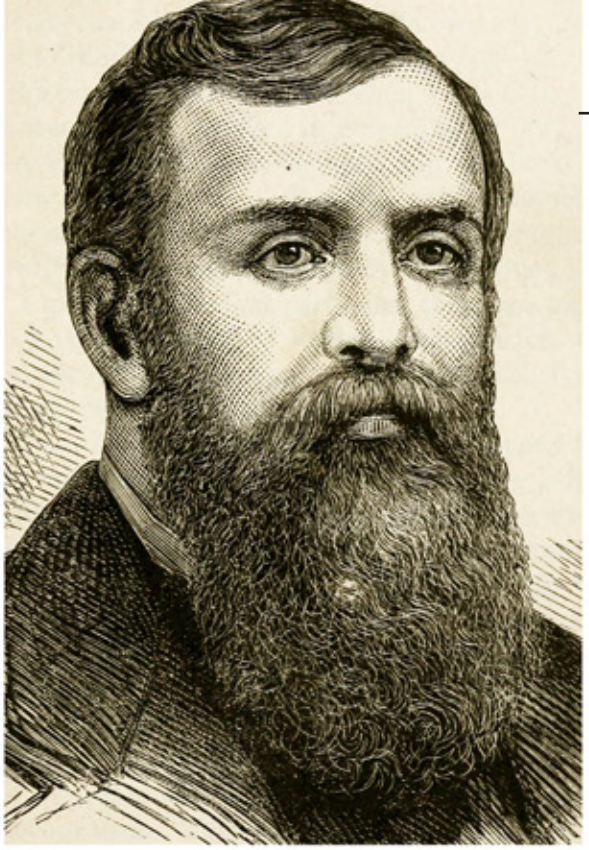
Botiatuba, Paraná Alexandre de Araújo

Dwight Lyman Moody nasceu em 5 de fevereiro de 1837 no interior de Connecticut, nos Estados Unidos. Era o sexto de uma família de nove filhos. Seu pai faleceu quando ele tinha quatro anos. Sua mãe estava grávida de gêmeos e seu irmão mais velho tinha 12 anos. Apesar da sugestão de parentes para que sua mãe entregasse as crianças para a adoção, ela não fez isso. Os credores tomaram tudo da família, até mesmo a lenha usada para aquecer a casa no inverno. A situação deles ficou tão precária que as crianças permaneciam na cama até a hora de ir para a escola, a fim de se manterem aquecidas. Ele e seus irmãos iam descalços assistir ao culto e só colocavam as meias e os calçados quando entravam na igreja, a fim de poupá-los do desgaste.

Moody frequentou a escola até o quinto ano, apenas. Ele não se saía bem nos estudos e precisava ajudar a família a ganhar o sustento. Sua caligrafia era horrível e seus escritos continham muitos erros ortográficos e gramaticais. Ele tropeçava na leitura em voz alta e, segundo uma brincadeira feita pelo seu grande amigo Charles Spurgeon, Moody era a única pessoa que ele conhecia que conseguia pronunciar "Mesopotâmia" em uma única sílaba. Apesar de todas as suas limitações, Deus usou o ministério desse servo para ganhar mais de um milhão de almas para Cristo através da pregação.

Quando Moody tinha dez anos, ele e um dos seus irmãos foram trabalhar em uma fazenda que ficava a 20 quilômetros de sua casa. Quando ele completou 17 anos, abandonou a vida no campo para tentar a sorte na cidade grande. Ele se mudou para Boston, mesmo sem possuir nenhum dinheiro. Apesar das dificuldades iniciais, conseguiu emprego na sapataria do seu tio. Ali acabou se revelando um grande vendedor, e com menos de 23 anos já tinha uma boa economia guardada. Contudo, Deus tinha outros planos para a vida daquele jovem.

Apesar de vir de uma família muito religiosa, Moody não entregara ainda a sua vida nas mãos do Salvador. O ins-



trumento que Deus usou para levá-lo a Cristo foi seu professor da escola dominical, Eduardo Kimball. Um dia ele resolveu visitar o seu aluno na sapataria onde trabalhava. Encontrou Moody no fundo da loja, empacotando sapatos. Ele se aproximou do jovem de 18 anos e, colocando a mão sobre o seu ombro, fez a ele um apelo direto para aceitar a Cristo. O jovem entregou a vida a Jesus no mesmo instante — uma decisão que mudaria o destino daquele rapaz para sempre. Naquele momento nasceu não apenas um filho de Deus, mas se acendeu nele uma chama de zelo missionário que jamais se apagaria nas pouco mais de quatro décadas seguintes da vida de Moody.

O missionário determinado

Quando estava com 20 anos, Moody mudou-se para Chicago. Naquele tempo as igrejas tinham o costume de alugar os assentos nas igrejas. Ele resolveu pagar o aluguel de um banco e, para preenchê-lo, buscou pessoas nas ruas, hotéis e pensões da vizinhança. Assim ele conseguiu lotar quatro bancos todos os domingos no culto com seus visitantes. Não satisfeito, procurou uma escola dominical missionária da North Wells Street e se ofereceu para ser professor em alguma classe de jovens. O grupo tinha 16 professores voluntários e 12 alunos que frequentavam o local. Eles, então, lhe disseram que, se quisesse uma classe, teria de arranjar os seus próprios alunos. No domingo seguinte ele trouxe 18 meninos esfarrapados que encontrou na rua. Em pouco tempo o prédio ficou pequeno para receber todos os que queriam ouvir as aulas daquele jovem missionário. No ano seguinte, quando Moody estava com 21 anos, um salão maior foi alugado em outro lugar de Chicago. O novo ponto de pregação ficou pequeno rapidamente, e teve de ser trocado por outro no qual cabiam 1500 pessoas sentadas. As crianças estavam aceitando o evangelho e os pais começaram a frequentar as reuniões para ver o que estava acontecendo. Dwight começou a realizar cultos quase todas as noites. Seis anos depois, esse grupo evoluiu para se tornar a *Moody Memorial Church*.

Aos 22 anos, Moody ficou noivo de Emma Revell, uma das professoras que lecionava na escola dominical que ele fundara. Três anos depois eles se casaram e permaneceram unidos por felizes 37 anos. Suas últimas palavras antes de morrer foram dirigidas a ela: "Tu tens sido uma boa esposa para mim[1]". Ela era mais refinada, e ao longo do ministério do marido procurou ajudá-lo a compensar a sua falta de cultura.

Apesar das suas limitações educacionais, os frutos do seu esforço evangelístico eram notórios, e logo alguns empresários famosos começaram a investir recursos financeiros no seu ministério. Eles foram tocados pela sua integridade e pelo amor que demonstrava pela causa de Deus.

Quando estava com 24 anos, Moody abandonou seus negócios e passou a se dedicar exclusivamente à pregação. Ele dividia seu tempo entre os projetos sociais e religiosos entre a Associação Cristã de Moços (ACM) e as classes de escola dominical.

Durante a Guerra Civil Americana (1861-1864) ele distribuiu literatura religiosa, Bíblias e cobertores entre os soldados e prisioneiros do conflito. Naquela época ele realizava de oito a dez cultos todos os dias com os militares, tanto do sul quanto do norte.

Com o fim do conflito, Moody começou a receber convites para pregar em diferentes lugares. Em uma convenção da ACM realizada em Indianápolis, em 1870, ele ouviu Ira David Sankey cantar pela primeira vez. Ira tinha um bom padrão de vida, trabalhando como coletor de impostos. Ele era filho de um congressista estadual. Moody aproveitou uma oportunidade para chamar o jovem para uma conversa particular. Ele então lhe disse: "Você vai ter de deixar seu emprego. Tenho procurado por você nos últimos oito anos". Em um primeiro momento, Sankey hesitou. Contudo, Moody marcou um encontro com ele para o outro dia, no centro da cidade. Quando Ira chegou ao lugar combinado, o destemido pregador ordenou que ele subisse em um barril e começasse a cantar. Sem tempo para pensar, obedeceu, e quando deu por si, já estava cantando *Am I a soldier of the cross?* [Eu sou um soldado da cruz?]. Uma multidão de operários que voltava para casa se agrupou em torno dos dois, e Moody começou a pregar. Naquele momento nasceu uma parceria que iria impactar, nos próximos anos, tanto a América quanto as Ilhas Britânicas.

D. L. Moddy pregando de seu
pônei missionário para crianças nas favelas

Moody como pregador

Quando Dwight visitou a Inglaterra, em 1867, teve a oportunidade de conhecer o pregador Charles Spurgeon, bem como George Müller, conhecido pelos orfanatos que mantinha apenas com orações em Bristol. Em um culto de oração em Dublin, Irlanda, Henry Varley lhe disse: "O mundo ainda está para ver o que Deus fará com, para e por meio de um homem total e completamente comprometido com Ele". Dwight tomou uma decisão: "Eu serei esse homem[2]".

Deus abençoou essa determinação e Moody teve um ministério tão frutífero como não se viu desde os dias apostólicos. Dados disponíveis daquela época indicam que ele deve ter pregado para cem milhões de pessoas nos dois lados do Atlântico. Ele testemunhou pessoalmente para 750 mil pessoas. Suas reuniões agrupavam facilmente de dez a 20 mil ouvintes, e ele chegou a pregar para 70 mil pessoas por semana[3].

Além da pregação poderosa e impactante, Moody fundou uma escola para rapazes e outra para moças em Northfield, Massachusetts. Estabeleceu o mundialmente famoso *Moody Bible Institute* [Instituto Bíblico Moody] em Chicago, e o *Bible Institute Colportage Association* [Associação de Colportagem do Instituto Bíblico] para espalhar literatura cristã a preços módicos[4] por todo o território americano.

As mensagens de Moody eram simples, mas produziam impacto. Ele não podia creditar seu sucesso à erudição porque não a possuía. Há três fatores que explicam o sucesso desse pregador. Em primeiro lugar, ele amava a Bíblia, pois acordava às quatro horas da manhã, todos os dias, para lê-la. Ele então intercalava seu estudo com oração. R. A. Torrey, que conviveu com ele, disse que Moody foi ainda mais notável como homem de oração que como pregador. Por último, ele era um homem cheio do Espírito Santo.

Henrique Moorehouse, pregador escocês, identificou quatro características na pregação de Moody que o distinguia dos demais pregadores que conheceu. Em primeiro lugar, Moody cria que o Evangelho tinha poder para salvar o maior dos pecadores. Em segundo lugar, ele esperava que a pregação fiel da Palavra produziria frutos e conversões. Em terceiro lugar, ele pregava como se fosse a última vez que fosse fazer isso, como se o ouvinte não tivesse outra oportunidade de ouvir as boas novas. Por fim, ele colocava a igreja para trabalhar depois do culto. Ele contava com a ajuda dos crentes para aconselharem os novos convertidos nos caminhos de Jesus[5]. Por que os pregadores dos nossos dias não fazem o mesmo?

Se Deus usou a D. L. Moody, Ele pode fazer o mesmo com você. Basta colocar-se em Suas mãos, como fez aquele servo do Senhor.

Próxima edição: Martyn Lloyd-Jones.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

1 BOYER, Orlando. *Heróis da fé*. Rio de Janeiro: Casa Publicadora das Assembleias de Deus, 1994, p. 251.
2 DUEWEL, Wesley. *Heróis da vida cristã*. São Paulo: Vida, 2004, p. 161.
3 *Ibidem*, p. 155.
4 **Módicos:** Baratos, modestos.
5 BOYER, *ibidem*, p. 247.

TROPEÇANDO NA LÍNGUA

Editor Dorval Fagundes

Nesta edição você encontrará uma série de expressões que geralmente causam dúvida nas pessoas que estão escrevendo algo (redação, memorandos, cartas, textos em geral). São mais ou menos como "pegadinhas" da língua que sempre nos assaltam. Confira!

"Acerca de", "A cerca de" ou "Há cerca de"?

1 - *"Acerca de"* é uma locução prepositiva e equivale a "sobre", "a respeito de".
Por exemplo: *Estávamos conversando acerca de educação.*
Eles falavam acerca de política.

2 - *"A cerca de"* indica aproximação.
Por exemplo: *Minha família mora a cerca de dois quilômetros daqui.*

3 - *"Há cerca de"* indica tempo decorrido. Por exemplo:

Compraram aquela casa há cerca de três anos.
Não nos falamos há cerca de dois meses.

"A fim" ou "afim"?

1 - "Afim" é um adjetivo e significa igual, semelhante, parecido.
Suas ideias são afins.
Possuem temperamentos afins; por isso se relacionam tão bem.

2 - "A fim" faz parte da locução "a fim de", que significa para, com o propósito, com o intuito, e indica finalidade:

Fez tudo aquilo a fim de nos convencer de sua inocência.
Apresentou-nos todas as propostas de pagamento a fim de vender os produtos.

"Afro-brasileiro" ou "Afrobrasileiro"?

De acordo com o Acordo Ortográfico de 1990, válido desde 2012 no Brasil, elementos como afro-, anglo-, euro-, franco-, indo-, luso-, quando compõem adjetivos pátrios (também chamados de gentílicos), apresentam hífen. Exemplos:

A disputa afro-americana; o mercado afro-brasileiro; o império anglo-saxão; o conflito euro-asiático; o comércio franco-canadense, etc.

Por outro lado, se esses elementos não estiverem somando duas identidades para a formação de adjetivos pátrios, não haverá o uso do hífen. Exemplos:

Afrodescendente (origem étnica de um indivíduo), *anglofalante* (alguém que fala inglês), *aquele homem é afroamericano,* etc.

"Ao encontro de" ou "De encontro a"?

1 - "Ao encontro de" significa "ser favorável a", "aproximar-se de". Por exemplo:
A opinião dos estudantes ia ao encontro das nossas.

Logo que a vi, fui ao seu encontro para recepcioná-la.
Ele foi ao encontro dos amigos.

2 - "De encontro a" indica oposição, colisão:

Não concordo com suas atitudes. Sua maneira de agir sempre veio de encontro à minha.
O caminhão foi de encontro ao carro que estava parado.
O que ele fez foi de encontro ao que eu tinha dito.

"Aprender" ou "Apreender"?

1 - "Aprender" significa saber, entender, instruir-se, adquirir habilidade. Por exemplo:
Todos os alunos aprenderam os conteúdos que a professora ensinou.
É difícil aprender (uma língua, uma técnica, uma ciência).
Ele tem facilidade para aprender.

2 - "Apreender" significa prender, aprisionar, fixar, captar, assimilar. Por exemplo:
Os policiais apreenderam as armas.
Foi difícil apreender o significado daquela pintura.
Aquele filósofo tem uma subjetividade difícil de apreender.

"Ascender" ou "Acender"?

1 - Ascender com "sc" significa subir, elevar-se. Veja os exemplos:
Ele ascendeu ao cargo de diretor da empresa.
Ele ascendeu ao Céu.
O elevador ascendeu.

2 - Acender com "c" significa "pôr fogo a", "fazer arder", "pôr em funcionamento" (sistema elétrico de iluminação). Por exemplo:
Por favor, acenda a luz.
Está na hora de acendermos a fogueira.

"Aterrizar" ou "Aterrissar"?

As duas formas são consideradas corretas. Esta palavra deriva-se do vocábulo francês "aterrissage". Veja os exemplos:

O avião aterrizou ontem à noite.
O piloto fez uma aterrissagem muito brusca.
No entanto, na forma falada, o verbo *aterrizar* deve ser pronunciado com som de "z", e o verbo *aterrissar* deve ser pronunciado com som de "ç" ou "ss".

"Imigrante", "migrante" ou "emigrante"?

Chamamos de "imigrante" o indivíduo que entra em um país, vindo de outro. A **imigração** é caracterizada pela entrada de indivíduos ou grupos em outro país. O imigrante é assim chamado do ponto de vista do país que o acolheu. O termo se aplica só às pessoas que pretendem fixar residência permanente no país adotivo, participando da sua vida social. Por exemplo:

Manoel nasceu em Portugal. Portanto, aqui no Brasil ele é considerado imigrante.
Os imigrantes alemães se estabeleceram em Santa Catarina.
Alguns imigrantes mexicanos que moram nos Estados Unidos terão que voltar para o México.

Os indivíduos que saem do país onde nasceram e vão morar em outro são considerados "emigrantes" em seu país de origem. A **emigração** é caracterizada pela saída de indivíduos ou grupos de seu país de origem, para se estabelecer em outro. **Emigrante** é aquele que mudou de seu país para residir em outro. Só é chamado de *emigrante* aquele que deixa seu país de origem. Apenas seus conterrâneos o podem chamar assim. Por exemplo:

*João nasceu aqui e se mudou para a Espanha. Ele é considerado **emigrante** no Brasil desde que foi morar na Espanha.*
Os emigrantes brasileiros são bem tratados no Canadá, em Vancouver, onde foram bem recebidos.

Já a **migração** é o deslocamento de indivíduos dentro de um espaço geográfico, independente de suas fronteiras nacionais. A migração é vista como o movimento de mudança em si, sem interpretação de qualquer lado, seja do país de origem das pessoas, seja do país que as recebe. Ela pode ocorrer até entre regiões de um mesmo país, ou entre municípios ou regiões de um mesmo estado. Daí vem o termo "aves migratórias". A **imigração** e a **emigração** são, ambas, tipos de migrações. Exemplos:

Durante a guerra, muitos europeus migraram para a América.
No inverno certas aves migram de um continente para o outro.
No início do século 20 muitas famílias gaúchas migraram para o norte do Estado do Mato Grosso.

"Meio-dia e meio" ou "Meio-dia e meia"?

A forma correta é "meio-dia e meia". Lembre-se sempre de que você está falando sobre horas e, portanto, a frase completa ficaria "Meio-dia e meia [hora]". Quando você suprime a hora no final, o "meia" deve permanecer, para concordar em gênero com a palavra "hora", que não foi pronunciada ou escrita.

"Maizena" ou "Maisena"?

"Maizena" (com "z") é uma marca de amido de milho em pó registrada pela empresa Duryea®. O nome da marca Maizena® é tão forte que foi parar nos dicionários da Língua Portuguesa, e passou a ser *maisena* (com "s"), que identifica o amido de milho em si. A origem tem que ver com o termo latino *maiz,* que se refere ao milho. A tradicional embalagem amarela não sofreu muitas alterações desde que chegou ao Brasil na década de 1870.

Entrevista

O irmão Demerval Ferreira é um dos nomes mais conhecidos em nossa igreja, no Brasil, quando o tema é colportagem. Com uma experiência de meio século ao lado da página impressa, ele se aposentou oficialmente dos trabalhos no final de 2016, onde atuava nas Edições Vida Plena, em Itaquaquecetuba (SP). Como sua história é vasta, a entrevista ocorrerá de forma diferente. Ele irá traçar um resumo de sua biografia dividido em duas edições. Nesta edição você irá acompanhar o início de sua vida e suas primeiras atividades ligadas à colportagem.

DEMERVAL FERREIRA

Revista Observador:
Irmão Demerval, como foram seus primeiros anos de vida?

Demerval Ferreira: Nasci em São Luís do Maranhão em 2 de outubro de 1951. Quando eu tinha quase dez anos, fiquei órfão de pai. Minha mãe ficou viúva com sete filhos e uma filha. Nossa família era muito pobre.
Nessa ocasião, próximo à minha casa, morava um cirurgião dentista, que tinha um filho, um garotinho que tinha, à época, três anos. A criança me acenava e me chamava toda vez que eu passava em frente à casa, e sempre parava para dar atenção ao menino, brincar com ele e o entreter alguns minutos antes de chegar à minha casa. O pai do garotinho começou a reparar na atenção que eu dava para o filho e passou a me observar com bons olhos. A esposa dele era adventista, e ele também havia sido, mas naquela época estava desviado da igreja. Como eu morava a 300 metros do consultório dele, um dia ele se dirigiu à minha mãe e pediu permissão a ela para me adotar. Em troca, ele se comprometeu a me dar um trabalho, estudos e toda a assistência necessária. Com ele eu aprendi o ofício de protético, ou seja, aprendi a fazer próteses dentárias (dentaduras postiças), extrações, implantes, etc. Assim que me mudei para a casa dele, sua esposa passou a me incentivar a que me tornasse adventista e me batizar na igreja. Com isso, passei a frequentar a igreja todos os sábados. Porém, o meu plano era me tornar adulto e me casar, para depois pensar em batismo.

Revista Observador:
Como foi seu encontro com o Movimento de Reforma?

Demerval Ferreira: O tempo foi passando e, quando eu estava com uns 16 anos, chegaram a São Luís dois colportores do Movimento de Reforma. Em seu trabalho, eles visitaram o dentista e pregaram para ele. Meu patrão ficou tão maravilhado que aceitou a mensagem.
Na época eu era obcecado por uma diversão que, para mim, era quase uma idolatria — o futebol. Eu gostava muito de jogar. Eu participava de dois times — um que jogava calçado com chuteiras, e outro que jogava descalço. No sábado à tarde, a partir das 13h, eu ia para o campo jogar "pelada" até à noitinha. No domingo cedo, muitas vezes eu ia para o time que jogava descalço, composto por adolescentes de 13 anos, o qual se chamava *Fluminense;* nessa atividade eu ficava até meio-dia. À tarde, às 13h, eu voltava para jogar no time calçado, o qual se chamava *Xavante,* e jogava mais 90 minutos de partida.
Num certo sábado eu cheguei do jogo, à noitinha, todo suado. Nessa noite estava estudando a Palavra com meu pai adotivo, na sala de visitas, o pastor da Reforma, que se chamava Luís Vitorassi, e um jovem. Assim que entrei, meu pai me chamou. Eu estava suado, empoei-

rado, e fiquei sem jeito de me aproximar, mas ele insistiu. Ao me aproximar, fui apresentado ao pastor e ao jovem, o qual se chamava Ezer Aquino. O porte e a aparência do colportor me marcaram profundamente. Estava bem vestido, de gravata, limpinho, cheiroso.

No dia 24 de junho de 1967, um sábado à tarde, eu estava pronto para ir a uma festa católica tradicional na praça da cidade. Eu havia marcado encontro com uma namoradinha, e estava ansioso para vê-la quando o meu patrão me chamou e disse: "Eu preciso falar contigo. Senta aí".

Assim que tomei assento, ele começou a pregar, e me passou toda a verdade que conhecia. Umas duas horas depois, ele me perguntou:

"E aí, Demerval? Você não é obrigado a aceitar, mas eu quero lhe dizer algo: Entre Cristo e Belial não existe comunhão. Se você não aceitar, não poderá mais continuar morando comigo."

Então eu respondi que aceitava tudo, sem problema. Ele acrescentou:

"Tem algo mais que eu preciso lhe dizer. Como você aceitou, fique sabendo que os rapazes e as moças desta igreja não podem namorar ninguém que não seja membro da igreja. Então você precisa ir ao encontro da moça que está namorando e terminar o relacionamento hoje mesmo, e explicar os motivos. Tudo bem?"

"Tudo bem", respondi.

Saí dali em direção à festa, e assim que encontrei a moça, ela disse:

"Por que você demorou tanto para vir? Eu já estava quase indo embora."

"Bom", eu disse, "o Seu Modesto (nome do meu pai adotivo) me chamou para falar um assunto meio sério na hora em que eu estava pronto para sair. Então, eu gostaria de lhe dizer que agora eu sou crente".

"Você é crente agora?", ela reagiu.

"Sim, o Modesto me apresentou uma nova fé que está chegando à cidade, muito interessante, e eu aceitei essa fé e, de acordo com ela, não posso namorar ninguém que não seja crente dessa igreja. Por isso, infelizmente eu tenho que lhe dizer que nosso relacionamento vai acabar hoje."

"Mas não me diga uma coisa dessas, Demerval!", ela respondeu. "Eu também posso ser crente!"

Ela gostava muito de mim, e como naquela época a mensagem da Reforma era bastante conservadora, os princípios eram mais rigorosamente observados, ela se tornou crente na igreja Assembleia, mas isso a distanciou mais ainda.

O namoro terminou naquela tarde, e eu continuei a vida. Minha intenção de ser batizado depois do casamento continuava. Tínhamos o hábito de estudar a lição com o Seu Modesto e a família toda nas sextas-feiras à noite. Naquela época passava uma telenovela que me atraiu muito, na Rede Globo de Televisão, um canal que já tinha fama naqueles tempos. Chamava-se *O homem proibido*. Eu ficava numa aflição para ver a novela, e eu disse aos meus pais adotivos: "Preciso ir à casa da minha mãe". Devido ao fato de ela não ter aparelho de tevê, eu ia para a casa do vizinho para poder assistir à novela. Eu respeitava muitos os meus pais adotivos, e eles não sabiam que eu saía na sexta-feira para assistir novela na casa dos outros.

Alguns meses depois, eu estava deitado na rede, em uma tarde de sábado, na presença dos irmãos da igreja, para o estudo da lição. Estava quase pegando no sono quando ouvi o Seu Modesto dizer:

"Eu me arrependo de ter mandado colocar o nome do Demerval no cartão de chamada da escola sabatina, porque eu estou percebendo que ele não quer nada com nada. Ele está tentando me enganar, porque eu já vi que ele não quer ser crente".

Quando eu ouvi as palavras, elas me feriram profundamente, em meu orgulho pessoal. Levantei-me de uma vez pensando:

"Vou mostrar para ele que isso não é verdade."

Só que aquilo que ele havia dito era, sim, verdade, embora eu não admitisse. Fui direto para o banheiro, lavei o rosto, voltei, sentei-me junto de todos e fui estudar a lição. Até aquela época eu ainda não havia abandonado o futebol. Para que meus pais adotivos não soubessem, eu guardei a chuteira e jogava só descalço. Deixei a chuteira pendurada.

Deixei de lado a novela, deixei de ver *O homem proibido,* e nunca mais, desde 1967, assisti a qualquer telenovela. O Espírito Santo trabalhou comigo de uma maneira diferente. Uns meses depois, chamei ao consultório do Seu Modesto um grande amigo, o Marcos Valério. Assim que ele chegou, peguei a chuteira na presença da irmã Florência (minha mãe adotiva) e lhe disse:

"Amigo, chamei você aqui para lhe dar um presente — o meu par de chuteiras."

Ele respondeu:

"Demerval, eu posso aceitar tudo de você, menos as suas chuteiras, pois jogar futebol era a coisa que você mais amava fazer na vida. Eu não posso aceitar."

Então respondi na hora:

"Sim, Marcos, nisso você tem razão, pois disse uma grande verdade. Era a coisa *que eu mais amava,* mas eu não amo mais."

Então, assim que o Marcos Valério saiu, a irmã Florência disse:

"Demerval, agora eu acredito que você se converteu, porque eu mesmo vi você entregando as suas chuteiras."

Revista Observador: Como a colportagem ganhou espaço em sua vida?

Demerval Ferreira: O Seu Modesto me considerava sua "mão direita" no consultório, especialmente na parte de prótese. Algum tempo depois ele me procurou e me disse:
"Demerval, eu sei que você é a minha mão direita aqui, mas eu quero vê-lo na obra de Deus. Você deve colportar."
Perguntei-lhe sobre o que seria essa tal colportagem. Ele respondeu:
"Colportagem é a venda dos livros de saúde publicados pela editora da Reforma. Você deve vender esses livros."
Minha reação momentânea foi recusar, porque eu nunca tinha vendido nada na vida, e era uma pessoa muito tímida. A princípio eu rejeitei. Ele continuou:
"Não, você não pode dizer que não será bem-sucedido porque nunca tentou fazer isso. Eu vou prepará-lo e você vai, sim, tentar."
Os colportores Lucas e Luís Sampaio, que eram irmãos de sangue, foram os escolhidos para me acompanharem. Eu me uni ao Lucas, que agiu como um diretor de colportagem, introduzindo-me no campo. Naquela época, entre os livros existentes, optei por fazer minha experiência com os livros *As plantas curam* e *Meus filhos,* ambos escritos pelo irmão Balbach.
O primeiro passo foi adquirir um exemplar do *Manual da colportagem,* um livro publicado recentemente, escrito pelo irmão Samuel Monteiro, que explicava toda a estrutura da colportagem, a técnica de venda, as refutações aos argumentos dos clientes e o preparo necessário para que cada colportor fosse bem-sucedido em sua obra. Li o material com toda a atenção, mais de uma vez, e praticamente decorei os pontos mais importantes.
Naquele tempo os colportores moravam em Bacabal, distante uns 250 quilômetros de São Luís. Eles tinham vindo à minha cidade para ficarem uma temporada colportando. Decidi aproveitar o retorno deles a Bacabal para começar minha primeira experiência, sozinho, em São Luís. Faltavam ainda três meses para o meu batismo, em 1968. Quando retornaram a São Luís, duas semanas depois, eu já tinha encomendado 160 livros encadernados.
Eles disseram: "Puxa vida! O garoto vai 'decolar'!"
Mas o inimigo não queria que eu trabalhasse na obra de Deus. Fui severamente provado em minha primeira entrega. Os livros não chegaram a tempo. Era uma época em que havia muita precariedade, as estradas eram quase inexistentes. Os livros saíam de São Paulo para Recife embalados em caixas de madeira. Os caminhões frequentemente atolavam e ficavam parados 10 ou 15 dias; era um caos. Os livros chegaram quase 30 dias depois da entrega, e eu já estava indo para a segunda entrega. A primeira foi um fracasso. Dos 160 exemplares, consegui entregar apenas seis, e aproveitei o restante para a segunda entrega. Se eu tivesse uma família para sustentar, estaria em maus lençóis.
Continuei firme na colportagem. Essa experiência me levou a um estilo de vida que durou aproximadamente 49 anos. A colportagem foi tudo para mim, principalmente para me firmar na verdade até o presente momento. Aceitei-a como um trabalho de Deus. Dediquei-me a ela com muita responsabilidade, de corpo e alma, encarando-a sempre como o serviço do Senhor.
Um serviço que me agradava muito era o gabinete do dentista. No entanto, assim que experimentei a página impressa, não houve volta. O Seu Modesto ficou muito feliz com o meu sucesso, e até hoje o orgulho dele é dizer que eu sou seu filho. Sempre que alguém novo chega por lá, ele pergunta: "Você conhece o Demerval? Ele é meu filho". O Seu Modesto tem sete filhos legítimos, oito comigo, que sou o mais velho. Até o presente momento sou o único dentre os filhos que se dedicou totalmente à igreja.

Revista Observador:
Fale um pouco sobre suas primeiras experiências com a página impressa.

Demerval Ferreira: No dia 8 de dezembro de 1968, quando fui batizado, continuei trabalhando e colportei em algumas cidades da região. Colportei para mim apenas três anos. Em novembro do ano seguinte, eu e os irmãos Sampaio saímos de São Luís em direção a Recife, distante 1600 quilômetros. Ao chegarmos a Teresina (PI), os irmãos Sampaio, que eram casados, decidiram mudar os planos, resolvendo partir rumo a Belém do Pará. Eles souberam de um estoque de livros encalhados no depósito de Belém, e decidiram aproveitar a oportunidade, deixando-me na companhia de outro colportor solteiro, chamado José. Nós não quisemos acompanhá-los, e decidimos partir rumo ao interior do Pernambuco.
Como naquela época mal existia telefone convencional, as notícias dos colegas só chegavam através da revista trimestral *Ceifeiros da Obra,* que era enviada com a entrega de livros. Ali sabíamos onde os

companheiros estavam e qual era sua média de venda. A revista era o Facebook da época.
Após um ano de trabalho duro, mas abençoado no Pernambuco, chegamos a uma pequena cidade do interior chamada Custódia. Alugamos um quarto de hotel e começamos a trabalhar. Alguns dias depois, numa certa manhã, enquanto o José esperava a oportunidade para tomar banho, encostou-se ao parapeito da janela para olhar o movimento da rua. Lanchamos, partimos para o trabalho e voltamos para o almoço. Tínhamos o costume de descansar uns minutos após a refeição antes de sairmos para o segundo turno de trabalho. Eu recém tinha pegado no sono quando comecei a ouvir, lá longe, uma voz que foi ficando mais e mais alta, que dizia: "Não fui eu! Não fui eu!".
Acordei sobressaltado e vi que o José não estava em sua cama. Ao procurá-lo, encontrei-o no banheiro, de porta fechada, repetindo a mesma frase que havia me acordado. Bati na porta e, para minha surpresa, quem estava lá dentro com o José era o dono do hotel, bêbado. Ele tinha um relógio marca Seiko, modelo 5, usado por pessoas de boa condição financeira, e que havia sido roubado.
"O seu colega roubou o meu relógio", ele disse.
Na hora eu respondi: "O quê? O senhor está enganado. Somos pessoas de princípios. Guardamos os mandamentos de Deus, e a Sua Palavra nos proíbe de roubar".
Ele insistiu: "Eu tenho certeza que foi ele".
Respondi mais uma vez: "Se o senhor continua achando isso, nós lhe daremos toda a liberdade para revistar nossas malas, nossas roupas, nossos objetos pessoais a fim de averiguar".
Ele respondeu: "Não, ele já vendeu o relógio".
Naquele instante ele pôs a mão sob a camisa, nas costas, sacou um revólver e apontou-o para o José, dizendo: "Seu desgraçado, diz logo que foi você para eu dar um tiro na sua boca!".
Com a graça de Deus, acalmei-o, e quando deu as costas, falei para o companheiro:
"Zezinho, vamos dar parte?"
Só que, ao mesmo tempo, pensei: "Talvez não seja uma boa ideia, pois dificilmente o delegado vai deixar de acreditar em um comerciante antigo da cidade para levar em conta a palavra de dois garotos de 18 anos que vieram não se sabe de onde trabalhar como vendedores ambulantes. Isso não vai funcionar".
Naquela época, o método mais comumente usado pelas autoridades policiais para investigar um crime era o pau-de-arara. Até descobrirem a inocência do José, ele teria apanhado muito, ou talvez nem estivesse vivo para ver. Então, cheguei à conclusão de que esse plano seria um fracasso.
Saímos à tarde para trabalhar, e estávamos vendendo muito bem até aquele dia; mas ficamos muito desanimados com o que havia acontecido. À tardinha, ao final do expediente, eu não tinha vendido nada, minhas ofertas não impressionavam. Ouvi, então, de longe, uma voz gritando meu nome. "Demerval! Demerval!"
Quando eu me voltei para ver, fiquei surpreso. Era o diretor de colportagem da associação, que se chamava Manoel de Sousa. Ele tinha ido ao nosso encontro para entregar a nova tabela com os novos preços dos livros. Ao chegarmos ao hotel, contamos para ele o que havia sucedido. Naquela mesma noite decidimos deixar a cidade.
O irmão Manoel procurou o dono da hospedaria para fazer o acerto, mas ele estava muito bêbado, e continuou a ameaçar a vida do Zezinho. Só que, na conversa, o irmão Manoel revelou nosso plano de nos mudarmos para a cidade vizinha de Serra Talhada. Ele tinha o costume de pôr a mão no ombro da pessoa enquanto conversava. O dono do hotel interpretou que ele queria levar a mão ao seu pescoço, e sacou imediatamente o revólver. A esposa dele interveio e o levou para o quarto. Naquela mesma noite o irmão Manoel tomou o ônibus para Recife, e eu e o Zezinho ficamos para viajar às 12h do dia seguinte para Serra Talhada, que era a cidade que havíamos escolhido para trabalhar. Dormimos muito mal, suspeitando de qualquer movimentação estranha.
No outro dia, bem cedo, tiramos a bagagem meio escondidos e ficamos em um local discreto até dar a hora da partida. Naquela manhã, o dono do hotel saiu à nossa caça, de carro, rodando a cidade e nos procurando. Naquele lugarejo não havia rodoviária. O ônibus parava em frente a um pequeno bar. Quando o coletivo encostou, colocamos a mala no bagageiro e entramos depressa no corredor do ônibus. Percebemos, então, uma notável coincidência. Os irmãos Sampaio, que há mais de ano trabalhavam em Belém, tinham ido ao nosso encontro para colportarem conosco. Eles estavam chegando, e nós partindo. Acompanharam-nos para Serra Talhada.
Ao chegarmos lá, numa quinta-feira, fomos atrás de uma casa. Encontramos uma residência adequada para alugar, e no dia seguinte começamos o trabalho. Só na parte da manhã eu vendi 19 livros encadernados — uma venda considerada excelente. Os demais companheiros também venderam bem. Ficamos radiantes. À tarde, de-

dicamo-nos à preparação para o sábado.

Na noite de sábado, estávamos todos juntos dentro da casa quando ouvimos alguém batendo à porta. Eu até brinquei, dizendo: "Pode abrir, porque eu não vendi livro para ninguém me devolver". Todos falaram a mesma coisa, sorrindo. Era o dono do hotel de Custódia, que havia chegado, bêbado, acompanhado da esposa e de um homem que foi apresentado como investigador. Ele solicitou a presença do Zezinho, dizendo que queria falar com ele em particular, na cozinha da casa. Os irmãos Sampaio tentaram acompanhar a entrevista, mas foram impedidos.

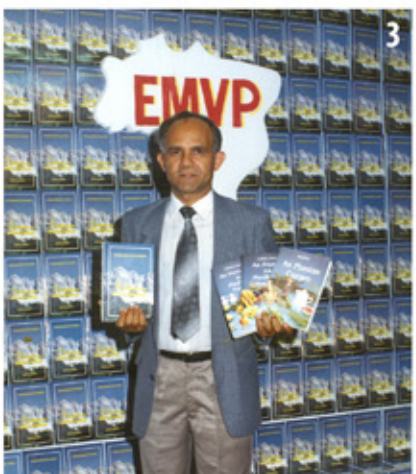
Durante a confrontação, o Zezinho resolveu dizer que estava sendo vítima de uma calúnia, um falso testemunho. Aquele homem ficou tão nervoso que puxou o revólver para atirar. Acredito que o anjo do Senhor deu forças à esposa dele, que se abaixou e enfiou a cabeça na barriga do marido, erguendo-o e carregando-o nas costas. Ela só o largou dentro do carro. Então ele praguejou em voz alta, de dentro do carro, gritando: "Seus crentes! Cambada de ladrões!".

A gritaria chamou a atenção dos vizinhos, que se posicionaram em frente às portas de suas casas. A vizinhança ficou apavorada. Serra Talhada era a cidade do cangaceiro Lampião. Porém, com o passar dos dias, os vizinhos começaram a reparar em nossos hábitos. Tínhamos o costume de sair bem arrumados, com pastas e gravata. À noite ficávamos em casa. Então, perceberam que algo não se encaixava na história.

Após alguns meses, numa noite em que estávamos sentados em frente à casa, a vizinhança se aproximou para conversar conosco. Levaram-nos água gelada, suco e mais algumas coisas. Então, contaram que ficaram aterrorizados pelo pensamento de que éramos uma quadrilha que tinha vindo atacar a cidade. Um dos vizinhos tinha uma filha de quatro anos, em quem teve de dar umas palmadas, porque toda vez que passávamos em frente à casa deles, a menina gritava: "Mamãe, olha os ladrões! Os ladrões!".

O resultado disso é que o trabalho foi bem feito, e encontramos naquela região um senhor bem-sucedido que trabalhava como atacadista, vendendo cereais para armazéns, o qual foi atraído para a verdade. Ele e a família aceitaram a fé e foram batizados. Abriu-se um farol naquela região. Essa foi uma das muitas experiências que vivenciamos na colportagem.

Na próxima edição você acompanhará o final desta interessante entrevista — uma verdadeira história de vida — repleta de aventuras na vinha do Senhor. Até lá!



1) Curso de colportagem da ASPA, década de 1990
2) No estande da Vida Plena na bienal (SP, 1993)
3) Apresentação da coleção brochura de Alfons Balbach e meditação matinal (1993)
4) Em frente às Edições Vida Plena, abril 2017

Gastronomia

CULINÁRIA SAUDÁVEL

O TRIGO — A PLANTA QUE MUDOU O MUNDO

Editor Dorval Fagundes

O grão de trigo tem sido usado há milhares de anos para fornecer alimento aos seres humanos. O trigo foi encontrado em covas onde os assentamentos humanos floresceram há mais de quatro mil anos. No Museu Britânico você pode ver os pães reais que foram assados no Egito há mais de 3,5 mil anos. O trigo é o produto de um cruzamento entre três diferentes espécies de gramíneas, que parece ter ocorrido há cerca de cinco mil anos[1]. Existem muitas espécies de trigo que, juntas, formam o gênero *Triticum*; a mais amplamente cultivada é a conhecida como *Triticum aestivum* — o trigo comum. Esse grão é considerado o alimento básico do mundo[2]. O cultivo de trigo ocupa mais hectares do que qualquer outra cultura de alimentos na Terra (220,4 milhões de hectares, dados de 2014)[3]. O comércio mundial de trigo é maior do que a soma de todas as outras culturas[4]. Em 2016, a produção mundial de trigo foi de 749 milhões de toneladas, tornando-se o segundo cereal mais produzido em escala mundial. O primeiro é o milho[5]. Desde 1960, a produção mundial de trigo e de outras culturas de grãos triplicou. O trigo é a principal fonte de proteína vegetal na alimentação humana, com um teor de proteína chegando aos 13%, o que é relativamente alto em comparação com outros cereais e alimentos básicos.

Nutrição | Em 100 gramas, o trigo fornece 327 calorias e é uma fonte abundante de vários nutrientes essenciais, como proteínas, fibras alimentares, manganês, fósforo e niacina. Diversas vitaminas do complexo B e outros minerais estão presentes em quantidade significativa. O trigo contém 13% de água, 71% de carboidratos e 1,5% de gordura. Seu teor proteico (13%) é composto principalmente de glúten, o qual compõe 75-80% da proteína total do grão. Após a digestão, o glúten contribui com aminoácidos importantes para a nutrição humana[6]. Quando consumido em sua forma integral (pão, canjica de trigo, tabule, etc.), o trigo é uma fonte de micronutrientes e fibra dietética, e está associado a um risco menor de desenvolver várias doenças não transmissíveis como cardiopatias, acidente vascular cerebral, câncer e diabetes tipo 2. Em uma pequena porcentagem da população humana, o glúten — a maior parte da proteína do trigo — pode desencadear a doença celíaca, que é uma reação alérgica de intolerância a essa proteína. Nesse caso, seu consumo ou o consumo de seus derivados deve ser abolido, sob risco de morte, dependendo do grau de intolerância.

Religião | Como o trigo faz parte das antigas religiões como o judaísmo, cristianismo e islamismo, é considerado por todas como um alimento sagrado. Jesus eternizou a presença do trigo na devoção diária ao introduzi-lo na oração dominical: "O pão nosso de cada dia dá-nos hoje" (Mateus 6:11). Portanto, toda vez que você interage com esse cereal, está manuseando ou provando um alimento que fez parte do cotidiano do Salvador quando esteve na Terra, como homem.

Aproveite esta receita especial que a Observador da Verdade oferece a você.

ASSADO de TRIGUILHO

Ingredientes

- 6 tomates médios maduros
- 1 cebola grande
- 4 dentes médios de alho amassados
- 2 cenouras cruas, médias
- 10 azeitonas verdes, sem caroço ou picadas
- Sal a gosto
- Coentro ou salsinha
- 2 copos (200 ml cada) de trigo para quibe (triguilho).
- ½ copo (100 ml) de farinha de trigo
- 4 colheres (sopa) de óleo vegetal (soja, milho, azeite, etc.).

Modo de preparo:

Coloque o triguilho em uma bacia e acrescente água quente até cobri-lo. Deixe-o de molho por dez minutos ou até toda a água ser absorvida. Pique os tomates, as azeitonas, a cebola e o coentro (ou salsinha, de acordo com a sua preferência). Rale as cenouras. Coloque o triguilho numa vasilha e misture bem todos os ingredientes. Coloque numa forma untada com óleo e leve para assar em forno quente até dourar.

Informações nutricionais:

Atenção: contém glúten!
Preparação rica em fibras. Para diminuir o sal das azeitonas, deixá-las de molho por alguns dias, trocando a água frequentemente. Se preferir, usar tomates-cereja. Para uma composição mais saudável, é recomendável usar boa quantidade de saladas cruas antes, e consumi-la juntamente com vegetais cozidos ao vapor. [7]

PARA SABER MAIS:

1 Shewry & Peter R (2009). *Wheat.* Journal of Experimental Botany, pp. 1537-1553. Disponível em: <http://bit.ly/2q6zNSU>. Acesso em 10 mai. 2017.
2 MAUSETH, James D. *Botany*. Jones & Bartlett Publishers, 2014. p. 223.
3 Portal Web da FAO (Food and Agriculture Organization of the United Nations). Referências quanto à cultura de grãos. Disponível em: <http://bit.ly/2q6A3l6>. Acesso em 10 mai. 2017.
4 CURTIS; RAJARAMAN; Macpherson *Bread Wheat — Improvement and production* (Pão de trigo — desenvolvimento e produção). Food and Agriculture Organization of the United Nations. Livro eletrônico disponível gratuitamente aqui: <http://bit.ly/2q3G3NB>. Acesso em 10 mai. 2017.
5 *Ibidem.*
6 SHEWRY, Peter R.; HEY, Sandra J. *Review: The contribution of wheat to human diet and health* (Revisão: A contribuição do trigo para a dieta e a saúde humana). Food and Energy Security. pp. 178-202. Disponível gratuitamente em: <http://bit.ly/2pyeOGK>. Acesso em 10 mai. 2017.
7 Esta receita foi extraída da seguinte fonte: BOARIM, Daniel S. F. *Segredos da alimentação saudável.* Itaquaquecetuba-SP: Edições Vida Plena. 1.ª edição (2014), p. 187.

DESCOBERTO O MANUSCRITO MAIS ANTIGO DO EVANGELHO DE MARCOS

Cópia do evangelho de Marcos é encontrada em máscara mortuária de múmia egípcia

Professor e geógrafo. Botiatuba, PR Alexandre de Araújo

Existem cerca de 5.700 manuscritos do Novo Testamento copiados antes de Gutenberg ter inventado a prensa de tipos móveis.[1]. Eles estão espalhados em museus, bibliotecas e universidades da Europa e da América do Norte. Eles podem ser divididos em três grupos, conforme o material usado: papiro, pergaminho e papel. Podemos agrupá-los também quanto ao formato, se estão em forma de rolo ou de códice (as folhas são dispostas em forma de caderno), e conforme o tipo de escrita, se em maiúsculas e minúsculas[2].

Nenhum texto da antiguidade oferece tantas cópias como o Novo Testamento. Da *Ilíada,* de Homero, possuímos apenas 643 cópias. Da *História de Roma*, de Tito Lívio, existem apenas 20 manuscritos, e de *Guerras gálicas*, escrita por Júlio Cesar, há apenas dez cópias antigas. Das *Obras* de Tácito encontramos apenas dois manuscritos[3].

Além da quantidade, as cópias dos manuscritos bíblicos são superiores aos demais textos da antiguidade por estarem muito mais próximas dos textos que lhes deram origem do que qualquer outro escrito antigo. O manuscrito mais antigo do Novo Testamento que conhecíamos era um fragmento do evangelho de João (cap. 18:31-33, 37 e 38), conhecido como fragmento John Rylands (pelo fato de estar na Biblioteca John Rylands, em Manchester, Inglaterra). Os eruditos acreditam que ele foi produzido entre os anos de 117 e 138 d.C., enquanto outros acham que ele é mais antigo ainda. Ou seja, essa cópia foi produzida entre 20 e 40 anos depois que o apóstolo João escreveu o seu evangelho.

Com respeito às cópias de outros livros da antiguidade, essa situação é bem diferente. O manuscrito mais antigo da *Ilíada* foi produzido 500 anos depois do texto original. As obras de Heródoto, o pai da História, datam de 1400 anos depois que o autor publicou os seus escritos. Tanto as cópias das obras de Tácito quanto as de César foram feitas mil anos depois do texto original[4].

Há dois anos o mundo da arqueologia recebeu com regozijo o anúncio da descoberta de um manuscrito mais antigo ainda do que o fragmento John Rylands do evangelho de João. Tratam-se de fragmentos do evangelho de Marcos. Eles foram encontrados em uma máscara usada em uma múmia egípcia. Ao contrário das máscaras mortuárias dos faraós, feitas de ouro, as pessoas comuns do Egito antigo tinham que se contentar em preparar máscaras com papiro, linho, tinta e cola. Como o papiro, um tipo de papel muito usado para escrever nos tempos antigos, era muito caro, as pessoas costumavam reaproveitá-lo para outras funções.

Nos últimos anos os especialistas conseguiram desenvolver técnicas para dissolver a cola das máscaras e permitir que os pergaminhos usados na sua confecção pudessem ser lidos. Entre os manuscritos encontrados havia textos de autores clássicos, cartas pessoais e documentos contábeis, além de fragmentos do evangelho de Marcos. Os textos encontrados permitiram datar a máscara como sendo confeccionada no século primeiro da era cristã, em torno dos anos 80 e 90. Essa datação precisa foi possível porque foram considerados outros dois fatores: a datação por carbono 14 e o estudo da caligrafia usada no manuscrito.

Marcos foi o primeiro evangelho a ser escrito. Segundo Eusébio de Cesareia, na obra *História Eclesiástica*, João Marcos produziu esse texto baseado nas memórias do apóstolo Pedro.

Como essa cópia chegou ao Egito? "No antigo Império Romano, o correio tinha a mesma velocidade de hoje em dia. Uma carta escrita em Roma poderia chegar a um destinatário no Egito poucas semanas depois. Marcos escreveu seu evangelho no final da década de 60 do primeiro século. Logo, seria possível encontrar uma cópia dele no Egito 20 anos depois", esclarece Craig Evans, doutor em Estudos Bíblicos, ligado à Universidade Evangelista de Acadia, no Canadá. O dr. Evans foi responsável pela descoberta e liderou uma equipe de 30 especialistas que trabalharam no projeto.

O valor dessa descoberta não está apenas no estudo de um texto próximo do original. Além de indicar a antiguidade dos textos autorais[5], esse material pode ajudar os estudiosos a definir quanto tempo um texto em pergaminho era preservado até ser descartado. Segundo o dr. Craig, "temos todas as razões para acreditar que os escritos originais e suas primeiras cópias estariam em circulação por cem anos na maioria dos casos — e em alguns casos muito mais, até mesmo 200 anos". Isso significa que "um escriba que faz uma cópia de um roteiro no terceiro século poderia realmente ter à sua disposição (os) originais do primeiro século, ou cópias do primeiro século, bem como cópias do segundo século[6]".

Na prática, demonstraria que os manuscritos completos do Novo Testamento conhecidos, que são do fim do século segundo e início do terceiro, podem ter sido copiados de textos próximos dos originais.

Referências bibliográficas:

1 PAROSCHI, Wilson. *Origem e transmissão do texto do Novo Testamento*. Barueri, SP: Sociedade Bíblica do Brasil, 2012, p. 41.
2 PAROSCHI, *ibidem*, p. 38.
3 GEISLER, Norman e NIX, William. *Introdução bíblica*. São Paulo: Vida, 1997, p.135.
4 GEISLER, Norman e TUREZ, Frank. *Não tenho fé suficiente para ser ateu*. São Paulo: Vida, 2015, p. 231.
5 Teólogos liberais defendem que os Evangelhos foram obras produzidas no fim do segundo século, por comunidades fundadas pelos apóstolos que escreveram esses livros baseados nas tradições orais. Ao descobrir fragmentos tão antigos, essa teoria cai por terra.
6 JARUS, OWEN. *Mummy Mask May Reveal Oldest Known Gospel*. Lives Science. Jan 2015. *Disponível em*: <http://www.livescience.com/49489-oldest-known-gospel-mummy-mask.html>. Acesso em 22 mai. 2017.

NOTÍCIAS

DESTAQUES

PARANÁ
CURSO DE COLPORTAGEM APASCA 2017 | 59

36 | PERNAMBUCO
RETIRO ESPIRITUAL DA ANOB

40 | PARANÁ
SOPÃO SOLIDÁRIO EM CURITIBA

43 | RIO DE JANEIRO
REINAUGURAÇÃO DA IGREJA DE MACAÉ

46 | RIO DE JANEIRO
MISSÃO HUMANITÁRIA EM PAPUCAIA

48 | PARÁ
IMPACTO EVANGELÍSTICO 2016

53 | ESPÍRITO SANTO
JORNADA DA JUSTIFICAÇÃO PELA FÉ

55 | RIO DE JANEIRO
AÇÃO SOCIAL EM PIABETÁ

57 | SÃO PAULO
CURSO DE ORATÓRIA EM SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

Projeto do departamento infantojuvenil de Fama
GOIÁS | 51

Conferência em Alpinópolis

▪ Oldair Vieira | Minas Gerais

Nos dias 17 a 19 de fevereiro, a Igreja Adventista do Sétimo Dia — Movimento de Reforma da cidade de Alpinópolis, Sudoeste de Minas Gerais, esteve em festa. Realizamos ali uma conferência dirigida pelo pr. Carlos Linares, presidente da ASMIN. Além da conferência, tivemos a apresentação de uma criança, a pequena Mariana, e também o batismo de quatro irmãos, sendo eles: o irmão Daniel e sua esposa Luziana, e os irmãos Carlos Roberto e Vando. Também realizamos ali a solenidade da santa Ceia. Vieram para nos alegrar com sua presença irmãos de várias cidades de Minas, sendo elas: Nova Resende, Belo Horizonte, Machados, Poços de Caldas, Boa Esperança e Divinópolis, que participaram ativamente através do conjunto Reluz, com seus belos cânticos de louvores. Agradecemos a Deus por nos conceder mais essa rica benção.

Apresentação da pequena Mariana

Batismo de quatro pessoas pelo pastor Carlos Linares

Mês de oração na igreja de Itaquaquecetuba

▪ Raquel Nascimento Freitas | São Paulo

"Enganosa é a beleza e vã a formosura, mas a mulher que teme ao Senhor, essa sim, será louvada" (Provérbios 31:30).

Pela graça de Deus, nós mulheres da igreja de Itaquaquecetuba (SP), realizamos uma programação especial de oração, aproveitando o mês das mulheres – março.

Em cada quarta-feira do mês uma irmã foi escalada para dirigir a reunião de oração. Fizemos isso pelo fato de que o dia internacional da mulher este ano caiu em uma quarta-feira. Deu-se início à jornada na quarta-feira, 8 de fevereiro e a encerramos na quarta-feira, 8 de março.

Além do projeto de oração nas quartas-feiras, realizamos no sábado, dia 4 de março, o projeto da União Sul intitulado: "Eu, Mulher, nos Planos de Deus". No culto divino estudamos sobre: "Sete Mulheres do Livro de Gênesis". No sábado à tarde foi realizada uma importante reunião da liga juvenil sob o tema: "As Qualidades da Mulher Vencedora". No domingo, fechando o fim de semana, o pregador falou sobre "Dons de Deus a Mulheres do Novo Testamento."

As irmãs Miciely e Raquel Freitas pregando

As irmãs Adelaide e Ellen Floriano pregando

Esperamos que não só as irmãs de Itaquaquecetuba, mas de todos os lugares tenham marcado em suas mentes a importância de olhar para Cristo como nosso Grande Modelo, e depois para os bons exemplos que temos na Bíblia. Que Deus abençoe as irmãs de toda a parte e nos ajude a crescer na graça de Cristo.

Liga juvenil em Itaquaquecetuba (SP) dedicada às mulheres

Um nobre projeto

▪ Antônio Machado de Souza | Goiás

Propaganda do programa Palavra aberta

"Mas o nobre projeta coisas nobres; e nas coisas nobres persistirá" (Isaías 32:8).

A igreja do Senhor em Fama, setor centro-oeste da cidade de Goiânia (GO) investe em mais uma ferramenta eficaz para a evangelização dos que estão próximos e dos que estão distantes.

Na sexta-feira, 25 de março, estreou-se o programa "Palavra Aberta", cuja finalidade é transmitir a Palavra do Senhor Jesus a internautas de todo o mundo mediante o estudo interativo de nossas lições da Escola Sabatina.

Essa iniciativa pretende facilitar a compreensão dos temas estudados por parte daqueles que se conectam ao nosso site. É, portanto, uma forma de alcançar corações com a maravilhosa Palavra do Senhor, e também promover a pregação do evangelho do reino a lugares e pessoas que de outra forma jamais seriam pessoalmente alcançadas.

A transmissão inicial desse projeto esteve a cargo do estimado irmão Eude Veras e sua equipe. Às

Estreia do programa Palavra aberta pelo irmão Eude Veras

20h00min, no estúdio que fica localizado na sala superior do templo central, a transmissão foi veiculada com a participação dos nossos queridos irmãos: pastor Sandro Ribeiro, Nielson Caires e Daniella Moura.

Nos bastidores contamos com a atuação técnica de Éber Veras, Israel Robson e Lívya Lara. Para louvor e engrandecimento do nome do Senhor Jesus, a Daniella interpretou uma linda mensagem musical, concluindo maravilhosamente aquele momento.

Ao final daquela feliz transmissão, estávamos certos de que Deus esteve no comando, dirigindo todo o processo. Temos a certeza de que Ele nos permitirá levar avante esse lindo projeto de transmissão e estudo de Sua santa Palavra.

Ao final deste artigo, esperamos contar com fervorosas orações de todos os leitores desta tão conceituada revista reformista.

Por tudo Deus seja louvado!

Primeiro encontro de quartetos da ASES

▪ Tércio Santiago | Espírito Santo

O 1º encontro de quarteto da Associação Espírito-Santense ocorreu na igreja de Vila Velha no dia 10 de dezembro de 2016. O evento começou às 16h00min e terminou ao pôr do sol. A igreja estava repleta de irmãos e visitantes que vieram prestigiar a boa música. Houve participação de quartetos masculinos, femininos e instrumentais de diversas igrejas. Essa tarde de sábado ficou marcada pelos louvores que ecoaram. Que Deus seja louvado e engrandecido a todo tempo.

Quarteto de Vila Velha (ES)

Quarteto instrumental de cordas

Batismo em Ecoporanga

▪ Brenda de Almeida Gomes de Souza | Espírito Santo

No dia 25 de março o céu estava em festa juntamente com o pequeno grupo de Ecoporanga, localizada no norte do Espírito Santo, onde as bênçãos grandiosas de nosso maravilhoso Deus estavam sendo derramadas sobre nós na realização muito especial de um lindo batismo do casal Fabiano e Angelina, que há muito tempo aguardavam ansiosamente esse dia chegar. Logo após o batismo, eles tiveram o privilégio de participar da primeira Santa Ceia. Estavam ali presentes os irmãos de Ecoporanga, juntamente com o Pr. João Marcos (oficiante) e o evangelista Tay Xuan com sua família.

O irmão Fabiano viveu por muito tempo no meio pentecostal pensando que estava entre o verdadeiro povo de Deus até conhecer a luz do sábado. Ao entender essa nova luz, converteu-se para o adventismo, onde começou a estudar profundamente com a finalidade de aprender cada dia mais. Ao estudar os escritos da irmã White e comparar a realidade da igreja onde se encontrava, ficou triste e angustiado, pois achava que a igreja ali descrita já não existia. Começou então a fazer uma profunda busca a fim de encontrar essa igreja, quando, pela internet, encontrou o Movimento de Reforma e ficou encantado com as doutrinas. Estudou todos os pontos os doutrinários e, depois de estudar e crer que essa é a igreja descrita pelas profecias, confessou publicamente através do batismo que faz parte da igreja de Deus na Terra, e deseja que esse texto: "Quem crer e for batizado será salvo" (Marcos 16:16) se cumpra em sua vida. Além de membro, ingressou na colportagem, onde leva essa luz por onde quer que vá.

Batismo de duas pessoas em Ecoporanga (ES)

Pastor João Marcos batizando os candidatos

Retiro Espiritual da ANOB

▪ Madiano Santana | Pernambuco

Pastor Marcelo palestrando

Auditório

Momentos de descontração

Entre os dias 24 e 28 de fevereiro houve uma grande festa espiritual na Associação Nordeste Brasileira. O local das programações foi em Amorinha, região rural da cidade Amaraji (PE). Tivemos como palestrantes os pastores Marcelo de Araújo (gerente da EMVP) e Deiblan Oliveira (diretor de jovens da UNINORTE).

Ouvimos mensagens maravilhosas sobre a importância de estar conectados a Deus em vários aspectos da vida. Tivemos recreações, gincanas e muitos momentos de lazer com os irmãos, bem como palestras dinâmicas e diálogos com aconselhamento pastoral aos jovens que marcaram presença.

No domingo pela manhã foi realizado o batismo de uma alma pelo pastor Silvan Paulo (presidente da ANOB). Compareceram jovens de todos os estados da associação: Paraíba, Rio Grande do Norte, Pernambuco e Alagoas. Agradecemos a Deus por esse evento tão especial. Agradecemos a presença e apoio de todos os irmãos, e dos pastores e obreiros da nossa associação, e que Deus abençoe a todos!

1º seminário de evangelismo e assistência social em Praia Norte

▪ Edson Barbosa | Tocantins

Entre os dias 5 a 7 de maio, em Praia Norte (TO) realizou-se mais um seminário de evangelismo e assistência social e, na ocasião, efetuou-se no domingo pela manhã um trabalho de atendimento de saúde, com verificação de glicose, aferição de pressão arterial e atendimento com exame iridológico pelo missionário e terapeuta Edson Barbosa.

Foi uma ação muito produtiva, onde pudemos tirar dúvidas quanto ao trabalho de assistência social, apresentar projetos viáveis, incentivar a igreja quanto à necessidade de realizar um trabalho missionário em grupo, e muitas experiências. A igreja ficou entusiasmada e, pela graça de Deus, vai implantar um CAF (Centro de Atendimento ao Fumante). A igreja receberá todo o suporte necessário para a realização do projeto e, com a graça de Deus, almas alcançarão a verdade e a libertação dos vícios.

No domingo atendemos 37 pessoas da comunidade e encerramos nosso final de semana na certeza de que nosso bom Deus nos protegeu e nos guiou, e que abençoará mais um projeto a ser implantado na ASCENBRA (Associação Central Brasileira).

Pastor José Carneiro entregando o sábado e recebendo a nova semana

Irmãos presentes no 1º seminário de evangelismo em Praia Norte (TO)

Terapeuta Edson Barbosa atendendo uma paciente

Pessoas na fila para serem atendidas

União Norte visita Edições Vida Plena

▪ Dorval Fagundes | São Paulo

No dia 10 de maio tivemos a grata surpresa de receber nas dependências das Edições Vida Plena a visita de alguns oficiais da União Norte Brasileira, irmãos Matheus Souza (presidente), Josias Almeida (secretário), Wagner Guidini (administrador financeiro) e Carlos Henrique Linares (vice-presidente).

O motivo da breve e agradável visita foi a ansiedade de poder garantir, cada um, o seu próprio exemplar dos livros *As profecias de Daniel* e *As profecias do Apocalipse,* ambos escritos por Uriah Smith. Há muito que essas publicações estão sendo aguardadas pelo público reformista, e agora temos a honra e a satisfação de disponibilizá-las aos nossos leitores.

Em nota oficial, a diretoria da União Norte parabenizou o esforço da editora ao reimprimir em nova edição muito bem apresentada, com capa de luxo e imagens vibrantes, esses clássicos da literatura teológica adventista.

Da nossa parte, agradecemos muito a visita, e que nosso querido público reformista tome por exemplo a atitude desses irmãos e garanta seus exemplares de Daniel e Apocalipse.

Da esquerda para a direita, pastores Marcelo, Josias, Carlos Linares, Mateus de Souza, Wagner Guidini, ir. Emerson Libório e ir. Dorval Fagundes

Seminário de evangelismo na igreja de Alcântara

▪ Paulo Eduardo Vicente | Rio de Janeiro

Dias 29 e 30 de outubro de 2016 realizou-se um maravilhoso seminário de evangelismo com a presença do líder do departamento missionário da União Sul, irmão Romar Machado. Ao sábado, depois de uma animada escola sabatina, o palestrante apresentou uma mensagem especial cujo tema foi: "Características de uma igreja viva", na qual aprendemos que precisamos desenvolver algumas qualidades para alcançarmos o nível de ser uma igreja viva.

À tarde a igreja recebeu orientações de como realizar o trabalho missionário, e a importância de fazer evangelismo nas cidades grandes. Logo após fomos ao trabalho prático, onde uma equipe com diversos voluntários uniformizados saíram ao campo para distribuição de literaturas. Distribuíram-se 2600 revistas "O dia da vitória", e cerca de 5000 folhetos evangelísticos. Louvado seja Deus!

Domingo, após realizarmos visitas missionárias durante o dia, recebemos a última palestra, cujo tem foi: "Rompendo o silêncio". Compareceram às reuniões irmãos de diversas igrejas e também o presidente de nossa associação, o pr. Ronaldo Araújo. Oremos pelas almas que foram alcançadas pelo trabalho e para que a igreja continue realizando esta importante missão.

Participantes na campanha de evangelismo

Participação das crianças

Entrega de certificados em Peruíbe

▪ Silas Galindo | São Paulo

Culto em Peruíbe, pelo missionário Silas Galindo (SP)

Entrega de certificados do curso bíblico

Na cidade de Peruíbe, litoral sul do Estado de São Paulo, no dia 24 de março, realizou-se um culto de gratidão a Deus pela conclusão do curso bíblico "Passos para a vida".

Não há igreja nessa cidade, sendo que o templo mais próximo situa-se em Itanhaém, a 28 quilômetros.

No entanto, há uma família muito animada, que ajuda bastante na Causa do Senhor, a qual faz um trabalho importante no bairro em que moram. Os estudos e a reunião de entrega de certificados foram o resultado desse empenho.

Antes da entrega realizou-se um questionário, e todos estavam afiados, respondendo corretamente.

Várias crianças e um adulto receberam seus certificados de conclusão do curso. Foi uma noite muito agradável, pois havia alegria nos rostos daqueles que tinham alcançado esse objetivo.

E na conclusão do culto foi oferecido um novo curso bíblico, chamado "Conectados com Deus", o qual foi aceito alegremente por todos, que estão dispostos a concluir mais uma etapa e ganhar mais um certificado de conhecimento da Palavra de Deus.

Que Deus abençoe esses alunos e muitos outros que estão aprendendo do amor de Cristo, e oremos para que aprendam e aceitem o Salvador através desses cursos.

Liga Juvenil especial em Itaporã

▪ William Kelvin de Souza | Mato Grosso do Sul

No dia 1º de abril a igreja de Itaporã (MS) esteve em festa. No sábado à tarde tivemos uma programação especial com o tema "Foi por mim". As crianças participantes do Projeto Musicanto (musicalização gratuita para as crianças) estiveram ativas na reunião e fizeram as suas apresentações cantando e tocando flauta doce. De fato, foi uma reunião muito agradável, onde também tivemos a presença da Banda Metais Divinos, do conjunto Adorai, e de vários irmãos da cidade de Dourados (MS). Ao final, as crianças receberam uma recordação da programação. Que Deus abençoe a todos e contamos com as orações dos irmãos para o avanço da obra de Deus nesta cidade.

Participação das crianças

Missão humanitária em Cariacica, inauguração de novo farol e aquisição de terreno

▪ Tércio Santiago | Espírito Santo

Saída para distribuir convites

No dia 10 de julho foi realizada em Itacibá, um bairro da cidade de Cariacica (ES), uma missão humanitária.

Contamos com a participação de voluntários de São Paulo, Rio de Janeiro e de diversas cidades do Espírito Santo. Os atendimentos com os profissionais disponíveis foram: nutricionista, psicólogo, cabeleireiro, antitabagismo, fonoaudiólogo, artesanato, esteticista, advogado, enfermagem, dentista, terapeuta, massagista, aula de culinária, pedagogo e médico.

Dezenas de contatos missionários surgiram desse evento. Dessa forma, no dia 1º de outubro de 2016 foi inaugurado, no mesmo bairro, um salão de reunião. Convites foram distribuídos nas redondezas e tivemos lotação completa. O quarteto Inspirassom foi convidado a participar com seus louvores.

Local dos atendimentos

Entretanto, sonhamos com algo ainda maior e melhor para as reuniões. Os trabalhos continuam a ser realizados, mas nosso contrato de aluguel está para vencer, e para que todo esse esforço não seja em vão, necessitamos adquirir um imóvel (terreno) apropriado até agosto de 2017. Para que esse sonho se torne realidade contamos com a sua colaboração. Para doações, utilizar a seguinte conta:

Inauguração do salão em Cariacica (ES)

BRADESCO
AGÊNCIA: 485
CONTA POUPANÇA: 101035-5
União Missionária
Ou entre em contato pelo telefone
(27) 3322 1723

Sopão solidário – dois anos de sucesso em Curitiba

▪ Luiz Carlos Costa | Paraná

A Palavra de Deus é muito clara em todos os tópicos de vida direcionados ao ser humano, principalmente no âmbito da obra de assistência social. Há centenas de textos bíblicos que demonstram que nosso nível de interesse nessa obra nos levará diante do Tribunal de Deus, sem dúvida alguma, seja para salvação, seja para condenação. Em Mateus 25:34-40, encontra-se a confirmação dessa proposta:

"Então dirá o Rei aos que estiverem à Sua direita: Vinde, benditos de Meu Pai. Possuí por herança o reino que vos está preparado desde a fundação do mundo; porque tive fome, e Me deste de comer; tive sede e Me deste de beber; era forasteiro, e Me acolhestes; estava nu, e Me vestistes; adoeci, e Me visitastes; estava na prisão e fostes ver-Me. Então os justos perguntarão: Senhor, quando Te vimos com fome, e Te demos de comer? Ou com sede, e Te demos de beber? Quando Te vimos forasteiro, e Te acolhemos? Ou nu e Te vestimos? Quando Te vimos enfermo ou na prisão, e fomos visitar-Te? E responder-lhe-á o Rei: Em verdade vos digo que, sempre que o fizestes a um destes Meus irmãos, mesmo dos mais pequeninos, a Mim o fizestes."

Em contrapartida, há o lado extremamente negativo dessa audiência final que teremos junto ao Juiz Supremo de toda a Terra e Céus, no trecho compreendido entre os versículos 41-46:

"Então dirá também aos que estiverem à Sua esquerda: Apartai-vos de Mim, malditos, para o fogo eterno, preparado para o Diabo e seus anjos; porque tive fome, e não Me deste de comer; tive sede, e não Me deste de beber; era forasteiro, e não Me acolhestes, estava nu, e não Me vestistes; enfermo, e na prisão, e não Me visitastes. Então estes também perguntarão: Senhor, quando Te vimos com fome, ou com sede, ou forasteiro, ou nu, ou enfermo, ou na prisão, e não Te servimos? Ao que lhes responderá: Em verdade vos digo que, SEMPRE que o deixastes de fazer a um destes mais pequeninos, deixastes de o fazer a Mim. E eles irão para o castigo eterno, mas os justos para a vida eterna."

Em base desta e de outras informações bíblicas sobre o verdadeiro amor ao próximo, alguns irmãos amorosos, entre eles Oséias Moretto, Ângelo Simba e esposa, Alisson Lima, Neiva, faziam suas doações e saíam inicialmente aos sábados à noite para distribuírem sopa para indigentes e moradores de rua, que viviam em viadutos da capital.

Porém, foi o casal Pedro e Denise Devai, juntamente com o irmão Moretto e outros, que deram continuidade a uma das mais notáveis experiências missionárias efetuada pelos pregadores da Verdade Presente, na região metropolitana de Curitiba: O SOPÃO SOLIDÁRIO.

O projeto humanitário consiste em reunir mais de 40 voluntários todas as sextas-feiras, no restaurante vegetariano da família Devai — local onde se organizam todas as atividades beneficentes da semana. Pode-se observar que "faça chuva ou faça sol", algumas horas antes da recepção do sábado, vários irmãos e irmãs se encontram no referido local a fim de prepararem alimentos como pães comuns recheados com maionese de soja, sopas, arroz, macarronada, higienização de frutas, preparação de sucos, embalagem de biscoitos de linhaça (palitos), bem como outras atividades tais como organizar roupas usadas, separar pares de sapato; e a mais importante de todas as atividades: Selecionar mensagens e hinos a serem projetados num data show exclusivo para trabalhos missionários com moradores de rua.

Nesses eventos semanais, distribuem-se diversas mensagens espirituais, hinos de louvor, aconselhamento espiritual e social, efetua-se verificação de pressão arterial, fazem-se orações intercessórias, e encaminham-se pessoas para contato com familiares, busca por trabalho. Além disso, de vez em quando, desde que haja alguma comprovação mais eficaz, presta-se auxílio financeiro mais urgente.

Todos os voluntários, por mais cansados que estejam, devido às rotinas desempenhadas durante a semana de trabalho, realizam alegremente tais atividades físicas e espirituais. Percebe-se que os problemas dos voluntários desaparecem quando se deparam com as grandes dificuldades enfrentadas pelos rejeitados personagens do capítulo 25 de Mateus. Ao auxiliarem os necessitados em geral, suas forças físicas, mentais e espirituais são renovadas, e novo ânimo toma conta de suas mentes.

Diante dessa maravilhosa narrativa, o projeto SOPÃO SOLIDÁRIO completou dois anos de existência. Houve comemoração especial com a preparação de um bolo gigante de dois metros de comprimento por 0,80 metros de largura. Acreditem, não sobrou nada!

O evento de aniversário, realizado no dia 19 de maio, contou com a presença da afiliada da Rede Globo de Televisão no Paraná, a RPC, que por sua vez fez uma bela matéria sobre nossos trabalhos missionários juntamente com a comemoração bienal. A reportagem, levada ao ar no dia seguinte, teve sua transmissão no mais importante noticiário do Estado (TV Paraná). A mesma está disponível neste *link:* http://g1.globo.com/pr/parana/paranatv-1edicao/videos/t/curitiba/v/grupo-de-voluntarios-faz-festa-para-comemorar-dois-anos-de-solidariedade-em-curitiba/5882768/.

Contou-se ainda com a importante participação de grupos musicais, entre eles o coral de Botiatuba (da

Coral de Curitiba que participou no sopão

Participação do pequeno Cauã, na distribuição de alimentos

igreja que fica ao lado da Clínica Oásis), conjuntos e solistas, que louvaram a Deus incessantemente. Participaram também vários alunos da Escola Missionária Ebenézer, que puderam presenciar na prática a maior de todas as funções de um missionário de Deus: *Mais bem-aventurada coisa é dar do que receber*.

A propósito, o projeto deu um passo muito importante neste ano, quando contratou um aluno da citada escola, o jovem Filipe S. de Lima para trabalhar como missionário nos finais de semana, visitando moradores de rua e promovendo estudos bíblicos aos interessados aos domingos, às 16h00min no marco zero da capital – a Praça Tiradentes.

Ainda fazendo parte da programação de aniversário do SOPÃO SOLIDÁRIO, tivemos uma excelente escola sabatina na Igreja do Abranches (bairro de Curitiba), dia 20 de maio, com a participação de vários irmãos que "vestem a camisa" do importante projeto beneficente. Ouvimos um sermão do culto divino específico sobre esta comemoração, preparado pelo missionário da organização beneficente, a qual não possui qualquer fim lucrativo, apenas a salvação de almas. No sábado à tarde, nos reunimos para ouvir diversas experiências extraídas das reuniões de atendimento ao rejeitado grupo social, que ocorrem nas noites de sexta-feira.

Surpreendentemente um casal de moradores de rua, que sempre estão conosco recebendo roupas, sapatos, alimentos, aconselhamento e orações intercessórias, compareceu a essa reunião de experiências. Estamos sempre em oração por esse casal,

Irmã sendo entrevistada pela Rede Globo do Paraná (PR)

a fim de que o Senhor os liberte da grande teia do pecado.

Além do casal Márcia e Fabiano, vale a pena lembrar a experiência que tivemos com um morador de rua, cujo nome é Miguel, que deixou o ambiente conturbado das ruas, através do auxílio de vários irmãos, e passou a viver num teto com melhor dignidade. Que Deus seja louvado por estas e outras libertações que conhecemos.

O sistema adotado no empreendimento missionário de beneficência social é tão interessante, que até mesmo as crianças participam semanalmente das atividades assistenciais, deixando sua solene e singela impressão de que o principal caminho do amor se baseia no fato de "viver para servir", à semelhança de nosso grande Mestre – Jesus Cristo, o Justo.

Momentos de oração durante o sopão

Está em andamento dentro do SOPÃO SOLIDÁRIO um subprojeto denominado BANHO SOLIDÁRIO, que permitirá que os moradores de rua de Curitiba tenham acesso à limpeza física. Serão dois banheiros móveis, instalados numa pequena carreta, com água quente e água fria, que servirá de "bálsamo" para várias vidas que se reúnem semanalmente em nossos eventos. Na ocasião, todos os que tomarem banho serão agraciados com um kit de higiene, composto por sabonete, escova e pasta de dentes, toalha de banho e algumas peças de roupa.

Somos gratos a Deus pela vida de todos os doadores que inicialmente contribuíram, os quais não puderam ser mencionados neste artigo, bem como aos que ainda contribuem para a continuidade deste empreendimento assistencial com fins missionários. Por todas as bênçãos que recebemos a cada encontro com os mais necessitados, podemos afirmar seguramente que saímos cada vez mais fortalecidos no Senhor, e na força de Seu infinito e maravilhoso poder. Lembremos das palavras do Salmo: *Bem-aventurado é aquele que atende ao pobre, o Senhor o livrará no dia do mal*. Salmo 41:1.

Por outro lado, os líderes atuais deste projeto desejam concluir agradecendo a todos os que colaboraram para que este empreendimento alcançasse a marca de dois anos de vida. Eles deixam uma mensagem para todos os membros e líderes de nossa comunidade evangélica: Que haja outros SOPÕES SOLIDÁRIOS patrocinados pelas nossas igrejas, em nosso País e em outras partes da Terra, a fim de

Distribuição de alimento espiritual, ao lado o irmão Pedro Devai

Bolo do aniversário de dois anos do SOPÃO SOLIDÁRIO

que dia a dia se cumpra conosco o texto bíblico de Mateus 5:16, *"Assim resplandeça a vossa luz diante dos homens, para que vejam as vossas boas obras, e glorifiquem a vosso Pai, que está nos Céus*. Amém!

Reinauguração da igreja de Macaé

▪ Paulo Eduardo Vicente | Rio de Janeiro

Novo templo de Macaé (RJ)

Nossa igreja em Macaé (RJ) fica a 200 quilômetros da sede de nossa Associação. Fundada e construída em 1957, nossa igreja estava com sua estrutura comprometida e necessitava de uma reforma urgente. Há alguns anos, o irmão Adeilson Vicente iniciou a obra de reforma da igreja com muito sacrifício e dificuldades, contando com o apoio dos demais irmãos. Depois o pr. Paulo César Bento chegou ao campo e iniciou a fase de acabamento. Contudo, o pastor foi transferido para outro campo antes da finalização. Em 2016 chegaram o pr. Paulo Eduardo Vicente e o missionário André Nunes, que conseguiram concluir a obra para a reinauguração, reunindo os irmãos da localidade em mutirões de trabalho.

Parte interna do templo de Macaé (RJ), e os responsáveis pelo Campo

Apresentação do pequeno Artur pelo pastor Paulo Vicente

Reunimo-nos para a festa dia 21 de outubro, quando fizemos a cerimônia de reconsagração do templo. O lema das reuniões foi: "A habitação de Deus". Compareceram o presidente da ARJ, pr. Ronaldo Araújo, que atuou como conferencista; o secretário, pr. Joás Barbosa, o pr. Paulo Eduardo Vicente, o missionário André Nunes, e visitantes de diversas igrejas.

O tema de sexta-feira foi "A habitação de Deus".

No sábado pela manhã houve a apresentação ao Senhor do pequeno Artur, filho do missionário André Nunes e sua esposa Ângela. A cerimônia foi presidida pelo pr. Paulo Eduardo Vicente.

No culto divino ouvimos mais uma mensagem especial: "Um templo de pedras vivas". Após o almoço, houve uma reunião de louvores, com estudo sobre o dia da expiação e momentos onde recordamos a história da igreja. Finalizamos com a benção pronunciada pelo pr. Ronaldo Araújo. Orem por nossa igreja para que este farol receba muitas almas que ainda precisam do conhecimento da salvação. Deus seja louvado por tudo!

Participação das crianças

Batismo em Duque de Caxias

▪ Jocemar Gomes | Rio de janeiro

"Convinha, porém, fazermos festa, pois este teu irmão estava morto, e reviveu; tinha se perdido, e foi achado" (Lucas 15:32).

No dia 28 de maio de 2017 a igreja de Duque de Caxias (RJ) esteve em festa. Já começamos o dia reunidos para um delicioso desjejum. Logo após tivemos um animado batismo de um irmão que há onze anos estava afastado do redil do Senhor. O ir. Jairo Evangelista da Silva. No seu testemunho, ele relatou que passou por muitas provas, sendo que sua trajetória fora da igreja foi muito marcada pelo fato de ter sido livrado, pela mão do Senhor, inúmeras vezes de assaltos, acidentes e outras fatalidades. Sua profissão — caminhoneiro — o fez refletir muitas vezes sobre sua condição espiritual, e graças à atuação do Espírito Santo, ele se sentia incomodado longe da casa paterna.

O batismo foi efetuado junto à natureza, dentro de um parque de preservação ambiental no bairro Taquara, em uma cachoeira de água cristalina.

Batismo do irmãos Jairo Evangelista (RJ)

A igreja está muito feliz com o regresso de nosso querido irmão e confiante de que Aquele que começou a boa obra, há de completá-la até ao dia de Cristo Jesus. Que o Senhor nos ajude. Amém.

Conferência de mulheres

▪ Tércio Santiago | Espírito Santo

Nos dias 15 e 16 de abril efetuou-se na igreja de Planalto Serrano (ES) um encontro especial para as mulheres com o título "Uma mulher segundo o coração de Deus".

Todas as programações foram dirigidas pelas irmãs que participaram de diversas maneiras. Os palestrantes foram o pastor Daniel Duarte e sua esposa Silvania Duarte.

No sábado pela manhã, a escola sabatina e o culto divino foram dirigidos por homens e mulheres, e o sermão ficou sob a responsabilidade do irmão Daniel Duarte, com o título "Famílias benditas".

À tarde, os homens foram para uma sala e as mulheres para outra, cada um com a sua programação específica. As palestras da tarde para as mulheres foram feitas pela irmã Silvania Duarte e pela irmã Silvana Pereira com os respectivos temas "Organização, equilíbrio e inteligência financeira", e "Quando uma mulher decide orar".

A programação do domingo foi exclusiva às mulheres. Foram feitas dinâmicas e uma palestra foi apresentada pela irmã Silvania com o título "Uma mulher segundo o coração de Deus".

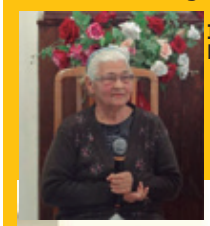
O término de toda a programação foi ao meio-dia, onde um delicioso almoço foi servido.

Irmã Silvania pelestrando

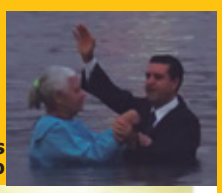
Auditório

Batismo em Vitória

▪ Tércio Santiago | Espírito Santo



Irmã Carli Barbosa Mauro



Pastor João Marcos realizando o batismo

Jovem colportor Samuel que fez o primeiro contato

Na tarde do dia 1º de outubro de 2016 desceu às águas batismais a irmã Carli Barbosa Mauro.

Ela teve o primeiro contato com o Movimento de Reforma por meio do jovem colportor Samuel Costa. Após oferecer os nossos livros e um curso bíblico, os estudos começaram e resultaram nessa festa maravilhosa.

Muitos parentes e amigos, que também têm recebido visitas, compareceram à cerimônia.

A profissão de fé foi feita na igreja de Vitória (ES). Logo após todos se dirigiram até a enseada do Suá onde o batismo ocorreu. A recepção foi feita no local do batismo.

Toda a cerimônia foi dirigida pelo pastor João Marcos.

Missão humanitária em Macaé

▪ Paulo Eduardo Vicente | Rio de Janeiro

Irmãos voluntários na missão de Macaé (RJ)

No fim de semana de 26-28 de agosto de 2016, a cidade de Macaé (RJ) recebeu uma equipe de voluntários para a realização de uma missão humanitária.

Na sexta-feira, a igreja de Macaé fez todos os preparativos para receber a equipe que chegaria para o trabalho. Nosso missionário André Nunes, o pr. Paulo Vicente e equipe trabalharam com dedicação para que tudo estivesse pronto para o início desse trabalho evangelístico.

Após o pôr do sol, todos se alojaram na escola do Bairro Lagomar, onde seria realizada a missão. No sábado pela manhã realizamos nossas atividades espirituais no auditório da escola, e à tarde fizemos a divulgação do trabalho nas ruas, convidando a comunidade para participarem da missão, sendo que após o pôr do sol todos receberam instruções e estruturaram a logística de atendimento para a missão.

No domingo pela manhã começou o desafio, e muita gente chegava para poder ser atendida pela nossa equipe. Oferecemos os seguintes atendimentos: odontológico, médico, massoterapia, cabeleireiro, artesanato, nutricionista, terapia natural, enfermagem, aconselhamento pastoral, atividades para crianças e uma equipe de cozinha dando suporte à alimentação de nossos voluntários. A tabela

Algumas atividades na Missão

abaixo mostrará os dados de nosso atendimento: **(Segue tabela em anexo com as informações de atendimentos).**

Esse trabalho só pôde ser realizado pela ajuda de Deus, em primeiro lugar, e pelos esforços do Departamento de Assistência Social de nossa associação. Que Deus continue abençoando-os juntamente com a equipe de voluntários da missão.

RELATÓRIO DA MISSÃO "O BOM SAMARITANO"

Macaé - RJ 28/08/2016 – P.A: 857

Serviços	Q	Valor	Serviços	Quantidade
Médico	43	4.300,00	C. Bíblico	60
Dentista	75	7.500,00	Livros: G.C	115
Terapeuta	20	2.000,00	Segredos. V	130
Nutricionista	27	2.700,00	R. Verdades	80
Massagem	45	4.500,00	Folhetos	
Enfermagem	169	5.070,00		
Cabelereiro	56	840,00		
Artesanato	198/1.605	8.025,00		
Crianças	132			
A. Familiar	133			
Total:	857	34.935		

Que Deus seja louvado e que as almas alcançadas sejam salvas para o Seu Reino.

CURSO BÍBLICO PASSOS PARA A VIDA

LANÇAMENTO SÉRIES B e C

O Curso Bíblico Passos para a Vida possui incríveis ferramentas de introdução aos assuntos fundamentais que a Bíblia oferece para conduzir o ser humano à salvação eterna. Um ótimo instrumento para divulgação do evangelho. **PEÇA HOJE MESMO NA SUA ASSOCIAÇÃO!**

O casal onze do Chipaiá

▪ Denivaldo Luz | Pará

Você gosta de boas histórias? Então, você vai gostar dessa!
Guarde esta data: **11 de março**. Nesse mesmo dia, em **1977**, nasceu Nilson T. Guimarães. Oito anos depois, em **11de março de 1985**, nasceu Luciene Miranda. No dia **11 de março do ano 2000**, o Nilson pediu a Luciene em casamento. Os dois são do Chipaiá, uma pequena comunidade no interior da Ilha do Marajó. O Nilson era o jogador de futebol mais famoso da região, e a Luciene, uma das garotas mais lindas da comunidade, mas tinha um pai muito bravo. O Nilson conquistou a Luciene, "enfrentou" o pai da moça e, em 2017 completaram 16 anos de casamento, o qual lhes deu três filhos. Nesse período, conheceram o evangelho e se tornaram membros do Movimento de Reforma.
E, em **11 de março deste ano**, com a presença de muitos amigos e irmãos, realizou-se um grande culto, ministrado por Denivaldo Luz, para agradecer a Deus pela vida e pela salvação em Cristo Jesus alcançada pelo casal. "De tudo de bom que

Casal Luciene e Nilson

aconteceu na nossa vida, a melhor foi ter aceitado Jesus como nosso Salvador, senão, nem estaríamos mais casados e, jamais teria acontecido este culto tão lindo", resumiu o casal.

Missão humanitária em Papucaia

▪ Paulo Eduardo Vicente | Rio de Janeiro

O dia 16 de abril foi especial para a comunidade de Papucaia, um bairro de Cachoeiras de Macacu, região metropolitana do Rio de Janeiro, próximo a Duque de Caxias, na Baixada Fluminense. Idealizado pelo Departamento de Família da ARJ, com o apoio do Departamento de Assistência Social e da igreja local, o projeto consistia em realizar um trabalho em favor das famílias carentes que vivem ao redor da nossa igreja. Foi um dia muito gratificante para nós e pudemos realizar muitos atendimentos com os profissionais voluntários, tais como odontólogo, médico, massoterapeuta, artesão, apoiados por doação de roupas, entre outras atividades.
Muitas famílias foram alcançadas, pois foram distribuídas literaturas como bíblias, livretos e panfletos, além de inscrições para o curso bíblico. Que Deus continue abençoando este trabalho, e assim como Jesus, façamos o bem aos menos favorecidos deste mundo. Oremos pelos frutos deste trabalho.

RELATÓRIO DA MISSÃO "O BOM SAMARITANO"

Mini Missão em Papucaia – RJ 16/04/2017

Serviços	QTD	Valor	Serviços	QTD
Médico	35	R$ 3500,00	C. Bíblico	16
Dentista	46	R$ 4600,00	Livros	10
Massagem	22	R$ 2200,00	folhetos	3
Artesanato	27	R$ 1350,00	Bíblia	18
Doações	21	R$ 2100,00	R. Verdades	38
Peças	147	R$ 1470,00	Fichas feitas 90	
A. Familiar	61	R$ 6100,00		
Total:	359	R$ 21320,00	Atendimentos	359

Batismo e vigília na igreja de Vitória

▪ Tércio Santiago | Espírito Santo

No dia 10 de dezembro de 2016 a igreja de Vitória celebrou uma grande festa.
Foi realizada uma vigília que se iniciou às 22h00min e terminou às 6h00min do dia seguinte com a celebração de uma santa ceia. Essa vigília teve como tema *Os últimos acontecimentos da história terrestre,* e contou com a participação de vários irmãos, cada um com um tema diferente.
Entretanto, antes do início da vigília, foi celebrado o batismo de três almas. Foram batizados Márcio Machado da Silva, da igreja de Ulisses Guimarães, Ariana Moreira Campos Devai, da igreja de Vitória, e Andrea Marques Tavares, da igreja de Planalto Serrano. Estavam presentes irmãos de várias igrejas da região bem como os familiares de cada batizando.
O pastor João Marcos oficiou a profissão de fé e o batismo foi dirigido pelo pastor Manoel Sousa.
Graças a Deus pelas bênçãos derramadas e por mais três filhos ouvirem e aceitarem o Seu chamado.

Batismo de três jovens em Vitória, (ES)

Um sábado especial

▪ Vivian Guimarães | São Paulo

Sábado, dia 4 de fevereiro, foi um dia especial para a igreja de Mogi das Cruzes.
Na parte da manhã, com a ministração do pastor José Ferreira e a participação do pastor Joel Antônio Silva e seu irmão, Oséias, ancião da igreja, foi celebrada a Ceia do Senhor. Foi uma bênção. Quase todos os membros participaram e compartilharam os emblemas sagrados.
Fortalecidos e unidos pelo rito sagrado da comunhão, saímos na parte da tarde para a distribuição de literatura e para oferecermos cursos bíblicos ao povo. Distribuímos folhetos e conseguimos várias inscrições para o curso bíblico. Foi uma experiência gratificante. Foram apenas algumas poucas horas, de dois em dois, conforme nos ensinou nosso Mestre.

Oremos para que o Senhor nos revista desse espírito missionário. Saiamos para o trabalho missionário, especialmente nas tardes de sábado! Trabalhemos todos para Sua breve vinda nas nuvens dos céus!

Culto de ações de graças em homenagem à contribuição feminina na igreja de Mogi das Cruzes

▪ Vivian Guimarães | São Paulo

Irmãs presentes no culto de ações de graças de Mogi das Cruzes (SP)

A história que remete à criação do Dia Internacional da Mulher nos leva a uma tragédia causada por um incêndio em uma fábrica têxtil da cidade de Nova York, que levou à perda de 130 operárias que pereceram carbonizadas no incidente.
O evento daquele mês de março de 1911 marcou o início das lutas que foram travadas ao longo do século 20 por melhores condições de trabalho e pelo reconhecimento da eficiência da mão de obra feminina.
No sábado, dia 11 de março, a igreja de Mogi das Cruzes lembrou-se de oferecer um culto de ações de graças ao nosso Deus pelos tão importantes e indispensáveis trabalhos prestados por nossas amigas e irmãs em Cristo.
Foi uma programação especial que começou com o desjejum e entrega de presentes às 7h30min da manhã. O culto divino, com o tema "Mulheres Valorosas", foi discorrido pelo Pastor Eli Tenório, que teve ao seu lado na plataforma a Jaene Tenório e a Janaína Pelegri, representando as mulheres de nossa igreja.
Como muitos, eu também entendo que todos os dias podem ser dias das mulheres, dedicados às tarefas que Deus nos delegou, com o necessário reconhecimento e apoio de todos; agradecemos, entretanto, à igreja pelo carinho dedicado a nós nessa data especial.
"Enganosa é a graça e vã a formosura, mas a mulher que teme ao Senhor será louvada" (Provérbios 31:30).

Impacto Evangelístico 2016

▪ Alexandre Nunes e Leonardo Henrique Amorim | Pará

Outdoor convidando a todos para o evento

A cerca de 600 km da capital Belém, no Pará, e próximo à fronteira com o Maranhão, fica a cidade de São Domingos do Araguaia. É um município pequeno, com menos de 30 mil habitantes, onde há um templo reformista com cerca de 120 membros. Porém, a cidade recebeu recentemente um poderoso farol: o Centro Educacional Renascença. Menos de dois anos após sua inauguração, a escola já conta com 160 alunos, distribuídos em 15 salas, com turmas do Maternal ao primeiro ano do Ensino Médio, e com planos ambiciosos de expansão.

Com o propósito de evangelizar e com a intenção de tornar conhecida a filosofia da escola Renascença ao maior número possível de pessoas daquela região, realizou-se um importante evento missionário: a 1ª Noite de Louvor Renascença, em que participaram centenas de pessoas, reunidas de diversas partes do Brasil.

O Impacto Evangelístico foi idealizado e organizado pela diretoria da escola, com o apoio e a colaboração dos membros da igreja de São Domingos, além de diversos patrocinadores. O desafio começou com a divulgação do evento. Voluntários percorreram as ruas da cidade durante três semanas, realizando centenas de cadastros para recebimento de visitas missionárias e material evangelístico, e distribuindo 20 mil convites para o evento principal, que seria realizado na noite de sábado, 24 de setembro, em uma das praças da cidade. Montou-se ali uma estrutura para apresentações musicais, pregações e sorteio de bolsas de estudo.

Choveu na véspera, parecia que uma tempestade poderia prejudicar o evento; mas isso não impediu os organizadores e colaboradores de seguirem firmes no projeto.

Preparativos para a festa espiritual

Apresentação do coral

Às 19h00min todos já estavam reunidos na praça, vestindo de fato a camisa oficial do IMPACTO. O missionário convidado Henrique Simões deu abertura à programação, e passou a introduzir as apresentações musicais, intercalando-as com a Palavra de Deus. Diversos grupos marcaram presença entre solistas, duetos, quartetos e instrumentistas que usaram seus dons para glorificar e exaltar o nome do Senhor. Com o passar do tempo, mais e mais pessoas se aglomeravam na praça. As músicas e o uniforme oficial dos participantes despertava a curiosidade de quem passava. Aos poucos, os curiosos se tornavam interessados, e os interessados viravam adoradores, louvando ao nosso Deus.

Estima-se que o número de pessoas na praça ultrapassou 1400, e o material se esgotou rapidamente. Ao todo, 1285 livros "O último conflito" foram dis-

Apresentação de quarteto

tribuídos, 360 bíblias entregues, além da encomenda de outras 170 unidades.
O trabalho também foi acompanhado por quem estava de longe. Estima-se que mais de mil pessoas tenham participado da transmissão do evento ao vivo, pelas redes sociais.
Vale destacar a emocionante participação dos alunos da escola, formando assim um grande coral para a apresentação de fechamento! Os pais puderam acompanhar de perto e saíram orgulhosos e convictos de que haviam escolhido o melhor lugar para cuidar da educação de seus filhos.
Realizaram-se mais de 1200 pesquisas, 278 pessoas se dispuseram a fazer o Curso Bíblico On-Line, e 550 solicitaram estudos bíblicos em suas próprias casas. Hoje, após o evento, o Centro Educacional Renascença engloba 235 alunos. É uma benção!
Mas talvez o maior impacto tenha sido causado dentro do próprio coração daqueles que estiveram envolvidos nesse projeto. Os voluntários sentiram o poder de Deus agindo naquela noite; perceberam que este mundo está cheio de almas sedentas da esperança que só Cristo pode dar.
De igual modo a população pôde reconhecer a presença de Deus naquele lugar, pois o Espírito Santo tocou seus corações, convencendo-os de que a escola Renascença oferece um modelo de educação que une conhecimento pedagógico aos valores morais pregados pelo cristianismo. O restante da obra é Deus quem faz!
Se você não teve o privilégio de participar, não se preocupe! Outros IMPACTOS virão, e quando surgir uma nova oportunidade, coloque-se à disposição do Mestre, e permita que Ele desperte em seu coração o desejo de testemunhar do amor que transforma vidas. Temos a certeza de que a sua vida vai mudar para sempre!

Militares foram presenteados com literaturas

Assistência social em Imperatriz

▪ Ieda Marília | Maranhão

Voluntários da Assistência Social em Imperatriz (MA)

No dia 12 de fevereiro de 2017, o departamento de assistência social da igreja de João Castelo (Imperatriz-MA) separou um pequeno grupo para fazer uma recolta para a preparação de cestas básicas, que foram distribuídas para algumas famílias carentes. Foi um maravilhoso trabalho, o qual rendeu muito alimento, roupas, calçados, e até dinheiro. Foram entregues três cestas. Finalizamos nosso trabalho com um delicioso almoço. Que Deus

Pessoas contempladas com cestas básicas

continue abençoando todos que contribuíram para esse serviço.

Semana de reavivamento e evangelismo na igreja de Alcântara

▪ Paulo Eduardo Vicente | Rio de Janeiro

Irmãos e crianças que participaram do evento

Foi pensando em levar nosso povo a um reavivamento espiritual que entre os dias 7 a 13 de agosto de 2016 realizamos uma semana de oração em nossa igreja (Alcântara-RJ), onde diariamente participamos de sessões de oração, buscando e intercedendo junto a Deus. Foram usados os capítulos do livro "Reavivamento verdadeiro — a maior necessidade da igreja" como tema diário de nossas leituras. Maravilhosas mensagens foram apresentadas à igreja a fim de levar o povo a uma experiência pessoal com Deus. Graças a Ele tivemos uma semana muito abençoada, finalizando no sábado à tarde com um trabalho evangelístico no centro da cidade, onde distribuímos diversas revistas do "Dia da vitória" e folhetos diversos. Pudemos envolver no trabalho crianças, jovens e irmãos de mais experiência. Eis que tudo foi muito bom! Deus seja louvado pela experiência da igreja de Alcântara. Orem pelo trabalho realizado nesta cidade, a fim de que Deus desperte as almas que foram alcançadas com as literaturas.

Criança fazendo trabalho missionário

Livro que serviu de base para a semana de oração

1º Acampamento da igreja de Alcântara

▪ Paulo Eduardo Vicente | Rio de Janeiro

Local do acampamento

Recreação

"Toda recreação em que vos puderdes empenhar pedindo sobre ela, com fé, a bênção de Deus, não será perigosa. Mas todo divertimento que vos torna inaptos para a oração particular, para a devoção no altar da oração, ou para tomar parte nas reuniões de oração, não é seguro, mas perigoso." — *Mensagens aos jovens,* p. 386.

Foi nos dias 14 e 15 de maio que a igreja de Alcântara realizou seu primeiro acampamento junto à natureza em Agro Brasil, no sítio do irmão Leonardo. Pela manhã estivemos na igreja realizando uma programação especial para as mães com uma mensagem apresentada pelo pr. Paulo Vicente, cujo tema foi: "Ser Mãe". À tarde nos dirigimos ao sítio para uma reunião lítero-musical. Depois do pôr do sol armamos nossas barracas, fizemos uma fogueira com milho assado e assistimos a um filme. Assim terminou nosso dia.

No domingo, após nossa meditação matinal, tivemos várias recreações e momentos de reflexão com o irmão Célio Bayerl. Em seguida, serviu-se um almoço especial, feito com carinho por nossas irmãs. Ao fim do dia encerramos nossas atividades. Foi tudo muito bom! Já estamos nos preparando para um segundo acampamento. Deus seja louvado.

Irmãs presentes à programação especial para o dia das mães

Batismo na igreja de Alcântara

▪ Paulo Eduardo Vicente | Rio de Janeiro

Entre os dias 11 a 17 de setembro de 2016, a associação do Rio de Janeiro (ARJ) realizou uma semana de oração jovem muito especial. Ao final da mesma, no dia 18, um domingo de manhã, a igreja de Alcântara (RJ) encerrou as programações com uma bênção muito grande — realizou-se um batismo. Dirigimo-nos ao sítio do irmão Leonardo em Itaboraí — Agro Brasil, uma cidade vizinha da igreja, onde pudemos realizar a nossa festa espiritual.

Os irmãos de Alcântara (RJ) prestigiando os seis batizandos

Tivemos o privilégio de ver três novas almas se entregando ao Senhor de todo o coração através do santo batismo, e mais três pessoas renovando seus votos de fidelidade a Deus. Após nossa reunião, todos participaram de um almoço especial junto à natureza.

Na parte da tarde recebemos os novos membros na igreja, e em seguida ministramos a santa ceia. Que Deus seja louvado!

Oremos pelo trabalho de nossa igreja, para que novas almas sejam agregadas ao redil do Senhor.

Projeto do Departamento Infantojuvenil de Fama

▪ Antônio Machado | Goiás

Culto das crianças – O culto das crianças foi uma iniciativa da igreja central de Goiânia, que tem por objetivo envolver, capacitar e estimular nossas crianças a se tornarem missionárias dentro e fora de nossas fronteiras. Nessa iniciativa elas terão um domingo a cada mês destinado ao culto por elas dirigido. Nessa programação serão acompanhadas da equipe de professores e auxiliares que terão elaborado a temática e todo um roteiro para a apresentação na data pré-fixada na escala de pregadores.

Esse projeto piloto teve seu início na noite do dia 19 de fevereiro, quando após dias de preparo, a equipe de professores, acompanhada de seus alunos foi à frente levar a efeito aquele momento ímpar de adoração e pregação da Palavra pelo missionário mirim.

Esse projeto visa integrar as crianças como membros mais novos da igreja do Senhor, assumindo o seu espaço na pregação do evangelho. Foi assim que o pequeno João Vítor, acompanhado da juvenil Giovana Custódio, assumiram o púlpito. Após a abertura da programação, tivemos um sermonete subordinado à parábola do semeador, o mesmo nos foi apresentado pelo missionário João Vítor, e a seguir, as crianças apresentaram louvores, e um conteúdo muito bonito que, como lema do programa, retratava a mensagem intitulada: "**Criança sou, semear boas sementes vou".** Era impossível não notar a alegria e gratidão estampada nos pequenos rostos ali à frente. Os pais e os professores presentes estavam transbordando de gratidão por tão grande benção auferida. Contamos naquela ocasião com a presença de várias crianças e pais interessados que foram convidados para essa ocasião especial.

Concluímos este artigo rogando a nossos leitores que em suas orações particulares e públicas peçam a Deus em favor dos pregadores mirins, bem como pela sua equipe de professores constituída dos irmãos: Samuel Rumeiro, Letícia Pereira, Patrícia Lima e auxiliares, para que o Céu lhes encha de inspiração e entusiasmo à frente deste tão ambicioso projeto. Esse é o ardente desejo da diretoria da igreja local, em nome do Senhor Jesus.

A Ele seja a glória, o louvor, e a majestade; agora, e para sempre. Amém!

Deus falando de várias maneiras

▪ Antônio Machado | Goiás

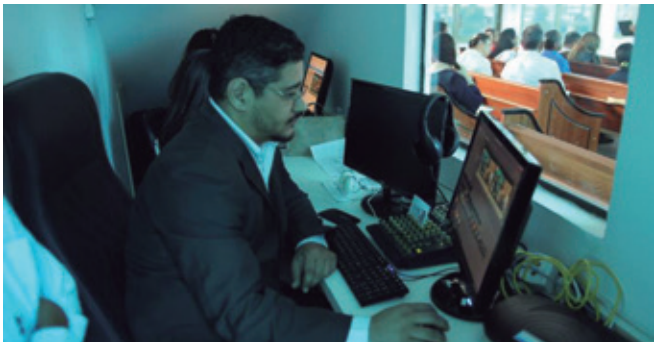
"Havendo Deus, outrora, falado, muitas vezes e de muitas maneiras [...]" (Hebreus, cap. 1) "; Ainda nos fala presentemente por maneiras inimagináveis para gerações passadas.

No propósito de possibilitar a transmissão de Sua santa palavra a lugares em que não podemos chegar pessoalmente, foi que a Providência Divina nos permitiu a divulgação de nossos cultos pela internet. O ano de 2012 foi o marco inicial para nossas atividades nessa área de comunicação de massa. A partir dessa experiência inicial, que hoje completa cinco anos, o Senhor nos concedeu a satisfação de comemorar com o "***sábado do internauta***" o quinto aniversário deste projeto, em 25 de março deste ano.

Sendo assim, sexta feira, 24 de março, às 20h00min, iniciamos as atividades do sábado especial do internauta com a nossa primeira transmissão interativa do estudo da lição da escola sabatina. Num estúdio montado especialmente para esta atividade, um grupo de irmãos da igreja central de Goiânia liderado pelo âncora Eude Veras, reuniu-se para levar a cabo a tão esperada transmissão. Minutos

Igreja presente na programação jovem

antes da hora marcada lá estava presente a equipe, e a transmissão se deu de forma proveitosa para todos os internautas que aguardavam expectantes. Na manhã do sábado, dia 25, a igreja reunida com irmãos de outras congregações recebeu uma



Transmitindo a primeira reunião pela internet

abençoada reunião de escola sabatina.

Na parte da tarde, a partir das 16h, retomamos nossas atividades com um culto de ações de graças e louvores. Os irmãos Nielson Caires e auxiliares deram abertura à referida programação. Feito isso, nossa querida irmã Livya Lara, convidou todos os logados a postarem depoimentos, testemunhos e agradecimentos. O estimado irmão Lenildo Lucena, de Caruaru (PE) deu um lindo e emocionante testemunho no qual fez questão de relatar o quanto a transmissão lhe ajuda na carreira espiritual, uma vez que ele é tetraplégico.

Após diversos louvores, testemunhos e ações de graças, um histórico do projeto nos foi apresentado pelo diretor do Departamento de Transmissão, o irmão Israel Robson. O seu relatório nos confirmou que Deus sempre esteve dirigindo tudo o que diz respeito a essa iniciativa missionária. Almas já foram agregadas à igreja do Senhor em decorrência da transmissão. Naquela ocasião, o articulista desta reportagem recebeu na comunidade local da igreja os membros virtuais que, dessa forma, são inseridos simbolicamente como assistentes regulares.

Certos de que nossos esforços serão grandemente recompensados, e de que veremos muitas almas salvas no reino dos Céus, oramos para que Deus nos dê a graça necessária para levarmos avante este tão ambicioso trabalho de transmissão.

Por tudo Deus seja louvado!

Passeio jovem na Baixada Santista

▪ Silas Galindo | São Paulo

Na bela Manhã de domingo, dia 23 de abril, a igreja de São Vicente promoveu um passeio jovem, envolvendo jovens de zero a cem anos. O evento foi realizado no Parque Cotia Pará, em Cubatão, São Paulo.

Foi muito divertido, pois participaram mais de 30 pessoas, as quais foram divididas em equipes para a realização de diversas atividades recreativas, que entreteram todos.

Após as atividades fizemos um lanche e, em seguida, uma caminhada ao mirante do parque.

Foi uma manhã maravilhosa, em comunhão com Deus, com irmãos e a natureza.

Agradecemos a Deus por tão agradável momento!

Jornada da Justificação Pela Fé no Estado do Espírito Santo

▪ Tércio Santiago | Espírito Santo

Participação do Coral Canto Nobre de São Paulo (SP)

"A salvação é maravilhosamente simples e simplesmente maravilhosa."

Nos dias 11 a 15 de novembro de 2016 tivemos a Jornada da Justificação pela Fé no Espírito Santo.

Este grande evento foi realizado em uma colônia de férias à beira-mar, localizada na cidade de Serra, e teve como palestrantes os irmãos Rodney Martins, Marcos Pedrazas e Davi Paes Silva.

As programações começaram às 20h30min do dia 11 com a palestra do irmão Marcos Pedrazas, intitulada "Os patriarcas e a salvação".

No dia 12, duas palestras foram realizadas, a primeira intitulada "A salvação nos ensinos de Jesus" foi apresentada pelo pr. Davi P. Silva, e a segunda, intitulada "João e a salvação", pelo irmão Rodney Martins.

No dia 13 outras duas palestras foram apresentadas, a primeira intitulada "A salvação nos milagres de Jesus" ficou sob a responsabilidade do irmão Marcos Pedrazas, e a segunda palestra, intitulada "Paulo e a salvação", ficou ao encargo do irmão Rodney Martins.

Auditório

Responsáveis pelas palestras

No dia 14 outras duas palestras foram apresentadas, a primeira intitulada "Lutero e a salvação" foi apresentada pelo pr. Davi P. Silva, e a segunda, intitulada "Waggoner e Jones, e a salvação" foi apresentada pelo irmão Marcos Pedrazas.

Já no dia 15, último dia de conferências, a palestra intitulada "Ellen White e a salvação" foi apresentada pelo pr. Davi P. Silva, a qual concluiu as programações.

Aproximadamente 400 pessoas participaram diariamente das reuniões. Estiveram presentes irmãos de outros Estados, tais como Minas Gerais, Rio de Janeiro e São Paulo.

Houve participações especiais, tais como o coral Canto Nobre, conjunto masculino Canto Nobre, Quarteto Inspirasson, conjunto jovem de Vila Velha, grupo Revoz, coral de Aracruz, conjunto de Vitória, conjunto instrumental do Planalto Serrano e o coral de Itapemirim.

Agradecemos a Deus pelas mensagens expostas, e aos irmãos colaboradores do evento pela determinação e trabalho despendido.

Dia mundial sem carne — 20 de março

▪ Suely Estrela | Paraná

Era domingo de manhã. Irmãos e amigos da igreja de Londrina agitaram os semáforos de uma das avenidas mais movimentadas da cidade com cartazes e distribuição de folhetos da campanha.

Pessoas foram impactadas com a mensagem em tempo oportuno, pois todas as mídias noticiavam sobre a operação "Carne fraca" em todo o País. Essa operação foi deflagrada pela Policia Federal do Brasil no dia 17 de março. Ela foi o estopim para o escândalo, que apontou que uma das maiores empresas do ramo, a JBS, foi denunciada por adulterar as carnes que vendiam no mercado interno e externo, vendendo cortes estragados, com data de vencimento alterada, maquiar o aspecto e usar produtos químicos supostamente cancerígenos. Deus, com Sua infinita misericórdia, usou o Seu povo para proclamar a verdade presente.

Nossos corações estavam alegres e convictos com a mensagem que foi transmitida de uma forma chamativa em um momento crítico da saúde humana. Logo após, tivemos um almoço vegetariano, quando apresentamos diversos pratos saudáveis e sem carne. Foram momentos inesquecíveis, registrados com sorrisos e com a certeza de que o Espírito Santo tocaria os corações dos que foram impactados com a mensagem.

Deus seja louvado e honrado por esse trabalho maravilhoso, que é salvar vidas através da luz que nos foi dada. Esse trabalho faz parte do projeto "Iluminando Vidas", criado pela irmã Sirley Pessoa, líder do departamento missionário da igreja de Londrina.

Irmãos e amigos que participaram do evento

Distribuindo literatura

Reuniões sobre família em Londrina

▪ Rafael Galliani | Paraná

Participação das crianças na apresentação do pequeno Joaquim

Igreja presente

O departamento de família da APASCA está desenvolvendo conferências com o tema: "Família — um projeto de Deus", e entre os dias 31 de março e 2 de abril foi a vez da nossa igreja em Londrina (norte do Estado do Paraná) receber a equipe da associação para uma abençoada festa espiritual sobre este tema.

Na sexta-feira, a irmã Graça nos trouxe o papel das crianças na família. No sábado pela manhã tivemos a apresentação do pequeno Joaquim, filho do casal Rafael Galliani e Emile Galliani (evangelista local), e no sermão, o pastor Cícero Almeida falou sobre a visão de responsabilidade dos integrantes da família como uma empresa.

À tarde tivemos uma animada "liga familiar" ao ar livre, com participação de toda a igreja no parque do lago Igapó, e para a honra e glória de Deus uma pessoa que ali passava ficou interessada e participou conosco.

Por fim, no domingo, o irmão Ailton Esteves fechou as conferências nos mostrando o final feliz das famílias que escolhem servir ao Senhor. Estamos muito felizes e agradecidos a Deus e à associação APASCA que não mediram esforços para nos alegrar com este maravilhoso evento.

Liga juvenil ao ar livre

Ação social em Piabetá

▪ Jocemar Gomes | Rio de Janeiro

Irmãos presentes na missão de Piabetá (RJ)

Piabetá é um bairro do município de Magé, região metropolitana do Rio de janeiro. A comunidade de nossa igreja nessa região possui apenas 15 membros. Nossa meta era levar uma missão humanitária ao bairro — um grande desafio. Víamos a carência da população, pessoas vivendo abaixo da linha da pobreza e, ao mesmo tempo, havia a necessidade de reavivarmos o trabalho de assistência social na igreja.

Graças a Deus, a oportunidade veio na hora certa. Tendo o apoio da nossa associação, marcamos pela fé a data para a realização do evento: 28 a 30 de abril. Contatamos a diretora de uma escola municipal, que se prontificou a liberar a unidade mediante a autorização da secretária de educação do município. Preparamos o ofício e encaminhamos. Faltando menos de um mês para a data marcada, a escola ainda não havia sido liberada. A solução foi orar. Então, a resposta foi rápida. A secretária autorizou a realização do trabalho.

Fizemos duas recoltas: uma em supermercados da região, e outra no Ceasa. Graças a Deus, o Senhor multiplicou e os alimentos foram suficientes para as refeições dos profissionais voluntários. Ainda sobraram gêneros alimentícios para o fundo local das Dorcas.

Agradeço primeiramente a Deus por esse privilégio, à minha querida esposa Beatriz pelo empenho, ao pastor Paulo Vicente e sua esposa, que prontamente nos ajudaram na preparação das refeições, e de um modo geral a todos os irmãos e irmãs da igreja de Piabetá que se doaram para que esse projeto se tornasse uma realidade. Que o Senhor nos auxilie agora com os resultados alcançados da missão, e que a semente que foi e está sendo plantada nos corações possa produzir frutos para a vida eterna. Amém.

Dra Ana Pedrazas consultando

Nutricionista Bruce consultando

Enfermeiro Renan

RELATÓRIO DA MISSÃO "O BOM SAMARITANO"

Piabetá- Magé/RJ ; 30/04/2017

Serviços	QTD	Valor	Serviços	QTD
Médico	31	R$ 3 100,00	Revista Vitória	22
Dentista	54	R$ 5 400,00	Livro Paz	6
Terapeuta	23	R$ 2 300,00	R. Verdades	49
Nutricionista	27	R$ 2 700,00	Livro Conflito	8
Massagem	29	R$ 2 900,00	C. Biblico	8
Enfermagem	111	R$ 11 100,00	Visita	21
A Social	3	R$ 300,00	Estudo Biblico	1
Auriculoterapia	16	R$ 1 600,00	Peq. Pesquisador	3
Artesanato/ P Feitas	157/**470**	R$ 12 540,00		
Doações / Pecas	26/**493**	R$ 10 380,00	Atendimentos:	591
Psicólogo	15	R$ 1 500,00	Fichas feitas:	139
A. Familiar	99	R$ 9 900,00		
Total:	591/**963**	R$ 63 720,00		

Missão humanitária e entrega de certificados em Novo Horizonte

▪ Tércio Santiago | Espírito Santo

Irmãos presentes na missão de Novo Horizonte (ES)

Fazendo inscrições

No dia 5 de junho de 2016 realizou-se em Novo Horizonte, bairro da cidade de Serra, uma missão humanitária.

Os atendimentos começaram às 9h00min e se estenderam até às 16h00min.

Foram realizados os seguintes atendimentos: orientações jurídicas, nutricionais e de assistência social; aconselhamento familiar, massagens, antitabagismo, artesanato, psicólogo, corte de cabelo, medição de pressão arterial e glicose.

O trabalho despertou interesse em diversas pessoas para fazerem o curso bíblico, e no dia 16 de outubro de 2016 uma cerimônia de entrega dos certificados aos concluintes foi realizada.

Contamos com as orações dos irmãos para que a obra continue avançando no bairro de Novo Horizonte, onde atualmente temos um grupo ativo no local.

Nas duas fotos acima pessoas que receberam certificados de conclusão do curso bíblico

Quarteto se apresentando na entrega dos certificados

26º Aniversário da igreja de Alcântara

▪ Paulo Eduardo Vicente | Rio de Janeiro

Nos dias 26 e 27 de novembro de 2016 tivemos o privilégio de realizar uma conferência de aniversário dos 26 anos da igreja de Alcântara, no Rio de Janeiro. O pr. Elvis Camargo foi o conferencista de nossa festa e falou com base no lema "A sombra do Onipotente".

Sábado pela manhã, depois de uma animada escola sabatina, ouvimos a seguinte mensagem: "Adorar em Espírito". Após o almoço maravilhoso servido por nossa equipe da cozinha, realizamos uma reunião lítero-musical, na qual pudemos ouvir mais uma bela mensagem de nosso conferencista, intitulada "Adorar em verdade".

Igreja presente às conferências

Aluno recebendo certificado do curso bíblico

Despedimo-nos do sábado certos da bênção de Deus sobre a vida de todos os adoradores.

No domingo à noite concluímos nossa série de conferências ouvindo a seguinte mensagem: "À sombra do Onipotente".

Graças a Deus este farol da verdade permanece em pé, iluminando a vida de pecadores em busca de salvação. Peço orações pelo trabalho realizado.

Reinauguração do templo de Santa Terezinha

▪ Edson Barbosa | Goiás

Nos dias 28 a 30 de abril, na cidade de Santa Terezinha de Goiás (GO), tivemos a imensa alegria de reinaugurar o templo de nossa igreja.

Ao pôr do sol de sexta-feira, dia 28, entramos em um novo templo. Nosso querido pastor Davi Alves, que hoje está em Aracaju (SE), e o pastor Matheus Sousa com sua esposa, irmã Maria, estavam novamente nessa cidade que sediou experiências maravilhosas há muito tempo.

No sábado tivemos uma animada escola sabatina, dirigida pelo casal Daniela e Thiago Franco – tesoureiro da ASCENBRA —, e o culto divino foi dirigido pelo pastor Matheus Sousa, presidente da UNINORTE, acompanhado pelo pastor Edimar Bílio, presidente da ASCENBRA, e pelo missionário Edson Barbosa, diretor missionário e de assistência social da já mencionada associação.

À tarde fomos às ruas convidar pessoas para um mutirão de saúde com terapeutas iridólogos, verificação de glicose, atendimento pastoral e aferição de pressão arterial. A comunidade recebeu muitas orientações sobre sua saúde, e o atendimento pastoral ficou ao encargo do pastor Josias Almeida.

Ainda pela manhã fomos agraciados com mais uma alma que desceu às águas batismais, além de quatro renovações de batismo. Em seguida, houve uma maravilhosa Santa Ceia com os irmãos.

Ao pôr do sol de domingo participamos de um culto especial de renovação de votos matrimoniais dos irmãos José e Aparecida Nunes, solenidade presidida pelo pastor Josias Almeida, e para encerrar nossa festa espiritual, em seguida, nossos amigos que foram buscar orientações de saúde na parte da manhã estavam na igreja para uma maravilhosa programação evangelística, ministrada pelo pastor Jairo Nízio, departamental de evangelismo da UNINORTE e, assim, na certeza de que Deus estava presente, terminamos nossa festa religiosa, alegres e satisfeitos por saber que nosso grande Deus foi nosso convidado especial.

Templo de Santa Terezinha (GO)

Renovação de voto matrimonial do casal José e Aparecida

Terapeuta e iridólogo atendendo

Curso de oratória em São José dos Campos

▪ Rafael Galindo | São Paulo

A igreja de São José dos Campos (SP) recebeu uma animada festa de três dias.

Entre os dias 14 a 16 de abril recebemos a visita do diretor de evangelismo da União Sul, irmão Romar Machado, que veio acompanhado de participações musicais do conjunto Ministério de Louvor L4 e do Grupo Masculino L4. Como o assunto do momento era a páscoa, foram transmitidas tanto na sexta como no sábado de manhã palestras voltadas ao tema.

Conjunto L4 de Itaquaquecetuba (SP)

Concluintes do curso de oratória em São José dos Campos (SP)

Grupo L4 de Itaquaquecetuba (SP)

No sábado à tarde iniciou-se um curso de oratória intitulado "A arte de falar em público", que foi dirigido pelos missionários Romar Machado (Unisul) e Rafael G. Soares (evangelista local), o qual foi concluído no domingo de manhã com a entrega dos certificados.

Ainda no sábado à tarde saímos ao campo missionário no centro da cidade para a distribuição de literaturas contendo a mensagem de esperança. A série de conferências foi finalizada no domingo pela manhã. Após o término, todos nos confraternizamos com um maravilhoso almoço preparado com carinho.

Pela graça de nosso bom Deus, tivemos a presença de muitas visitas e ouvintes do programa Saúde Total. O evento confirmou nossa esperança de que Cristo, que veio salvar o que se havia perdido, ainda está trabalhando por nossa salvação, e que devemos dedicar nossos talentos à Sua causa. Sentimos a presença de Deus neste evento e que a glória e honra sejam dadas a Ele.

Preparando-se para o trabalho missionário

Retiro espiritual em Magu

▪ Luciel Ribeiro | Maranhão

Irmãos e amigos que participaram do retiro espiritual em Magu (MA)

Qual a maior necessidade do cristão da igreja de hoje? Como viver uma vida espiritual além do comum? Como vencer as tendências pecaminosas herdadas e cultivadas? Foram algumas das perguntas respondidas durante o retiro espiritual ocorrido entre os dias 24 a 27 de fevereiro, na igreja do Magu, uma pequena vila rural do interior do Maranhão.

Irmãos de vários Estados (PA, MA, PI, CE) participaram do evento, que teve o irmão Denivaldo Luz como palestrante das reuniões. Os encontros foram sempre muito concorridos, tendo em média a presença de cem pessoas. Um clima de muita harmonia e fraternidade reinou durante os quatro dias do retiro. Foi maravilhoso ver os irmãos orando, estudando a Palavra e saboreando as delícias da cozinha maranhense, como por exemplo, o cuscuz e o pequi.

No dia 26 realizou-se a linda cerimônia batismal de Milene Alves e Izlian Santos. O batismo foi oficializado pelo pastor Moisés Fernandes.

Ao final do retiro, tivemos a certeza que não podemos aceitar viver uma vida espiritual comum, se o Espírito Santo quer nos levar muito além de qualquer limite que um dia fomos capazes de sonhar.

Por tudo Deus seja louvado!

Pequi

Cuscuz

Batismo de duas jovens em Magu (MA)

Curso de colportagem APASCA — 2017

▪ Renam Simão | Paraná

Colportores presentes no curso

"[...] e disse-lhes: vinde após Mim, e Eu vos farei pescadores de homens."

Nos dias 7 a 11 abril, realizamos em Curitiba, na igreja do Abranches (bairro da capital), o curso de colportagem de nossa associação. Foram dias maravilhosos que passamos juntos, nos quais aperfeiçoamos nossas capacidades em prol desta magna obra. Colportores e irmãos estavam juntos, reunidos com a mesma missão de "pescar almas para Jesus".

Tivemos o privilégio de receber os seguintes palestrantes:

União Sul: pr. Daniel Duarte, o preletor das conferências públicas"

Editora: pr. Marcelo de Araújo

Diretor de colportagem nacional Ênio Johab

Presidente da APASCA: Pr. Cícero Almeida

Vice-presidente: pr. Paulo C. Bento

Tesoureiro: Carlos Mangueira

Missionário: Ailton Esteves

Departamental de saúde da União Sul: dr. Geraldo Cardoso

Psicóloga da clínica Oásis Paranaense: dra. Leuane Amorim

Fisioterapeuta da clínica Oásis Paranaense: Israel Kleina

Professora da escola missionária: Olga Tederixe

Professor: Alexandre Araújo: "história da colportagem"

Experiência do ir. Zico — "veterano" diretor de colportagem da APASCA

Diretor geral da colportagem no Brasil irmão Ênio Johab

Departamental de saúde da União Sul dr. Geraldo Cardoso

Vice-presidente da União Sul pr. Daniel Duarte

Gerente da editora pr. Marcelo de Araújo

Irmão Zico contando suas experiências na colportagem

Batismo em Juazeiro do Norte

▪ Manoel Miranda | Ceará

Juazeiro do Norte (CE) está localizado a 530 quilômetros da capital, sendo a segunda maior cidade do Estado.

No sábado, dia 1º de abril, a igreja de Juazeiro teve uma programação especial.

Na parte da manhã realizou-se uma animada escola sabatina, com a participação de vários irmãos e visitantes. No culto divino apresentou-se uma mensagem com o tema "Família, um círculo sagrado", dirigida pelo irmão Franck Vitorassi, que nos visitava na ocasião.

No período da tarde o pastor Manoel Miranda oficializou o rito batismal de seis almas, entre elas o jovem Ronner, que nasceu na fé, mas, infelizmente buscou a felicidade em outras fontes! Agora, aos 26 anos, se entregou a Cristo, o verdadeiro e único manancial, e para completar a festa, houve também a santa ceia, que encerrou-se ao pôr do sol.

Batismo de seis pessoas (CE)

Além dos membros da igreja, havia um bom número de visitantes que eram parentes e amigos dos que seriam batizados, os quais compareceram para prestigiar o evento solene.

Que o Senhor continue abençoando Sua obra nesta região, e até agora podemos dizer; "Até aqui nos ajudou o Senhor", Amém!

O colportor na era digital

▪ José Rodrigues Leal | Paraná

Estamos vivendo no século 21, a era das comunicações. Com as ferramentas em mãos (smartphones,tablets, notebooks, etc.), as notícias chegam e vão numa velocidade alucinante, e em questão de segundos estamos em contato com o mundo inteiro!

Agora mesmo, enquanto você lê este artigo, milhões de pessoas no mundo estão se comunicando através das redes sociais. Nunca se viu algo assim na Terra!

Há vários meios de nos comunicar, mas o Facebook, o WhatsApp e o Instagram são os meios mais usados na atualidade, e em questão de segundos todo mundo está vendo as informações que são postadas nessas redes sociais.

E você, colportor, está pronto para a era digital? Como levar a mensagem impressa neste mundo que a cada dia está mais digitalizado? Os desafios são imensos, mas o colportor tem que estar preparado. O missionário de Cristo tem que levar avante o recado de salvação às pessoas (Isaias 52:7).

A situação atual da economia

Os tempos mudaram!Vivemos em tempos conturbados. Hoje o colportor tem certa dificuldade em vender seus periódicos. A economia do mundo está em frangalhos, e muitos postos de emprego foram neutralizados. Só se ouve falar em crise, recessão e todos os dias o missionário precisa se acostumar a conviver nesse cenário.

Mas Deus está à frente desse trabalho. Há muito tempo profetizou Jeremias:

"Se te fatigas correndo com homens que vão a pé, como competirás com os que vão a cavalo?" (Jeremias 12:5).

O declínio galopante do emprego remunerado é uma tendência global, seja em cargo de executivo, seja o mais simples posto de trabalho!

O colportor *versus* era digital

Hoje, no dia a dia, um dos problemas mais comuns que o colportor enfrenta é o acesso dos clientes às informações de saúde através de smartphones e mídias móveis.

É comum ouvir do cliente: "Olha moço, eu tenho essas receitas de saúde em minhas mãos através da internet".

O colportor precisa estar preparado para responder à altura:

"Realmente você tem muitas informações em mãos, mas a questão é: 'Você sabe quem postou isso? Você conhece a pessoa que escreveu isso?'" E então dar aquele sorriso. "Qualquer um pode colocar o que quiser em seu site ou blog".

O colportor deve concluir assim: "Aqui neste livro encontram-se as melhores pesquisas do Dr. Boarim, médico e nutricionista experiente, o qual atua em nossa clínica Oásis Paranaense (mostrar o panfleto do Oasis) e que, há mais de 30 anos ensina como fazer esses tratamentos naturais que levaram muitas pessoas à cura".

Querido companheiro colportor, nesta era digital você precisa ter os argumentos exatos para surpreender as pessoas. Deus capacita cada missionário para enfrentar esses novos desafios nessa era da comunicação rápida!

"A obra da colportagem será o meio de dar rapidamente a sagrada luz da verdade presente ao mundo." — *O colportor evangelista,* p. 3.

"De nossos livros e revistas projetar-se-ão brilhantes raios de luz que iluminarão o mundo quanto à verdade presente." — *Ibidem,* p. 5.

Que Deus abençoe a todos os colportores que levam a todo o mundo a mensagem maravilhosa da salvação.

SOCIAL (aniversários, nascimentos, casamentos, bodas etc.)

Bodas de ouro — Leni e Paulo Sampaio

Quero agradecer a Deus pelo privilégio que me deu de ter ao meu lado uma mulher maravilhosa, onde juntos fizemos uma linda história de amor e de muita dedicação ao ministério de evangelismo. Louvo a Deus por completarmos 50 anos de casados e ter partilhado momentos muito bons. A graça do senhor nos fez chegar até aqui. E no dia 10 de julho de 2016 tivemos a honra de festejar com um culto de ações de graças. O pr. Mateus Souza nos deu o privilégio de tê-lo como orador de nossas bodas. Gratos a Deus, Leni e Paulo Sampaio.

Casamentos

João Batista da Silva Jasmin e Gersy Domingues Jasmin

Foi por volta de março de 2015 que nosso querido irmão Marcos Cotias, realizando seu trabalho de vendas de produtos naturais na região de Nova Friburgo, atendeu uma cliente que naquele dia estava precisando de apoio espiritual. Ele orou por ela, abrindo a oportunidade para introduzir e apresentar o evangelho pelos irmãos da igreja. No inicio de 2016 chegou o pastor Paulo Vicente, que começou a estudar os princípios de fé com o casal.

Contudo, eles precisavam alcançar a bênção do casamento. O tempo se passou, continuamos estudando a Palavra de Deus até que no início de 2017 chegou o missionário Adailton Bacelar que deu sequência ao preparo do casal. Logo vimos Deus operando, e conseguimos realizar o casamento civil no dia 29 de abril de 2017, sábado à noite. Uma semana depois convidamos o irmão Célio Bayerl, que é o Departamental de Família da ARJ, para realizar um culto de ações de graças no dia 7 de maio, quando agradecemos a Deus pela bênção do casamento. Se Deus permitir, no dia 11 de junho realizaremos o batismo de nossa querida irmã. O esposo dela está se preparando para outra oportunidade. Oremos por este casal — João Batista da Silva Jasmin e Gersy Domingues Jasmin da Silva, de Nova Friburgo (RJ).

E os dois se tornaram um

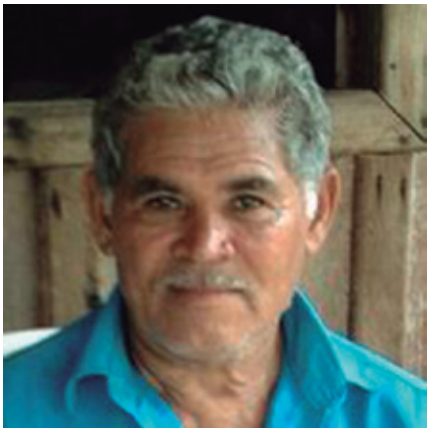
Jin Davis de Oliveira e Gisely Martins

Por estarem certos de que Deus estava em seu projeto de família foi que, aos 26 de fevereiro o lindo par formado pelos nubentes Giselly Martins e Jin Davis de Oliveira, subiu ao altar no Master Foursquare Infinity Hall (nome do local da solenidade) para selar o solene pacto do santo matrimonio.

Os pastores Edson Custódio, Davi Paes Silva e Edimar Bílio da Rocha invocaram a presença de Deus com uma oração, dando assim abertura ao cerimonial religioso, dirigido pelo pastor Davi Paes Silva. A seguir, o pastor Edimar Bílio fez um pequeno sermão destacando as bênçãos advindas do casamento, e também enfatizou o propósito divino para o lar cristão. Ao final da cerimônia religiosa, o oficiante externou votos de eterna felicidade ao mais jovem par. Após a recepção da bênção sacerdotal, o novo casal agora novamente repete o solene pacto diante do altar do Senhor. Naquele instante os dois trocaram votos de amor e compromisso, relatando assim um pouco dos sentimentos e afeições mútuas desde o namoro e noivado. A alegria estava nos rostos dos amigos e convidados.

Ao final deste artigo estamos certos de que aprouve à Providência Divina unir duas vidas em uma mesma sorte para que o seu amor permaneça entre os lares na Terra. Finalizamos orando para que as mais ricas bênçãos do Senhor Jesus possam acompanhar os passos desta nova família. Que o seu sonho de amor seja eterno!

Falecimentos



Jovino Pereira de Souza nasceu em 20/09/1940 e se casou com Maria Pereira de Sousa em 19/10/1966. Teve três filhos e sete filhas. Batizou-se no Movimento de Reforma em 17/12/1978, na cidade de Nanuque (MG), pelo pastor José Nunes.

Venceu na vida com muitas lutas, sempre mantendo a Deus acima de tudo. Faleceu no dia 15/02/2014 e está sepultado em Cerejeiras-RO. O culto fúnebre foi ministrado pelo irmão José Maria Silva. Deixou de herança a Palavra de Deus nos corações

da esposa, filhos, genros, noras, netos e amigos.

Vicentina de Oliveira
Com tristeza comunicamos o falecimento da irmã Vicentina de Oliveira, membro da Igreja de Macaé (RJ). Nossa irmã descansou no Senhor dia 21 de setembro do ano passado aos 101 anos, sendo 59 deles como membro da igreja. Foi batizada em 25/05/1957 pelo pr. Francisco Devai na cidade de Macaé (RJ). Deixará saudades aos irmãos de fé e familiares. O culto fúnebre e o sepultamento foram presididos pelo pr. Paulo Vicente. Que o conforto e a esperança estejam no coração de todos.

Raimundo Freitas Pimentel nasceu em Lábrea (AM), em 08/04/1942.
Vindo de uma igreja Pentecostal, batizou-se em 20/12/1998.
Todo esse tempo ele foi um membro muito fiel, atuante na igreja de Porto velho (RO).
Veio descansar no senhor no dia 30/10/2016 em Porto Velho, deixando muitas saudades para a família e para a igreja.
Hoje descansa aguardando a voz de Deus e o breve aparecimento de nosso Senhor Jesus Cristo.

Maria Isabel Violante nasceu na cidade de Luís Alves (SC) em 25 de junho de 1927. Casou-se com Alfredo Violante no dia 3 de fevereiro de 1948 e dessa união nasceram 9 filhos, sendo seis homens e quatro mulheres, e também uma filha que foi adotada desde um ano e seis meses. Entre os filhos, dois já faleceram.
Veio de berço adventista e isso serviu de influência para que posteriormente ela abraçasse com muito carinho a mensagem reformista. Conheceu a verdade através do pr. João Moreno, e com o apoio de irmãos, colportores e outros pastores como o ir. Whashington Luiz Bueno, tomou a sua decisão no ano de 1967, sendo batizada na cidade de Lontras (SC) onde residiram por mais de 22 anos.
Através dos seus esforços, foi uma das pioneiras na cidade de Ibirama (SC) juntamente com seu esposo e filhos. Foi uma matriarca exemplar e mesmo sendo analfabeta, sempre gostava de distribuir folhetos e fazer trabalho missionário. Sempre prezou pelos princípios da reforma de saúde, indumentária e na sua devolução dos dízimos e ofertas.
Aos 89 anos, deixa o esposo, 8 filhos, 26 netos, 29 bisnetos e um legado de fidelidade para descansar por apenas um pouco mais até a breve ressurreição especial, onde todos os que morreram sob a mensagem do terceiro anjo ouvirão a voz de Deus para ressurgirem do pó da terra.
O seu falecimento ocorreu em 6 de dezembro de 2016, e a cerimônia fúnebre foi realizada no dia 7 pelos pastores Sulivan e Luiz Salles. Foi sepultada em Ibirama (SC), onde residia.

Envie notícias do
seu campo
Vamos fazer um OV melhor

Manoel Vital Sobrinho nasceu em 13/11/1930 em Arapiraca (AL), e descansou no Senhor no sábado, dia 18 de fevereiro deste ano, na cidade de Porto Velho, Rondônia, deixando esposa, 10 filhos 18 netos e três bisnetos...
Mas o que nos alegra é o fato de ver as palavras de Cristo se cumprirem na pessoa de nosso querido irmão Manoel Vital Sobrinho (Apocalipse 14:13).
Estamos muito desejosos de que Cristo venha logo para que reencontremos os nossos queridos que dormem no pó da terra, inclusive o nosso querido irmão Manoel, por ocasião da ressurreição, para estarmos juntos para sempre e sempre, amém.

Dorzille Ferreira
Informamos à nossa comunidade o falecimento de nosso querido irmão Dorzille Ferreira, ocorrido às 10h00min do dia 23 de fevereiro em Goiânia (GO).
Nosso querido irmão Dorzille nasceu em Caratinga, Estado de Minas Gerais no dia 12 de dezembro de 1932, e faleceu com 85 anos.
Casou-se com Lucíola dos Santos com quem conviveu até o falecimento dela, em 2013. Dessa união tiveram cinco filhos, os quais deixam duas bisnetas. Nosso estimado irmão Dorzille era dentista protético e usou sua profissão para auxiliar aqueles que

necessitavam de sua ajuda de modo a tornar-se notório por sua generosidade tanto para com os da fé, quanto para com as pessoas em geral.
O irmão Dorzille nasceu em um lar católico e, ao conhecer a mensagem do advento, aceitou a fé adventista na cidade de Jussara, interior de Goiás. Foi batizado no Movimento de Reforma em 30 de junho de 1991, pelo pastor Caetano Verto Sink. Desde o seu batismo, nosso saudoso irmão Dorzille destacou-se como um crente muito comprometido com a pregação do evangelho; teve o privilégio de ver o batismo de várias pessoas a quem ministrou estudos. Nosso irmão atuou na igreja como dirigente por diversas vezes. Seu hino predileto era: "Sonhei com a manhã do juízo".
O seu velório foi oficiado pelos pastores José Henrique e Antonio Machado, na igreja do setor Vila São José, por onde passaram muitos irmãos e amigos em sua última despedida. Dele certamente se pode dizer conforme se lê em Apocalipse 14:13, "Bem-aventurados os mortos que, desde agora, dormem no Senhor".

Valter Umbelino Novais

Com pesar comunicamos o falecimento do nosso querido irmão Valter Umbelino Novais. Membro da igreja de Macaé (RJ) desde 1977, quando foi batizado pelo pr. José Nunes, nosso irmão descansou no Senhor dia 7 de março, aos 85 anos. O funeral e o sepultamento foram oficiados pelo pr. Paulo Vicente. Oremos para Deus confortar a família, de forma especial ao nosso querido irmão Enos, filho do falecido, e nossa irmã Maria Barbosa, esposa dele. Que nosso irmão descanse em paz e na manhã da ressurreição ele se levante para vida eterna ao chamado de nosso Deus. Nossos sinceros sentimentos com Apocalipse 14:13, "Então ouvi uma voz do Céu que dizia: Escreve: Bem-aventurados os mortos que desde agora morrem no Senhor. Sim, diz o Espírito, para que descansem dos seus trabalhos, pois as suas obras os acompanham".

Maria Joaquina de Novaes Santos

Com profundo pesar comunicamos o falecimento da nossa querida irmã Maria Joaquina de Novaes Santos, aos 95 anos. Era membro da igreja de Macaé (RJ). Nossa irmã foi batizada no Estado da Bahia pelo pr. Juracy Barroso em 1970, e dia 4 de abril de 2017 descansou no Senhor.
Ela estava em viagem para Sergipe, e no caminho teve complicações de saúde que resultaram em óbito. O funeral foi oficiado pelo pr. Jeremias Rocha em Itabuna (BA). Neste momento oramos para Deus confortar a família, de forma especial sua irmãzinha de 91 anos que era sua companheira. Que nossa irmã descanse em paz, e na manhã da ressurreição seja colocada em pé ao som do chamado de nosso Deus. Apocalipse 14:13, "Então ouvi uma voz do céu, que dizia: Escreve: Bem-aventurados os mortos que desde agora morrem no Senhor. Sim, diz o Espírito, para que descansem dos seus trabalhos, pois as suas obras os acompanham".

Joaquim da Silva Estima nasceu em São João de Meriti (RJ) em 27 de março de 1955. Casou-se com Rosângela Rocha Estima no ano de 1975, e dessa união nasceram três filhas: Silvânia Rocha Estima, Valéria Rocha Estima e Michele Rocha Estima.
Acreditamos que os desígnios de Deus estiveram com o ir. Joaquim até o fim de sua vida, estabelecendo um plano para que fosse uma benção à igreja e à sua família.
Aceitou a mensagem reformista no ano de 1986, e no mesmo ano desceu às águas do santo batismo pelo Pr. Ary Gonçalves. A partir daí tornou-se um fiel servo de Deus. Juntamente com sua esposa, dedicou boa parte da sua vida ao ministério da colportagem. O que impressionava as pessoas era seu exemplo fidedigno de companheirismo e atenção à família. Sempre dizia com entusiasmo: Aonde vou, minha esposa vai comigo. Tinha fama de "paizão" e sempre se orgulhava das filhas e genros.
O seu hino predileto era o 248 do nosso hinário: Sempre Alegre e o seu texto o Salmo 23.
Infelizmente, aos 62 anos ele deixa a esposa, três filhas, seis netos e muitas saudades
O seu falecimento ocorreu no dia 26 de abril, e a cerimônia fúnebre foi realizada no mesmo dia pelos pastores Elvis Camargo e Sérgio Bayer. Foi sepultado na cidade de Mesquita (RJ), onde residia.
"*Disse-lhe Jesus: Eu Sou a ressurreição e a vida; quem crê em Mim, ainda que esteja morto viverá; e todo aquele que vive e crê em Mim nunca morrerá. Crês tu isso?*" (João 11:25 e 26).

Um dia muito especial

Divulgue a fé que nos distingue do mundo!

Lançamento

Chegou a nova edição da revista Saúde Total exclusiva para colportores efetivos e para as igrejas usarem na colportagem valdense. Ricamente ilustrada, com 32 páginas, é a nova solução para turbinar o seu trabalho missionário, levantar recursos no dia a dia da colportagem ou angariar fundos para usar em projetos na igreja local. Nesta edição, você conhecerá uma das mais impressionantes façanhas do mundo moderno: a produção de uma dieta e de um estilo de vida que tem deixado a humanidade doente e levado milhões de pessoas à morte prematura. Nosso atual estilo de vida tem gerado uma epidemia de DCNT (Doenças Crônicas Não Transmissíveis) que já é considerada a maior preocupação pública de saúde em nível mundial. Além disso, você acompanhará a história da produção da sacarose, o açúcar de mesa, e seu impacto sobre a saúde humana. Entenda como os hábitos alimentares influenciam decisivamente seu dia a dia e o futuro da sua saúde.

Neste número você terá uma seção exclusiva de tratamentos naturais para tratar as 21 doenças mais comuns do Brasil. Para fechar a edição, disponibilizamos oito receitas de culinária práticas e saborosas para você divulgar no campo de trabalho. Saúde Total da colportagem — **não perca essa oportunidade.**

PEÇA AGORA MESMO NA SUA ASSOCIAÇÃO!